RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2014.

1 - INTRODUÇÃO

1.1. Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, letra "a", da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2014, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.

1.2. Busca-se, também, demonstrar, em síntese, as movimentações Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais ocorrida no exercício.

I.3. Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

1.4. Ressaltamos que, embora buscando atingir todos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e manter um total equilíbrio das contas publicas. No entanto, a receita do exercício correspondeu a R\$ 30.502.691,58 (Trinta Milhões, Quinhentos e Dois Mil, Seiscentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos) e a despesa a R\$ 34.381.132,86 (Trinta e Quatro Milhões, Trezentos e Oitenta e Um Mil, Cento e Trinta e Dois Reais e Oitenta e Seis Centavos), o que demonstra um comprometimento da Receita na ordem de 112,72%.

1.4.1- O Deficit, apresentado na Execução Orçamentária na ordem de R\$ 3.878.441,28 (Três Milhões, Oitocentos e Setenta e Oito Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Vinte e Oito Centavos), ocorreu em função da abertura de Creditos com base no SUPERÁVIT FINANCEIRO, identificado no Balanço Patrimonial do Exercício de 2013 no montante de R\$ 3.370.634,95 (Três Milhões, Trezentos e Setenta Mil, Seiscentos e Trinta e Quatro Reais e Noventa e Cinco Centavos), demonstrado no anexo TC 18 (fls. ??? a ???), foi contabilzado em credito a receber o valor de R\$ 1.712.982,98 referente a convenio não liberados pelo governo federal demonstrado no TC 38 (fls ???). Em conformidade com o art. 43 da Lei Federal nº 4320/64 e Manual da Receitas publica STN.

2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PRESTAÇÃO DE CONTAS

41. QQQQU2

2,€% 4

2.1 Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

Nº do		Dispositivo Legal
Anexo	Documentação	-
01	Relatório circuntanciado sobre as atividades desenvolvidas no período no qual deverá ser incluido exame comparativo em relação aos últimos três exercicios, em termos qualitativos e quantitativo, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentárias anual e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de Educação, Saúde e Obras publicas;	Artigo 11,Inciso VI, lebra "a", da IN 013/TCER./2004 Juntado às fls 01 à 188;
02	Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64(01,02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17)	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013/TCER/2004 Juntados às fls. 189 à 364;
03	Anexo I Demonstração do Fluxo de Caixa	NBCT 16 (Resolução CFC nº 1.133/2008) c/c Portaria nº 438/2012. Fls 365/366;
04	Qualificação dos Responsáveis Anexo TC-28	Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 367 à 393;
05	Prova de publicação dos balanços em Diário Oficial ou em jornal de grande circulação no Municipio;	Artigo 11, Inciso VI, letra "d" da IN 013/TCER/2004 Juntda às fls. 394 a 398;
06		Artigo 11, Inciso VI, letra "e" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls.399 à 413;
07	Relação dos restos a pagar processados em 31.12.2014- Anexo TC-10-A ;	416;
08	Relação dos restos a pagar não processados em 31.12.2014 Anexo TC-10-B	Juntada ás fis.417 a 418;
09	Inventário do estoque em almoxarifado em CD elaborado no Program Word anexo TC-13	Artigo 11, Inciso VI, letra "g" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls 419;

10	Inventérie fícies financias des la company	A 1:
10	Inventário físico-financeiro dos bens móveis anexo TC-15 ; EM CD	Artigo 11, Inciso VI, letra "h" da IN 013/TCER/2004 Juntado ás fis 420 ;
11	Inventário físico-financeiro dos bens imóveis Anexo TC-16 ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "i" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls. 421 e 422;
12	Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários fisico-financeiros dos bens móveis e imóveis	
13	Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias Anexo TC-18 ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "I da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls 424 a 428;
14	Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável Anexo TC-22;	<u> </u>
15	Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente Anexo TC-23 ;	Artigo 11, Inciso VI, letra
16	Relação dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa em CD, elaborado no programa word;	Artigo 11, Inciso VI, letra "o" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 436 ;
17	Demonstrativo da conta valores inscritos no Ativo Permanente Anexo TC-24;	Artigo 11, Inciso VI, letra "p" da IN 013/TCER82004 Juntado às fls. 437;
00	APARTIR DESTA PAGINA ESTA NO VOLUME 02	
18	Ato de designação ou indicação dos responsaveis pela movimentação das contas dos recursos vinculados a Munutenção e Desenvolvimento do Ensino.	da Instrução
19	Anexo TC 02 e Extratos das Contas correntes do Mês de Dezembro de 2014	Para fins de Conferencia e Controle por parte desse Tribunal de Contas; 439 a 696;
20	A, XI-B e XI-C;	Art. 14, Inciso "II" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls 697 a 699 ;

	Extratos dos Contos Vineviados es EUNDED	Art. 14, Inciso "II"
0.4	Extratos das Contas Vinculadas ao FUNDEB	alinea "§,1º" da
21	prevista no art. 3º da Lei 9.424/96.	Instrução Normativa
		022/TCER/2007
		juntado as fls 575-
		587;
22	Anexo -TC 38- Demonstrativo dos Recursos	Artigo 11, Inciso VI, letra
	Financeiros de Convênios não repassados	1
	cujas despesas ja foram empenhadas.	013/TCER/2004
	tajas despesas ja reram empermadas.	Juntado às fls. 700;
		Art. 14, Inciso "II"
	Parecer do Conselho de Acompanhamento e	alinea "§,3º" da
23		Instrução Normativa
	Programa;	022/TCER/2007
		juntado as fis 701 ;
	Assinatura do contabilista em todas as peças,	Artigo 44 parágrafo
24	com identificação do nome, registro no	
	I ±	
	Conselho e Declaração de Habilitação Profissional;	
	·	a Resoluçãdo 871/00
25	Folha. 702;	do CFC.
25	Relatorio e Certificado de Auditoria com	
	parecer do dirigente do orgão do Controle	
	Interno	as fls 703 a 738 ;

2.2 – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe o Inciso II do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas, em 07.02.2014 através do Oficio nº 014/2014-GP Cópia da Lei nº 1.759 que dispõe sobre as Leis de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2014, cópia da Lei n.º 1.760 de 14.01.2014 – que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual e cópia da Lei nº 1.758 de 23.12.2013 – que dispõe do Plano Plurianual.

3 - DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

3.1. De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5°, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o trigésimo dia do mês subseqüente. Abaixo demonstramos as datas de entrega ou encaminhamento dos balancetes a essa Corte de Contas:

Mês	Data de encaminhamen to	Código de Controle	Observação
Janeiro	19.05.2014	635360953980000000	*Fora do prazo -Normal
Janeiro	05.09.2014	635455039590000000	*Fora do prazo - Consolidado
Fevereiro	22.05.2014	635363714080000000	**Fora do prazo -normal
Fevereiro	05.09.2014	635455054440000000	**Fora do prazo - Consolidado
Março	22.05.2014	635363745740000000	*Fora do prazo -Normal
Março	05.09.2014	635455071270000000	*Fora do prazo - Consolidado

	T		
Abril	29.05.2014	635369738750000000	Normal
Abril	05.09.2014	635455074900000000	*Fora do prazo - Consolidado
Maio	30.06.2014	635397409730000000	Normal
Maio	05.09.2014	635455097330000000	Fora do Prazo - Consolidado
Junho	18.07.2014	635412788600000000	Normal
Junho	05.09.2014	635455108760000000	Fora do Prazo - Consolidado
Julho	20.08.2014	635441254740000000	Normal
Julho	05.09.2014	635455116680000000	Normal - Consolidado
Agosto	19.09.2014	635467396520000000	Normal
Agosto	22.09.2014	635469699020000000	Normal - Consolidado.
Setembro	23.10.2014	635496599010000000	Normal
Setembro	23.10.2014	635496861440000000	Normal - Consolidado
Outubro	13.11.2014	635514702010000000	Normal
Outubro	13.11.2014	635514794530000000	Normal - Consolidado
Novembro	22.12.2014	635548420030000000	Normal
Novembro	22.12.2014	635548628040000000	Normal -Consolidado
Dezembro	Prorrogado	16.03.2015	Normal
Dezembro			Consolidado.
Dezembro			Encerrada
Dezembro			Consolidada encerrada

3.2. Como pode ser verificado acima, esta Prefeitura encaminhou todos os balancetes em sua maioria fora do prazo, devido atualizações por esse Tribunal, em que alguns houve a prorrogação determinado pelo dispositivo constitucional, em outros casos houve tolerancia devido dificuldade das unidades em adequar as novas rotinas.

4 – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foi aprovado pela Lei Municipal n.º 1.760 de 14/01.2014 e Decreto nº 014/2014-GP de 14.01.2014, estimando a Receita e fixando a Despesa para o exercício no montante de **R\$ 30.000.000,00** (Trinta Milhões de Reais).

4.2- De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a Receita Arrecadada atingiu o montante de **R\$ 30.502.691,58** (Trinta Milhões, Quinhentos e Dois Mil, Seiscentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos), apresentando em relação à orçada um **Superávit** no montante de **R\$ 502.691,58** (Quinhentos e Dois Mil, Seiscentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos).

5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

5.1.- De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL (+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (+) CRÉDITOS ESPECIAIS (-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (=) DESPESA AUTORIZADA (-) DESPESA EMPENHADA (=) SALDO DE DOTAÇÃO	R\$ R\$ R\$ R\$	30.000.000,00 7.922.016,03 7.820.016,38 8.985.937,26 36.756.095,15 34.381.132,86
(=) SALDO DE DOTAÇÃO		2.374.962,29

5.2 – A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, às fl. 424 a 428 desta Prestação de Contas.

5.3 – Encontra-se juntado nos Balanços enviados a Câmara Municipal e arquivado nesta Prefeitura cópia das Leis autorizativas e Decretos de Abertura de Credito, demonstrando a veracidade das informações.

5.4.- Os Créditos Adicionais abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 15.742.032,41 (Quinze Milhões, Setecentows e Quarenta e Dois Mil, Trinta e Dois Reais e Quarenta e Um Centavos), equivalente 52,47% do total orçado inicialmente.

5.5.- Do montante dos Créditos Adicionais, os Suplementares representam 26,41.% e os Especiais 26,06.% da dotação inicial do Orçamento Municipal.

5.6.- As anulações de dotações efetuadas foram da ordem de R\$ 8.985.937,26 (Oito Milhões, Novecentos e Oitenta e Cinco Mil, Novecentos e Trinta e Sete Reais e Vinte e Seis Centavos) e que equivalente a 29,95% da Dotação inicial do Orçamento Municipal.

5.7.- De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orgamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL.	VALOR R\$	%
Excesso de Arrecadação	3.385.460,20	11,28
Anulação de Dotações Orçamentárias	8.985.937,26	29,95
Superávit Financeiro	3.370.634,95	11,24
Operações de Créditos	0.0	0,00
Out os Recursos	0.0	0,00
TOTAL	15.742.032,41	52,47

(percentual em relação a despesas orçada inicialmente R\$ 30.000.000,00).

5.8. – Pode ser verificado pelo comportamento da Receita, que of Créditos Abertos por Excesso de Arrecadação não tiveram a cobertura dos respectivos recursos, bem como não foram as despesas empenhadas em sua to zadade.

6.- DA DESPESA REALIZADA

DECDE	2012		2013			2014			
DESPE SAS	FIXAÇÃO PARA O EXERCICIO (A)	EXECUÇÃO JAN. À DEZ. (B)	B/A	FIXAÇÃO PARA O EXERCICIO (A)	EXECUÇÃO JAN. À DEZ. (B)	В/А	FIXAÇÃO PARA O EXERCICIO (A)	EXECUÇÃO JAN A DEZ. (B)	B/A
Total	33.645.747,49	28.203.383,36	83,82	38.381.553,69	31.511.847,08	82,10	36.756.095.15	34.381.132.86	93.54

6.1.. A Despesa Realizada correspondeu ao montante de **R\$ 34.381.132,86** (Trinta e Quatro Milhões, Trezentos e Oitenta e Um Mil, Cento e Trinta e Dois Reais e Oitenta e Seis Centavos), estando superior a Receita Arrecadada o montante de R\$ 3.878.441,28 (Três Milhões, Oitocentos e Setenta e Oito Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Vinte e Oito Centavos), conforme ja comentado no item 1.4.1 deste relatorio.

6.2 Ficou em Restos a Pagar do exercício a importância de R\$ 4.746.752,58 (Quatro Milhões, Setecentos e Quarenta e Seis Mil, Setecentos e Cinquenta e Dois Reais e Cinquenta e Oito Centavos), representando 15,56% da Arrecadação Total do Exercício, podendo este valor ser perfeitamente absorvido no exercício seguinte sem comprometer o equilíbrio das contas do exercício seguinte, uma vez que ficou disponível em moeda nacional o valor de R\$ 5.655.141,96 - (Cinco Milhões, Seiscentos e Cinquenta e Cinco Mil, Cento Quarenta e Um Reais e Noventa e Seis Centavos) que representa 119,14% dos Restos a Pagar.

6.2.1 – Os Restos a Pagar Processados soma R\$ 1.122.491,69 (Um Milhão Cento e Vinte e Dois Mil, Quatrocentos e Noventa e Um Reais e Sessenta e Nove Centavos) e os não Processados totalizam R\$ 3.624.260,89 (Três Milhões, Seiscentos e Vinte e Quatro Mil, Duzentos e Sessenta Reais e Oitenta e Nove Centavos) que representa respectivamente 19,85% e 64,09% das disponibilidade financeira e os restos a pagar não processados são obrigações contatuais dentro do prazo de validade e os recursos estão depositados e parte esta contabilizados em creditos a receber.

7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

7.1.- As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

Categorias	Valor	% em relação a Receita Total
CORRENTES	29.302.669,24	
Pessoal e Encargos Sociais	16.770.646,07	48,78
Juros e Encargos da Divida	241.436,84	0,70
Outras Despesas Correntes	12.290.586,33	
CAPITAL	5.078.463,62	
Investimentos	4.589.171,91	13,35
Amortização da Divida	489.291,71	1,42
TOTAL	34.381.132,86	100%

7.2- Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 85,23% e as Despesas de Capital 14,77%.

7.3- DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO DE

7.3.1- As despesas liquidadas, segundo a classificação funcional – programática, nos exercícios financeiros de 2012, 2013 e 2014, estão assim demonstradas:

Funções	2012 JAN-DEZ.	%	2013 JAN-DEZ.	%	2014 JAN-DEZ	%
Legislativa	1.160.879,86	4,12	1.381.504,65	4.38	1.430.015,50	4,16
Administração	5.895.845,84	20,90	7.054.248,15	22,39	7.380.979,48	21,47
Assistência Social	1.692.122,50	6,00	1.330.387,15	4,22	1.845.481,27	5,37
Saúde	7.632.165,33	27,06	7.619.972,82	24,18	9.832.286,05	28,60
Educação	6.844.540,94	24,27	7.676.908,82	24,36	8.996.189.32	26,17
Cultura	38.003,98	0,13	35.797,26	0,10	45.803,50	0,13
Saneamento	0,0	0,0	2.048.031,64	6,50	0.0	0,00
Gestão Ambiental	0,0	0,0	19.600,00	0,06	20.080,00	0,06
Agricultura	1.199.790,00	4,25	208.392,95	0,67	112.700.00	0,33
Energia	107.449,00	0,38	192.959,93	0,61	153.083.98	0,45
Transporte	2.439.192,59	8,66	2.899.145.59	9,21	3.144.567,63	9,15
Desporto e Lazer	303.149,81	1,07	245.681,70	0,78	242.868,39	0,71
Encargos Especiais	890.243,51	3,16	799.216,42	2,54	1.177.077,74	3,42
Reserva de Contingência	0,0	0,0	0,0	0,0	0.0	0,0
Total	28.203.383,36	100	31.511.847,08	100	34.381.132.86	100

Fonte: anexo 9- Demonstrativo das Despesas por Funções

GOVERNO.

7.3.2- A distribuição da despesa por função de governo em 2014 não foi compatível com a ocorrida nos exercícios de 2012 e 2013, conforme demonstrado acima, em 2014 houve um aumento da despesa em relação ao ano de 2013, de 9,11%, sendo assim as funções com maior acréscimo na participação do percentual sobre o total da despesa destacamos: Educação (26,17%), Saude (28,60%), Administração (21,47%) e Transporte (9,15).

8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

8.1. Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)	VALOR R\$
1- Impostos Próprios	3.009.034,66
IPTU	203.509,47
IRRF	481.737,19
ITBI	314.380,21
ISQN	1.745.987,50
Dívida Ativa Impostos	240.256,51
Multa e Juros de Impostos	23.163,78
2- Transferências Estaduais	10.266.123,12
IPVA	1.071.256,64
ICMs	9.194.866,48
3- Transferências Federais	10.208.131,70
FPM	10.100.388,13
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,0
ITR	55.177,59
ICMS - Desoneração - LC 87/96	14.457,12
IPI	38.108,86

4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3)	23.483.289,48
5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (25%) (item 4x25%)	5.870.822,37
6- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 60 dos ADCT da Constituição Federal.(item 5x 60%)	3.522.493,42

8.2.- A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

DEODE A CONSTRUCTION AS A CONSTRUCTION OF THE	
DESPESAS CONSIDERADAS	VALOR R\$
1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,% do FPM, IPI	4.009.054,49
e ICM'S,ITR E IPVA) art. 1°, § 1°, da Lei Federal n°	
9.424/96 e Lei Federal 11.494/2007.	
2- Despesas empenhadas e pagas no exercício	
conformidade com art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 e já	
excluídas as despesas previstas no artigo 71 da Lei	3.130.971,18
9394/96 (Valores acumulados até dezembro do Anexo II e	
III- A da IN 022/-TCER-2007 enviados a esse TC)	
3- Despesas inscritas em restos a pagar de 2013	
pagos com recursos deixados sem vincução a ser	
pagos no exercício subsequente 2014. – (Inst.	76.130,89
Normativa nº 022/TCER/2007- art. 6º § 1º) (conforme	
relação dos Restos a Pagar da educação que foram pagos	
com saldo de recursos financeiros do exercício Anexo V).	
4- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo	7040 450 50
com a Instrução Normativa nº 022/TCER/2007 (item 1+2+3)	7.216.156,56
5- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino -25% - (item 5 do quadro	5.870.822,37
anterior)	
6- Percentual aplicado das receitas decorrentes de	
impostos e transferências constitucionais, artigo 212 da	20 720/
Constituição Federal (item 04 deste relatório dividido pelo	30,73%
item 04 do relatório anterior vezes 100).	
7- Valor mínimo de 60% a ser aplicado na Manutenção e	
Desenvolvimento da Educação Basica dos recursos a que	
se refere o "caput" do artigo 212 da Constituição Federal,	3.522.493,42
em conformidade com as exigências do artigo 60 do ADCT,	0.022.400,42
Constituição. (item 6 do quadro anterior)	
8- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na	
Manutenção e Desenvolvimento da Educação Basica - art.	
60 do ADCT,CF. (Representa a despesa realizada na	
Função Programática do Ensino Fundamental, Ensino	7.140.025,67
Infantil e Ensino Especial (361; 365; e 367) excluída a	
despesa do Fundeb e incluída a Contribuição dos 20% ao	
Fundeb).	
9- Percentual aplicado nas despesas destinadas ao	
Desenvolvimento da Educação Basica em relação a	121,62
Aplicação na Educação, art. 60 do ADCT,CF(item 08/05x	
100 do quadro anterior)	

8.3 – Os valores das despesas tiveram como fonte o Balancete do mês de dezembro do exercício e os anexos I, II, III-A, V, VIII, IX e X-A da IN 22/2007-TCER que foi encaminhado mensalmente a essa Corte de Contas.

8.3.1 - Esclarecemos que o valor incluído no demonstrativo

acima foi apurado da seguinte forma:

service and an english to the contract of the	
1-Transferência recebida fundeb. No exercício (fonte site	3.495.740,70
www.stn.fazenda.gov.br)	
2- Rendimento de aplicação Financeira no Exercício Anexo 10	5.386,07
3- Saldo Transferido para o exercício de 2014 (saldo	5.900,55
conciliado em 2013).	2.223,00
4- Total dos Recursos Disponível para o Fundeb no	3.507.027,32
Exercício (1 + 2 + 3)	
5- Saldo das Contas correntes 12.923-2 R\$ 551,58; 13.279-9	44.787,45
R\$ 25.377,18 e 13.280-2 R\$ 18.858,69 disponível em	
31.12.2014.	
6- Total de Recursos Financeiros Utilizados no exercício.	3.462.239,87
(4-5)	27.12.1200,01
7- Dedução das Despesas Pagas do Fundeb conforme Anexo	3.462.239,87
VIII, IX e X-A da Inst. 022/2007-TCER (40% e 60%)	332.200,07
8- Resultado existente no exercício.(6-7)	0,0

8.4 -Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou **30,73**% dos impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo o dispositivo constitucional.

8.5 – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistérioda Educação Basica" e "Outras Despesas do Ensino Basico" se apresentam da seguinte forma:

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI-IPVA-ITR	4.009.054,49	123,26
1.2- Perda na Contribuição	-513.313,79	-23,38
1.3 - Aplicação Financeira	5.386,07	0,12
1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB (item	3.501.126,77	100
1.1+1.2+1.3)		
2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos	2.100.676,06	60%
profissionais do magistério -		
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	1.400.450,71	40%
3. DESPESAS PAGAS - CONSIDERANDO O QUE		
DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL		
9.394/96		
*percentuais foram comparados com o valor do		
item 1.4		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	2.103.006,74	60,07
3.2 Obrigações Patronais	468.782,74	13,39

3.3 - Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados — (Inst. Normativa nº 22/2007, art. 6º § 2º) (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em 31.12.14. Relação às fls.	12.964,36	0,37
3.4 SUB -TOTAL (item 3.1+3.2+3.3) Anexo VII - XI	2.584.753,84	73,83
3.5 Outras despesas do FUNDEB	886.603,69	25,32
3.6 – Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº 22/2007, art. 6º § 2º) (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em 31.12.14. Relação às fls	12.797,81	0,37
3.7- Sub Total (item 3.5+3.6) Anexo IX - XI	899.401,50	25,69
4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB (item 3.4+3.7)	3.484.155,34	99,52

8.6 – Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no Fundeb, com utilização dos recursos recebidos.

8.7 – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

8.8 - As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 – Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades, representam o montante demonstrado nos Anexos VIII, IX, X-A e XI da Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, encaminhados mensalmente a este Tribunal de Contas.

8.9 - O total recebido do FUNDEB, no valor de R\$ 3.495.740,70 - (Três Milhões, Quatrocentos e Noventa e Cinco Mil, Seteentos e Quarenta Reais e Setenta Centavos), registrado na contabilidade corresponde com o valor informado pelo Governo Federal no site www.stn.fazenda.gov.br.

8.10 – Quanto à composição Financeira do Fundeb, temos o seguinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1Saldo Financeiro do Exercício anterior	5.900,55
2 Recebimento Efetivo no FUNDEB	3.495.740,70
3Aplicação Financeira ,	5.386,07
4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO (item 1+2+3)	3.507.027,32
5 Despesas efetivamente pagas no exercício Anexo VIII e IX	3.458.393,17
6 Restos a pagar pagos no exercício. Anexo X-A	3.846,70
7. Despesas inscritas em restos a pagar pagas no exercício	25.762,17
com recursos vinculados	
8 TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS (item 5 + 6+7)	3.488.002,04
9 SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-8) Positivo	19.025,28
10- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA (Credor)	44.787,45

11.- Resultado a Maior Existente (já demonstrado no item 8.3) 25.762,17

8.11. De acordo o demonstrado no quadro acima (8.10), a Prefeitura deveria ter nas contas corrente do FUNDEB (c/c 12.923-2; 13.279-9 e 13.280-2, do Banco do Brasil), na data de 31/12/2014 o saldo positivo de R\$ 19.025,28 (Dezenove Mil, Vinte e Cinco Reais e Vinte e Oito Centavos), no entanto temos um saldo credor de R\$ 44.787,45 (Quarenta e Quatro Mil, Setecentos e Oitenta e Sete Reais e Quarenta e Cinco Centavos), apresentando uma diferença a maior na movimentação financeira R\$ 25.762,17 (Vinte e Cinco Mil, Setecentos e Sessenta e Dois Reais e Dezessete Centavos), que corresponde o valor dos restos a pagar a ser pagosno exercício seguinte.

9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

9.1. A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos Municípios com as Ações e Serviços Públicos de Saúde.

9.2. De acordo com a Emenda Constitucional, para efeito de calculo do percentual mínimo a que aludem os artigos 198, § 2º, III e 77, III, ADCT, da Constituição Federal, consideram-se como receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais.

9.3. Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n. º 022/TCER/2007, em seus incisos II, art. 18 e artigos 19 e 20 - demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas em Ações e Serviços Públicos de Saúde conforme anexos XII – XIII-A e XV enviados mensalmente a esse Tribunal de Contas

A – Demonstrativo das Receitas de Impostos e Transferências registradas para calculo das Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde (art. 198 § 2º II e III e 77, II e III ADCT da CF).	ANEXO XII ACUMULADO ANUAL
IPTU	203.509,47
ITBI	314.380,21
ISSQN	1.745.987,50
IRRF	481.737,19
ITR	55.177,59
IPVA	1.071.256,64
ICMS	9.194.866,48
FPM	10.100.388,13
IPI s/ Exp.	38.108,86
L.Complementar 87/96 – Lei Kandir	14.457,12
Multas e Juros de Impostos	23.163,78
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	240.256,51

B - RECEITA TOTAL	23.483.289,48
C – Demonstrativo das Despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde Total Acumulado no ano do Anexo XIII-A da IN 022/2007-TCER.	4.839.423,88
D- Total dos Restos de 2013 pagos com Recursos arrecadados No Exercício 2014 Anexo XV da IN 22/2007-TCER	29.309,45
E- Total das em Ações e Serviços Públicos de Saúde (C+D)	4.868.733,33
F - ÍNDICE APLICADO = E/B	20,73%

Fonte: Anexos XII – XIII-A e XV da IN 022/2007-TCER. Enviado mensalmente a esse Tribunal de Contas.

9.4. Conforme quadro acima (item 9.3) as despesas realizadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde consistiu no exercício de 2014, no montante de R\$ 4.868.733,33 (Quatro Milhões, Oitocentos e Sessenta e Oito Mil, Setecentos e Trinta e Três Reais e Trinta e Três Centavos), correspondendo ao percentual de 20,73% do total das Receitas Arrecadadas de Imposto e Transferências Constitucionais. O percentual gasto atende o disposto no artigo 7°, da Lei Complementar nº 141/2012, que prevê para o exercício o gasto mínimo de 15%.

10. DESPESA COM PESSOAL

10.1- A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Realizadas Pessoa	Despesas Realizadas com Pessoal Consolidada Aplicação (-)		(-)
	Total arrecadado em R\$	Limite de 60%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2012	26.396.754,20	15.838.052,52	14.429.410,81	54,66	1.408.641,71	5,34
2013	26.081.285,91	15.648.771,55	14.379.396,40	55,13	1.269.375,15	4,87
2014	28.679.516,44	17.207.709,86	15.639.652,24	54,53	1.568.057,62	5,47

Obs; O valor retirado do anexo I do RGF, excluído as Receitas do PSF e PACS e o mesmo valor da despesa conforme PARECER nº 177/2003 – TCE-RO.

10.2 – Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

10.3 – Do percentual acima identificado, 51,00% representa despesa de pessoal com o Poder Executivo, correspondente a R\$ 14.626.441,47 - (Quatorze Milhões, Seiscentos e Vinte e Seis Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Quarenta e Sete Centavos) e 3,53% com o Legislativo que representa R\$ 1.013.210,77 (Um Milhão Treze Mil, Duzentose e Dez Reais e Setenta e Sete Centavos).

11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11.1. O comportamento da execução orçamentária foi o

seguinte:

Especificação	Valores em R\$
1. Receita Orçada	30.000.000,00
2. Receita Arrecadada	30.502.691,58
Diferença (1 –2) (+)	502.691,58
3. Despesa Autorizada	36.756.095,15
4. Despesa Realizada	34.381.132,86
5. Diferença (3-4) (-)	2.374.962,29

11.2 - Com base no Balanço Orçamentário, o confronto entre a Receita Orçada R\$ 30.000.000,00 - (Trinta Milhões de Reais), e a Receita Arrecadada foi de R\$ 30.502.691,58 - (Trinta Milhões, Quinhentos e Dois Mil Seiscentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos), resultou no superávit de arrecadação no montante de R\$ 502.691,58 (Quinhentos e Dois Mil, Seiscentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos).

11.3 — A Despesa fixada no Orçamento foi de R\$ 30.000.000,00 (Trinta Milhões de Reais), e os Créditos Adicionais aberto ao longo do exercício que causaram aumento na despesa autorizada perfazem o montante de R\$ 6.756.095,15 (Seis Milhões, Setecentos e Cinquenta e Seis Mil, Noventa e Cinco Reais e Quinze Centavos) totalizando uma despesa autorizada de R\$ 36.756.095,15 (Trinta e Seis Milhões Setecetnos e Cinquenta e Seis Mil, Noventa e Cinco Reais e Quinze Centavos), e a despesa realizada no exercício foi de R\$ 34.381.132,86 - (Trinta e Quatro Milhões Trezentos e Oitenta e Um Mil, Cento e Trinta e Dois Reais e Oitenta e Seis Centavos) o confronto entre a despesa autorizada e a despesa realizada mostra uma economia orçamentária de R\$ 2.374.962,29 — (Dois Milhões, Trezentos e Setenta e Quatro Mil, Novecentos e Sessenta e Dois Reais e Vinte e Nove Centavos), sendo que esta economia de 6,46% da despesa autorizada, ocorreu por motivo da não liberação alguns Convênio do Governo Federal, e contenção de despesas devido a queda na arrecadação, corte na despesas com pessoal devido a despesas esta acima do limite prudencial.

11.4 – A comparação entre a Receita Arrecadada no valor de R\$ 30.502.691,58 - (Trinta Milhões, Quinhentos e Dois Mil, Seiscentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos) e a Despesas Realizada no montante de R\$ 34.381.132,86 - (Trinta e Quatro Milhões, Trezentos e Oitenta e Um Mil, Cento e Trinta e Dois Reais e Oitenta e Seis Centavos), demonstra um deficit no resultado orçamentário de R\$ 3.878.441,28- (Três Milhões, Oitocentos e Setenta e Oito Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Vinte e Oito Centavos), fato ocorrido em decorrencia de abertura de Credito por Superavit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercicio de 2014 no montante de R\$ 3.370.634,95 (Três Milhões, Trezentos e Setenta Mil, Seiscentos e Trinta e Quatro Reais e Noventa e Cinco Centavos), e foi contabilizado em creditos de transferencia a receber o valor de R\$ 1.712.982,98 (Um Milhão, Setecentos e Doze Mil, Novecentos e Oitenta e Dois Reais e Noventa e Oito Centavos), relativos a execução de convenio iniciados e não recebidos os recursos do Governo Federal. (Anexo TC 38 fls. 700)

11.5 - A movimentação dos Restos a Pagar Processados e

Não Processados esta assim demonstrado:

11.5.1 – Os restos a pagar não processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 4.532.847,65 (Quatro Milhões, Quinhentos e Trinta e Dois Mil, Oitocentos e Quarenta e Sete Reais e Sessenta e Cinco Centavos), que durante o exercicio foram liquidados e pagos R\$ 2.386.212,25 (Dois Milhões Trezentos e Oitenta e Seis Mil, Duzentos e Doze Reais e Vinte e Cinco Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado R\$ 104.785,55 (Cento e Quatro Mil, Setecentos e Oitenta e Cinco Reais e Cinquenta e Cinco Centavos), permanecendo para o exercicio seguinte o valor de R\$ 2.041.849,85 (Dois Milhões, Quarentae e Um Mil, Oitocentos e Quarenta e Nove Reais e Oitenta e Cinco Centavos).

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	INSC	RITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCICIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	1.241.75	1.136.050,81	606.419,01	606.419,01	80.454,31	450.419,24
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	1.241.75	1.136.050,81	606.419,01	606.419,01	80.454,31	450.419,24
DESPESAS DE CAPITAL	24.331,24	3.371.223,85	1.779.793,24	1.779.793,24	24.331.24	1.591.430,61
Investimentos	24.331.24	3.371.223,85	1.779.793,24	1.779.793,24	24.331.24	1.591.430,61
Inversões Financeiras		·	,			
Amortização da Divida				-		
TOTAL	25.572.99	4.507.274,66	2.386.212,25	2.386.212,25	104.785,55	2.041.849,85

11.5.2 — Os restos a pagar processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 672.996,34 (Seiscentos e Setenta e Dois Mil, Novecentos e Noventa e Seis Reais e Trinta e Quatro Centavos), foram pagos R\$ 672.787,05 (Seiscentos e Setenta e Dois Mil, Setecentos e Oitenta e Sete Reais e Cinco Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado R\$ 209,29 (Duzentos e Nove Reais e Vinte e Nove Centavos), que esta demonstrado no Balanço Patrimonial, como superávits do exercicio e de exercicios anteriores decorrente do efeito da mudança de criterio contabil de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Publico parte V em vigor apartir do exercicio de 2013.

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

550500 1 51515	INSC	CRITOS			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCICIO de 2013 (b)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d- e)
DESPESAS CORRENTES		369.119,52	368.910,23	209,29	0,0

TOTAL	70.967,26	602.029,08	672.787,05	209,29	0,0
Amortização da Divida					
Inversões Financeiras					
Investimentos	70.967,26	232.909,56	303.876,82	0,0	0,0
DESPESAS DE CAPITAL	70.967,26	232.909,56	303.876,82	0,0	0,0
Outras Despesas Correntes		367.729,45	367.654,36	75,09	0,0
Juros e Encargos da Dívida					
Pessoal e Encargos Sociais		1.390,07	1.255,87	134,20	

12. – DO BALANÇO FINANCEIRO

12.1 - A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

Especificações	Exercício Atual (R\$)2014	Exercício anterior (R\$)2013
Saldo em Especie do Exercício Anterior	7.725.966,83	6.600.176,26
Caixa	0,0	0,0
Bancos Contas Movimento	561.927,41	1.782.463,15
Banco Conta Vinculada	7.164.039,42	4.817.713,11
(+) INGRESSOS: = (+ +)	51.158.413,64	45.301.506,28
Receita Orçamentária = (1+2-3) (I)	30.502.691,58	30.506.020,71
Ordinaria 1	26.542.978,83	22.217.775,00
Vinculada 2 = (A+B+C)	8.069.402,82	11.979.619,07
Recursos Destinados Educação- A	3.959.661,09	3.277.862,24
Recursos Destinados a Saúde - B	3.884.958,82	3.209.800,38
Outras Destinações de Recursos - C	224.782,91	5.491.956,45
(-) Dedução da Receita - 3	4.109.690,07	3.691.373,36
Ordinaria	4.109.690,07	3.691.373,36
Vinculada	0,0	0,0
Transferência Financeiras Recebidas (II)	12.391.330,16	9.532.617,36
Repasse Recebidos Entidades - Demais Rec. Livres	1.521.984,50	1.522.495,35
Repasse Recebidos Entidades – Rec. ASPS	8.896.158,69	8.010.122,01
Repasse Recebidos Entidades – Demais Rec. Vinculados	1.973.186,97	0,0
Recebimentos Extra Orçamentários (III)	8.264.391,90	5.262.868,21
Restos Apagar Inscritos	4.746.752,58	5.109.303,74
Rec. Decorrentes de Apropriação Retenção	3.225.374,46	0,0
Outras Rec. Extraorçamentarios Consignação/Depositos	292.264,86	153.564,47
(+) DISPÊNDIOS: = (I+ +)	53.229.238,51	44.175,715,71
Despesa Orçamentária = (1+2) (I)	34.381.132,86	31.511.847,08
Ordinaria 1	25.485.742,69	19.183.299,57
Vinculada 2 = (A+B+C)	8.895.390,17	12.328.547,51
Recursos Destinados Educação- A	4.323.173,52	3.932.278,75
Recursos Destinados a Saúde - B	4.011.208,48	3.011.494,70
Outras Destinações de Recursos - C	561.008,17	5.384.774,06
Transferência Financeiras Concedidas (II)	12.391.330,16	9.532.617,36
Repasse Concedido a Entidades – Demais Rec. Livres	1.521.984,50	1.522.495,35
Repasse Concedido a Entidades – Rec. ASPS	8.896.158,69	8.010.122,01
Repasse Concedido a Entidades – Demais Rec. Vinculados	1.973.186,97	0,0
Pagamentos Extra Orçamentários (III)	6.456.775,49	3.131.251,27
Pagamentos de Restos Processados e N/Processado	3.058.999,30	2.970.528,69
Pagto. Decorrentes de Apropriação Retenção	3.262.509,55	0,0
Outras Pagtº. Extraorçamentarios Consignação/Depositos	135.266,64	160.722,58

Saldo em Especie do Exercício Atual	5.655.141,96	7.725.966,83
Caixa		
Bancos Contas Movimento	476.026,86	561.927,41
Banco Conta Vinculada	5.179.115,10	7.164.039,42

12.2. O saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 5.655.141,96 (Cinco Milhões, Seiscentos e Cinquenta e Cinco Mil, Cento Quarenta e Um Reais e Noventa e Seis Centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Circulante Caixa Equivalencia de Caixa do Balanço Patrimonial - Anexo 14.

12.3. Os somatórios das Conciliações Bancários representam o valor de R\$ 5.655.141,96 (Cinco Milhões, Seiscentos e Cinquenta e Cinco Mil, Cento e Quarenta e Um Reais e Noventa e Seis Centavos), documentos estes que segue anexo nesta prestação de Contas, que corresponde com o saldo para o exercício seguinte, registrado na Caixa Equivalencia de Caixa acima demonstrados - Anexos TC 02, extratos do mês de Dezembro 2014 folhas 439 a 696 desta prestação de contas.

12.4. O Resultado da Execução Financeira Consolidada, em decorrência da gestão financeira, as disponibilidades passaram de R\$ 7.725.966,83 (2013) para R\$ 5.655.141,96 em 2014, verificando-se um decréscimo de R\$ 2.070.824,87 (Dois Milhões Setenta Mil, Oitocentos e Vinte e Quatro Reais e Oitenta e Sete Centavos), conforme demonstrado a seguir:

Receitas Arrecadadas	R\$	R\$
Orçamentarias	30.502.691,58	
Extras - Orçamentarias	8.264.391,90	38.767.083,48
(-) Despesas		
Orçamentarias	34.381.132,86	
Extras Orçametárias	6.456.775,49	40.837.908,35
(-) Transferencias		
Recebidas	12.391.472,05	
Concedidas	12.391.472,05	0,0
= Decrescimo Financeiro		(2.070.824,87)
(+) Saldo do Exercicio Anterior	7.725.966,83	7.725.966,83
(=) Saldo Exercicio Atual		5.655.141,96

12.5 - Da Análise do Balanço Financeiro - O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do ente público em um determinado exercício. A seguir, apresentamos algumas análises do Balanço Financeiro por meio de quocientes:

12.5.1 - Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro – é resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.

12.5.1.1 - Em 2014, a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou o seguinte Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro: 3.878.441,28

= ---= = 1.87

Variação do Saldo em Espécie 2.070.824,87

12.5.2 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do

Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

12.5.2.1 - Observa-se que a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou em 2014 o seguinte Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros:

Saldo Exercício Atual = 5.655.141,96 Saldo Exercício Anterior = 7.725.966,83

12.5.2.2 - Nota-se que a variação nas disponibilidades totais foi de 0,73. Esse quociente menor que 1 demonstra que os pagamentos do exercício foram maiores que os recebimento e que houve um deficit financeiro.

12.5. A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

12.6. As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 — Demonstração da Dívida Flutuante, estão também com a movimentação devidamente conciliada.

13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

- 13.1. Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 5ª Edição o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes definições:
- a) Ativo são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- b) Passivo são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.
- d) Contas de Compensação compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

13.1.1. O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

	VALORES EM R\$	
ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
ATIVO CIRCULANTE	8.731.652,56	9.420.470,21
Caixa Equivalencia de Caixa	5.655.141,96	7.725.966,83
Creditos a Curto Prazo	3.012.982,98	1.626.740,82
Creditos de Transferencias a Receber	3.012.982,98	1.626.740,82
Estoque	63.527,62	67.762,56
Almoxarifado	63.527,62	67.762.56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	31.205.836,43	25.246.379,76
Bens Móveis	13.544.352,71	12.051.557,33
Bens Imóveis	15.086.785,82	10.766.528,36
Dívida Ativa	3.286.317,67	3.081.407,39
-Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo	-711.619,77	-653.113,32
TOTAL GERAL DO ATIVO	39.937.488,99	34.666.849,97
PASSIVO CIRCULANTE	1.138.979,37	696.157,18
Restos a Pagar	1.122.491,69	672.996,34
Valores Restituiveis	16.487,68	23.160,84
Outras Obrigações a Curto Prazo	0,0	0,0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.104.053,55	3.245.797,73
Encargos Sociais a Pagar	1.776.198,96	1.960.223,45
Fornecedores a Longo Prazo	573.356,16	1.285.574,28
Demais Obrigações a Longo Prazo	754.498,43	0,0
TOTAL GERAL DO PASSIVO	4.243.032,92	3.941.954,91
PATRIMONIO LIQ	UIDO	
Patrimonio Social e Capital Social	21.888.790,10	21.888.790,10
PatriomônioSocail	21.888.790,10	21.888.790,10
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.086.982,33	
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos	1.086.982,33	
Resultado Acumulado	12.718.683,64	8.836.104,96
Superavit Ou déficits Acumulados	12.718.683,64	8.835.421,31
Superavits ou Déficits do Exercicio	12.718.474,35	5.708.294,17
Ajuste de Exercicio Anteriores	0,0	3.127.127,14
Superavit ou Déficits Acumulados Inter OFSS - Municipio	0,0	683,65
Superavits ou Déficits do Exercicio	209,29	387,04
Superavits ou Déficits de Exercicio Anteriores	0,0	296,61
Total do Patrimonio Liquido	35.694.456,07	30.724.895,06
TOTAL DO PASSIVO	39.937.488,99	34.666.849,97

13.2. De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO
	ANTERIOR	INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA/ AMORTIZAÇÃO	SEGUINTE
Bens Móveis	12.051.557,33	1.760.123,55	267.328,17	13.544.352,71
Bens Imóveis	10.766.528,36	4.320.257,46	0,0	15.086.785,82
Dívida Ativa	3.081.407,39	605.181,04	400.270,76	3.286.317,67
Almoxarifado	67.762,56	3.643.370,70	3.647.605,64	63.527,62
Dívida Fund. Interna INSS	1.960.223,45	187.793,43	0,0	1.776.198,96
Precatório Cível	1.285.574,28	712.218,12	0.0	573.356,16
Outras Obrigações a	0,0	1.059.765,65	305.267,22	754.498,43

Longo Prazo

13.3 - O Saldo para o exercício seguinte dos Bens Móveis acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente - TC 23 (fls 430 a 435). Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis – TC –15 (fis. 420).

13.3.1 - Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.52 - Equipamentos e Material Permanente corresponde a R\$ 1.482.540,88 (Um Milhão Quatrocentos e Oitenta e Dois Mil, Quinhentos e Quarenta Reais e Oitenta e Oito Centavos), divergindo em R\$ 1.124.838,98 - (Um Milhão Cento e Vinte e Quatro Mil, Oitocentos e Trinta e Oito Reais e Noventa e Oito Centavos) do total incorporado na conta Bens Móveis da inscrição de despesas com bens permanentes em Restos a Pagar, virtude conforme processos n.ºs 181/2014 R\$ 212.000,00; 623/2014 R\$ 277.000,00; 858/2014 R\$ 489.000,00; 1006/2014 R4 34.138,98 e 1161/2014 R\$ 112.700,00 relacionados na "Relação dos Restos a Pagar Não Processados - TC -10-B (fls 417 a

13.4. - O saldo para o exercício seguinte dos Bens Imóveis acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis -TC 16 fls 421?:

O valor empenhado no elemento de despesa 13.4.1 – 4.4.90.51 - Obras e Instalações - no montante de R\$ 3.106.631,03 - (Três Milhões, Cento e Seis Mil, Seiscentos e Trinta e Um Reais e Três Centavos), apresenta uma diferença de R\$ 1.484.151,06 - (Um Milhão, Quatrocentos e Oitenta e Quatros Mil, Cento e Cinquenta e Um Reais e Seis Centavos). Esta diferença está representada pelas despesas inscritas em restos a pagar, conforme processo n.ºs 294/2014 R\$ 140.555,36; 295/2014 R\$ 169.554,56; 440/2014 R\$ 346.664,94; 643/2014 R\$ 456.214,79 e 775/2014 R\$ 371.161,41 relacionados na Relação de Restos a Pagar Não Processados - TC-10-B" (fls 417 a 418).

13.5 - O saldo para o exercício seguinte, evidenciado conta "Dívida Ativa", no montante de R\$ 3.286.317,67 - (Três Milhões, Duzentos e Oitenta e Seis Mil, Trezentos e Dezessete Reais e Sessenta e Sete Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente - TC-24- e com a "Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa" disponibilizado em CD anexo folhas 436.

13.5.1 - Neste exercicio foi efetuado a provisão para perda de creditos estimada com o não recebimento de valores a longo prazo por inadimplência referente aos exercícios de 2007 no valor de R\$ 58.506,45 em atendimento ao Decreto Municipal nº 315/2012, c/c Instrução Normativa nº 30/TCE-RO/2012 relativo aos procedimentos contabeis patrimoniais e especificos estabalecidos pela Portaria STN/231/2012.

13.6- O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta

"Almoxarifado", no montante de **R\$ 63.527,62 -** (Sessenta e Três Mil, Quinhentos e Vinte e Sete Reais e Sessenta e Dois Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-24 e com o "Inventário do Estoque em Almoxarifado – TC-13 disponibilizado em CD folhas 422;.

13.7- Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação no exercício:

Saldo p/ exercício seguinte	R\$	3.104.053,55
Baixas	R\$	1.205.278,77
Inscrições	R\$	1.063.534,59
Saldo anterior	R\$	3.245.797,73

13.8 – O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação na Demonstração da Dívida Interna – Anexo 16.

14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

14.1 - As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
ESPECIFICAÇÃO	Valor D¢
1. Impostos, Taxas e Contribuições	Valor – R\$
2. Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.305.878,61
2.1. Juros e Encargos de Mora	956.396,92
2.2. Remuneração de Depositos Bancarios e Aplicações Financeiras	34.599,54
2.3. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	586.658,07 335.139,31
3- Transferencia e Delegações Recebidas	40.344.870,58
3.1 – Transferencias Intragovernamentais	12.391.330,16
3.2 - Transferencias Inter governamentais	27.953.540,42
4- Valorização e Ganhos com Ativos	968.364,73
4.1 – Ganhos com Incorporação de Ativos	968.364,73
5. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.317.399,16
5.1 – Variações Patrimonial Aumentativa a Classificar	605.181,04
5.2 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	712.218,12
SOMA	46.892.910,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	40.032.910,00
1. Pessoal e Encargos	17.141.484,96
1.1 Remuneração a Pessoal	13.472.752,29
1.2- Encargos Patronais	3.080.380,20
1.3- Beneficios a Pessoal	482.728,62
1.4- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	105.623,85
2. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.757.334,08
2.1 – Uso de Material de Consumo	4.164.236,55
2.2 – Serviços	5.590.828,21
2.3 – Depreciação, Amortização e Exaustão	2.269,33
3. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	734.333,68
3.1 – Juros e Encargos de emprestimos e Financiamentos Obtidos	159.438,87
3.2 – Juros e Encargos de Mora	116.183,96
3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	458.710,85
4- Transferencia e Delegações Concedidas	14.634.150,61
4.1 - Transferencias Intragovernamentais	12.391.330,16
4.2 - Transferencias Inter governamentais	2.193.740,45
4.3 – Transferências a Instituições Privadas	29.000,00
4.4 – Transferencias a Consórcio Publicos	20.080,00
5. Desvalorização e Perda de Ativos	458.777,21
5.1 – Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas	458.777,21
6. Tributárias	281.253,77
6.1 Contribuições	281.253,77
7. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.997,00
7.1 Premiações	2.997,00
7.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas SOMA	0,00
	43.010.331,32
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO	3.882.578,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	
(Decorrente da Execução Orçamentarias) Incorporação de Ativos	
Desincorporação de Passivos 3.759.9	
Incorporação de Passivos	
Desincorporação de Ativos	
- comos poração de Auvos	0,0

14.1.1 – As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras Item 2 – no valor de R\$ 956.396,92- esta assim exemplificado 2.1- Juros e Encargos de Mora – totaliza o valor da Multas e juros de mora da divida tributaria IPTU R\$ 34.599,54 – Receita Patrimonial R\$ 586.658,07 e Receita da Divida Ativa Tributária R\$ 308.564,42, Receitas Diversas R\$ 26.294,89 e Reestituição e indenização R\$ 280,00;

14.1.1.1 - Transferencias e Delegações Recebidas item 3 que representas as transferecidas encaminhadas a Câmara Municipal, Fundo Municipal de Assistência Social e ao Fundo Municipal de Saude e as demais receitas arrecadadas no exercicio adicionado o valor dos creditos a receber no valor de R\$ 1.712.982,98;

14.1.1.2 – Valorização e ganho com Ativos item 4, representa os Bens doados recebidos e incorporados no exercicio;

14.1.1.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas 5.1 - Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas refere-se inscrições das divida ativa do IPTU, e a baixa baixa de precatórios efetuadas no exercicio que o Municipio estava pagando desde 2010;

14.1.2 - As Variações Patrimoniais Diminutivas, do item 1 cabe comentas apartir do item 1.3 beneficio a pessoal refere-se a outros auxilios financeiros a pessoa fisica, que é pago ao medico cubano do programa mais medico e auxilio alimentação aos servidores e o item 1.4 no total de R\$ 105.623,85 — esta somados as despesas com pessoal de exercicio anterior, sentenças judiciais relativo a pessoal;

14.1.2.1 – Uso de Material de Consumo item 2.1 refere-se a despesa liquidadas do elemento 30 do exercicio, os restos apagar elemento 30 que foram utilizados de acordo com a movimentação do almoxarifado incluidas as despesas com material de distribuição gratuitas;

14.1.2.2 - Serviços item 2.2 compreende os serviços de terceiros pessoa fisica e juridicas do exercicio e restos liquidados no exercicio, diária civil, passagem e despesa com locomoção, serviços de consultoria, indenização pela execução de trabalho de campos e parte despesas de exercicio anterior e o item 2.3 não necessidade de comentario;

14.1.2.3 - As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras itns 3.1 e 3.2 compreende as despesas do elemento 21 incluida despesa extra orçamentaria no valor de R\$ 34.185,99 para regularização de saldo e elemento 22, já as outras variações patrimoniais diminutivas – financeiras despesas de sentenças judiciais,e indenizações e restituições;

14.1.2.4 - Transferencia e Delegações Concedidas o item 4.1 - Transferencias Intragovernamentais refere-se as transferencias financeira para Câmara Fundo Municipal de Assistência Social e para o Fundo Municipal de Saude o item 4.2 - Transferencias Inter governamentais, refere-se a despesas indenizações e restituições de convenios, baixa de creditos recebidos, e incorporação de Divida junto ao Ministerio da Saúde de Administrações anteriores e o item 4.3 e 4.4 - transferencia a instituições privadas sem fins lucrativo Transferencias a Consórcio Publicos para construção do aterro sanitario;

14.1.2.5 - Desvalorização e Perda de Ativos 5.1 – Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas que foi contabilidado as baixa da divida ativa IPTU e ISSQN, ajuste da inscrições da dividas de ISSQN dos cartorios que foi inscrita em 2013 pelo valor global e após acordo administrativo efetuamos o ajuste e provavel perdas conforme previsto na LDO, de dividada que ainda não fora executadas e prescritas;

14.1.2.6- O item 6.1 Contribuições refere-se a contribuição para formação do pasep e; o item 7.1 não ha necessidade de informação complementar por si ja diz a finalidade.

14.1.3 – Variações Patrimoniais Qualitativas – que refere-se a incorporação de ativos ocorridas no exercicio, referente a bens moveis e imoveis cujos valores são R\$ 1.980.181,87 da execução orçamentaria do exercicio e R\$ 1.779.793,24 da execução extra orçamentarios Restos a pagar nãoprocessados.

14.2- O resultado Patrimonial do Exercício foi de 3.882,578,68 (Três Milhões, Oitocentos e Oitenta e Dois Mil, Quinhentos e Setenta e Oito Reais e Sessenta e Oito Centavos) que somado com o ajuste de Avaliação Patrimonial no total de R\$ 1.086.982,33 — em atendimento ao plano de transição para implantação da nova contabilidade parte IV do MCASP, acrescido do Resultado Patrimonial do Exercício anterior Superávit, no montante de R\$ 30.724.895,06(Trinta Milhões, Setecentos e Vinte e Quatro Mil, Oitocentos e Noventa e Cinco Reais e Seis Centavos), evidencia o novo Saldo Patrimonial Liquido de R\$ 35.694.456,07 (Trinta e Cinco Milhões, Seiscentos e Noventa e Quatro Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Seis Reais e Sete Centavos) corretamente demonstrado no Balanço Patrimonial do exercício.

15. REPASSE DE RECURSOS AO PODER LEGISLATIVO

MUNICIPAL.

15.1- Apresentamos a seguir os repasses feitos ao Poder Legislativo, durante o exercício de 2014 em cumprimento ao previsto no art. 29-A da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 25/2000, na forma que segue:

Receitas Arrecadadas pelo Município no Ano Anterior -2013

A – Receita Tributária	2.600.578,63
IPTU	237.391,79
IRRF	506.539,94
ITBI	284.131,68
ISSQN	1.239.519,95
Dívida Ativa Impostos	164.272,89
Multa e Juros de Impostos	41.958,20
Taxas	126.764,18
B -Transferências Estaduais	8.730.901,79
IPVA	830.992,43
ICMs	7.899.909,36
C -Transferências Federais	9.781.341,23
FPM	9.683.169,16
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,0
ITR	57.902,90
ICMS – Desoneração -LC 87/96	13.764,98
IPI/EXPORTAÇÃO	23.509,21
Contribuição Int. Do Domínio Publico - CIDE	2.994,98
D -Total Geral de Impostos (item A + B + C)	21.112.821,65
E-Valor Maximo para cumprimento do artigo 29-A Inciso I da	
Emenda Constitucional nº 58 de 23 Setembro de 2009-	1.477.897,52
percentual de 7% até 100.000 habitantes	,
(D x 7%)	
Nº de habitantes do Município de acordo com o IBGE*	18.591 () ()

Pag. 38 01647/18

F-Valor Transferido para o Poder Legislativo	1.476.000,00
Percentual Transferido (F/D*100)	6,99%

^{*}Censo 2010 http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1

15.2- O Poder Executivo efetuou repasse no exercício de 2012 no montante de R\$ 1.476.000,00 (Um Milhão, Quatrocentos e Setenta e Seis Mil Reais), que corresponde a 6,99% da Receita Arrecadada pelo Município no Ano de 2013 que foi de R\$ 21.112.821,65 – (Vinte Um Milhões, Cento e Doze Mil, Oitocentos e Vinte e Um Reais e Sessenta e Cinco Centavos). Portanto o Município repassou abaixo do percentual permitido, cumprindo assim o inciso I do artigo 29-A da Constituição Federal.

16. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.

16.1. Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 e 53 DA LRF.			
Bimestre	Meio de	Data da	Data de encaminhamento por
2014	Publicação	Publicação	Meio Eletrônico.
1º - Jan/Fev	Átrio Municipal	09.04.2014	06.06.2014
2.º- Mar/Abr	Átrio Municipal	22.05.2014	30.06.2014
3.⁰- Mai/Jun	Átrio Municipal	17.07.2014	12.08.2014
4.°- Jul/Ago	Átrio Municipal	19.09.2014	10.10.2014
5.º- Set/Out	Átrio Municipal	11.11.2014	04.12.2014
6.°- Nov/Dez	Átrio Municipal	30.01.2015	Prorrogado até 16.03.2015

16.2 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre (art. 52). Além disso, conforme determina o artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018 - TCER/2006 não foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado por meio eletrônico, dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, dentro do prazo previsto.

16.3. Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF

-000024

Semestral	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCE por meio eletrônico.
1º - Janeiro a Junho/2014	Átrio Municipal e Diário da Arom	17.07.2014	12.08.2014
2.º- Julho a Dezembro/2014	Átrio Municipal e Diário da Arom	30/01/2015	Prorrogado até 16.03.2015

16.4 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada semestre (Art.63 inciso II alínea b). Além disso, conforme determina o artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, não foi encaminhado ao Tribunal de Contas por meio eletrônico dados do Relatório de Gestão Fiscal dentro do prazo estipulado.

17. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS COM RESULTADO QUALITATIVO.

17.1. Decorrido o sexto ano da atual gestão da Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, o Relatório de Atividades ora apresentado a sociedade e aos órgãos fiscalizadores, registra, em linhas gerais, as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2014, bem como dos últimos dois anos anteriores desta administração tendo como ponto de partida as propostas de trabalhos apresentadas no PPA — Plano Plurianual 2010/2013 e 2014/2017 e na LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento Fiscal de 2014.

17.1.1 - A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste é uma instituição de direito público interno, com sede administrativa e foro na cidade de Colorado do Oeste-RO, instituída pela Lei nº 6921 de 16 de Junho de 1981.

17.1.2 – A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste-Ro, goza de autonomia administrativa, Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais, exercidas na forma da Lei. Sua organização e funcionamento regem-se pela Lei Orgânica do Município de 31 de Março de 1990 reformuladas em 27 de Maio de 2002, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

17.1.3 – Esta gestão tem estabelecido como missão à diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas provendo as necessidades públicas quer social, quer meritória;

17.1.4.- No cumprimento de sua missão esta gestão estabeleceu como seus objetivos globais:

- Promover a Educação Infantil e Fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação.
- Promover a Saúde preventiva e reparativa gratuita e com qualidade através de seu Sistema de Saúde.
- Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;

- Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho.
- Incentivar a Cultura e o Esporte local;
- Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente

17.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

17.2.1 – Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, estabeleceu sua estrutura organizacional através da Lei Municipal nº 1.629 de 14 de Abril de 2010.

- 1- Gabinete do Prefeito:
- 2- Assessoria de Gabinete;
- 3- Procuradoria Geral;
- 4- Chefia de Controle Interno;
- 5- Assessoria de Coordenação Geral;
- 6- Gerência de Junta de Serviço Militar e Coordenadoria Municipal de Transito;
- 7- Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- 8- Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Agropecuário;
- 9- Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social;
- 10-Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- 11-Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- 12- Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo;
- 13- Secretaria Municipal de Saúde

17.3. – DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

17.3.1 - Este item tem por objetivo evidenciar as ações desenvolvidas pela administração atual, buscando estabelecer a comprovação da exeqüibilidade do planejamento estabelecido no PPA, LDO e no Orçamento Anual.

17.3.2 – Será apresentado especificamente às atividades das áreas fim da administração Municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão desta administração.

17.3.3 – AÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

O sistema de Educação do Município é composto por um conjunto de recursos que proporciona uma capacidade de atendimento de aproximadamente 1199 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2014.

Orçamento Próprio	R\$ 3.379.488.99
Fundeb	R\$ 3.484.155.34
Convênio	R\$ 1.339.330,31
Repasse Federal FNDE	R\$ 839.018.18
Total dos Recursos Financeiros	R\$.9.041.992,82

Com a utilização destes recursos, a atual administração proporcionou os seguintes serviços de educação a sociedade local:

A manutenção de 1199 alunos durante o exercício de 2014 proporcionando-lhes 04 horas de aula dia, 1199 refeições servidas diariamente, atendimento medico, assistente social e outros atendimento que fizeram necessários. (http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula)

INFRAESTRUTURA

- 05- Escolas de Ensino Fundamental e com capacidade para 1850 alunos, que foram atendidos 1199 alunos no ano de 2014;
- 02- Escola de Educação infantil com capacidade para 600 alunos, que foram atendidos 576;
- 01 (um) Prédio de apoio administrativo, técnico e operacional;
- 01- Biblioteca Publica que dar suporte para a Área Urbana e Rural de nosso Município.
- 22. (vinte dois) ônibus para transporte de alunos com capacidade de transporte de 1500 alunos, sendo 14 ônibus contratados e 08 veículos próprio do município, que transportaram 653 alunos da rede publica Municipal, e 215 alunos da rede publica Estadual e 63 alunos do Ensino Especial

RECURSOS HUMANOS

Alem da manutenção das atividades inerentes à educação foi desenvolvida a seguinte ação que visaram o desenvolvimento do setor de educação no município que possui esta estrutura em recursos humanos:

- 01 Secretária Municipal.
- 63 Professores com Nível de Magistério;
- 31- Professores com Nível Superior;
- 07- Professor Educação Infantil
- 11- Monitor de Ensino (antigo Professores Leigos);
- 09- Técnicos Administrativos;
- 66- Técnicos operacionais Diversos;
- 09 Motorista de ônibus:
- 01 Motorista de Veiculos Leves
- 01- Nutricionista.

No ano de 2014 a SEMEC ofereceu aos profissionais da educação diversos recursos, cursos, capacitações como: monitoramento da Escola Ativa (programa federal para escolas com salas multisseriadas do ensino fundamental 1); Oficinas pedagógicas nas quais os servidores não docentes forma incluídos; capacitações do Sistema de Ensino Aprende Brasil na Educação Infantil; capacitação de técnicos em AEE (atendimento educacional especial em monitoramento); execução do PACTO "Alfabetização na idade certa" - Matemática; adquiriu material

pedagógico para realização de projetos escolares solicitados pelas escolas, executou construções (EMEF Gilberto Amado, Dom João VI, Profª Clair da Silva Weyh, EMEF Getúlio Vargas) e reformas e pequenos reparos na infraestrutura de todas as unidades escolares; inseriu demandas no PAR para atendimento às escolas; formação dos Conselhos Escolares em cumprimento à Lei 1.682/2012, dentre outros itens que contribuíram para a qualidade dos serviços em educação executados pelas escolas e subsidiados pela Secretaria.

Em 2013 aconteceu a primeira prova da ANA (avaliação nacional de alfabetização) com as turmas de 3º ano, cujos professores participavam do PACTO. As Escolas participantes foram: EMEF Getúlio Vargas, Profª Clair da Silva Weyh, Tarsila do Amaral, mas as professoras do ciclo de alfabetização de todas as escolas participaram da formação, totalizando 21 professoras que atenderam 291 alunos de 1º ao 3º anos. As EMEF Dom João VI, Planalto e Gilberto Amado não fizeram as provas da ANA em 2013 por que não tinham alunos em números suficientes (mais de 10) no 3º ano ou as turmas eram multisseriadas.

Em 2014 aconteceu a segunda prova com alunos do 3º ano das EMEF Getúlio Vargas, Prof Clair da Silva Weyh, Gilberto Amado e Dom João VI. A EMEIF Tarsila do Amaral não participou porque não tinha a turma de 3º ano e a EMEF Planalto porque a turma era multisseriada. A prova ANA é elaborada pelo Governo Federal, através do INEP que também seleciona os aplicadores e, após correção, divulga os resultados no Portal do INEP. Em 2013 participaram da ANA as escolas citadas acima e obtiveram os resultados que se seguem por nível de desempenho, segundo dados do INEP.

Considerando os resultados dos alunos em conformidade com os percentuais dos níveis de desempenho, é possível avaliar como positiva a formação das professoras participantes do PACTO, bem como os trabalho realizado nas salas de aula, pois os alunos dos 3º anos que fizeram as provas obtiveram índices bastante satisfatórios. Os resultados de 2014 para as escolas EMEF Professora Clair da Silva Weyh, EMEF Getúlio Vargas, EMEF Gilberto Amado e EMEF Dom João VI ainda não estão divulgados no Portal do INEP.

A SEMEC garantiu em 2014 na EMEIF Tarsila do Amaral, o Sistema de Ensino Aprende Brasil – Positivo - nas turmas de Pré Escolar I e II. Essa ação acontece desde 2011, quando se firmou contrato com o Sistema Aprende Brasil, a fim de propiciar, desde a primeira etapa da educação básica, preparação sólida na formação acadêmica das crianças, visando um desempenho eficaz ao longo da vida escolar. O Sistema Positivo, além de oferecer material impresso – livro – com conteúdos de qualidade comprovada, disponibiliza o Portal Aprende Brasil, onde se encontram diversas atividades atreladas aos conteúdos dos livros para dar mais possibilidade de ampliação e aprofundamento dos temas tratados na educação infantil.

Em 2014 os livros foram reformulados para atender de modo mais eficaz os resultados esperados no ensino e na aprendizagem das crianças, pois se vinculam às características das diferentes regiões do país, o que a consonância com o universo do aluno e das coisas que estão presentes no seu cotidiano e isso os

envolve mais na aprendizagem, além de torna-la mais dinâmica e produtiva. Neste ano foram atendidos **206** alunos com o material do Sistema Aprende Brasil.

No final de 2013 foi feita uma avaliação junto aos pais e professores do material do Sistema Aprende Brasil, a fim de saber se era viável a continuação do contrato. O resultado da pesquisa mostrou a viabilidade da continuação do contrato e também a satisfação dos pais e professores no que se refere à aprendizagem das crianças. A pesquisa junto às professoras revelou a necessidade de capacitações mais focadas na adaptação dos conteúdos por conta da liminar do Ministério Público Federal que eliminou a data de corte para a inserção das crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Também foi solicitada à equipe do Positivo uma formação sobre as inteligentes múltiplas, mas essa não foi possível acontecer em 2014 por conta de agenda da equipe pedagógica da Editora Positivo, ficando de agendar para 2015.

Assim, em cada projeto e programa desenvolvidos na e pela Secretaria e Escolas se fortaleceu a qualidade da educação oferecida aos estudantes da rede municipal e garantiu a permanência e acesso aos estudos, mesmo havendo muito a ser feito.

Em 2014 dois (2) alunos da EMEF Gilberto Amado foram premiados nas Olimpíadas Brasileira de Matemática com medalhas de bronze. São eles: Marcelo Resende da Silva e Nathan Miran Ribeiro. Na EMEF Profª Clair da Silva Weyh, (três) 3 alunos receberam medalhas nas Olimpíadas Brasileira de Astronomia – OBA. São eles: Joice Carvalho Simeão e Mayk Mariano de Freitas Ferreira, medalhas de bronze e Genis Henrique, medalha de prata. Esse resultado mostra que os investimentos em formação docente, em recursos didáticos e pedagógicos e de monitoramento do trabalho nas escolas trazem os resultados esperados a médio/longo prazo.

A SEMEC, através da iniciativa de sua representante legal, em 2014 iniciou nas turmas do ciclo de alfabetização, o Projeto Bolsa da Leitura. Esse projeto tem como objetivo a formação leitora dos alunos, considerando que os percentuais nos nível dessa modalidade da língua nas turmas de 3º ano foram inferiores ao de escrita. Também propõe que as famílias dos alunos sejam mais incentivadas a leitura com seus filhos, assim como as professoras. No final do ano, dos 291 alunos envolvidos, 88% (256) levaram as Bolsas com os livros disponibilizados pelo FNDE para as escolas no acervo do PNAIC. Desse percentual, 80% (204) das famílias dispensaram um tempo para ler as histórias com as crianças ou para elas. Portanto, considera-se satisfatório o resultado do projeto, que será ampliada em 2015 para as turmas do 4º e 5º anos, haja vista que os alunos deram respostas muito positivas (gostam dos livros, aprenderam a ler mais facilmente, a escrita melhorou, puderam passar mais tempo com a família, as tarefas de casa ficaram menos tediosas, enfim).

A SEMEC também realizou a quarta edição do COLORFESTI – Festival Popular de Colorado - que em 2014 reuniu mais de **4.500** pessoas nos dias 29 e 30 de agosto, segundo estimativa da Policia Militar, que prestigiam as apresentações culturais realizadas pelas redes de ensino federal, estadual e municipal e outras entidades como a APAE e o Grupo da Melhor Idade, além de exposições de trabalhos escolares, agricultura familiar, flores, fotos, artesanatos,

maquetes e venda de comidas típicas nas barracas das escolas municipais. O tema da festa nesse ano foi "Brasil de muitas raças". O Festival. A Secretaria precisa investir mais em ações culturais e fortalecer iniciativas vindas das escolas, bem como de outras entidades que trabalham com eventos culturais nas comunidades locais.

A Secretaria organiza e participa de atividades de cunho esportivo e cultural como o Dia do Desafio (realização de atividades físicas), festas juninas, nas escolas das redes federal, estadual e municipal. Como forma de registro e divulgação das ações da Secretaria, escolas municipais e os parceiros, a SEMEC mantem o blog (semecol.blogspot.com) que é alimentado diariamente, assim como o Grupo Colorfesti no facebook, onde são registradas e compartilhadas ações executadas na rede municipal.

Em 2015 as metas serão ampliadas, sem deixar de atender as ações que ainda não tiveram êxito total nos anos anteriores. Esse desafio está posto e demanda esforço, compromisso, muito trabalho e investimento financeiro.

Despesas Efetivamente Empenhadas. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

1ª Ação F	Planejada: A	limentação	e Nutrição – 2.054-Atividades do Prog. De Alim E	
i unuamer	Ital		The Francisco do Frog. De Ailin E	
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido	
últimos exercícios		,		
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativ	
95.363,06	122.017,55	83.425,43	de Produção (ações realizadas).	
Loculates.	<u>. </u>		lamental:1.018-Construção e Ampliação Unidades	
Execução e	em R\$ no úr	nico	Resultado Obtido	
exercícios				
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativ	
43.249,86	0,00	0,00	de Produção (ações realizadas).	
3.ª Ação Planejada: Ensino Fundamental -2.050- Atividade Séc. Mun. Educação e				
	em R\$ nos 0	2 (Trân)		
últimos evo	reicies	s (ries)	Resultado Obtido	
2012	últimos exercícios			
	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com	
4ª Ação Pla	neiada: En	ino Eundo	quantitativo de Produções (ações realizadas).	
Execução e	m R\$ nos 0	2 (Trôs)	mental: 2.052-Atividades do Ensino Fundamental.	
últimos exe		3 (Ties)	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Von relatérie de delle	
	2.584.378,80		Ver relatório detalhado com as atividades individuais quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício	
5.ª Ação P	laneiada: Fr	15:000.125,05 15ino Fund:	amental: 2.056- Transporte Escolar	
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exei	rcícios	0 (1703)	Nesuitado Obtido	
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório dos atividades es	
1.396.110,88	1.431.110,33	1,430,454,26	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).	
6.ª Ação P	lanejada: Er	sino Funda	amental:2.057- Atividade do Programa Salário	
Luucação.				
=xecuçao e. ∕Itimos ava≡	m R\$ nos 00	ろ(I rës)	Resultado Obtido	
últimos exer	CICIOS			

2012	2013	2014	Ver relatório detalhado com as atividades individuais e
	111.150,07		quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício
7ª Ação P	lanejada: Eı	nsino Fund	amental: 2.051 - Reforma de Unidades Escolares
Execução	em R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe	~		
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo
Q a A o o o l	9.936,90	0,00	de Produção (ações realizadas).
Evecução	em R\$ nos	aucação in	fantil: 2.043- Atividades do Ensino Infantil.
últimos exe		us (Tres)	Resultado Obtido
2012	2013	20142	(Esta atividado foi dosmombrodo no está dos esta está dos
806.568,75		0,0	(Esta atividade foi desmembrada no exercicio de 2013)
1	1 - 1 -	042- Ativid	ade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca
Publica.		TOTAL ACTION	ade de Adulsição de Acervo de Livros Biblioteca
Execução e	em R\$ nos (03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe		(' ' '	1.000.1000
2011	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo
0,00	00,0	0,00	de Produção (ações realizadas).
10ª Ação F	Planejada: E	ducação E	special: 2.061- Atividades do Ensino Especial.
⊣ ⊏xecução e	em K\$nos(03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe			
2012	2013	2014	Ver relatório detalhado com as atividades individuais e
	1.020,00	9.975,57	quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício
11. Açao	Planejada:[Difusão Cul	tural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura.
	em R\$ nos (03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe 2012		2044	
	2013 35.797,26	2014	Ver relatório detalhado com as atividades individuais
30.003,96	33.797,26	45.803,50	quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício
12ª Ação P	laneiada: 2	058 Poto	rmo o Concomo a a de III de la concomo a de III de la concomo a de III d
Execução e	m R\$ no úr	ico	rma e Conservação de Uniddes Escolares.
exercício	TO THE UT	iiCO	Resultado Obtido
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo
0,00	0,0	748,51	de Produção ações realizadas).
13ª Ação F	Planejada:2.	.055 Ativida	ade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-
LSCOlai- Pi	VALP		- The state of the
	m R\$ nos 0	3 (dois)	Resultado Obtido
exercício			
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo
36.207,04	40.076,48	48.556,69	de Produção (ações realizadas).
148 4050 5			
PNAEC	rianejada:2.	บ53- Ativida	ide do Programa Nacional de Alimentação em Creche-
INALO	m R\$ nos 0		
exercício	ιτι τιψ πος υ	o (11 6 8)	Resultado Obtido
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades e
32.825,82	37.080,64	48.453,04	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).
, , , ,		10.400,04	3 (13 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
15ª Ação PI	anejada: 10	19- Proieto	Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.
Execução er	n R\$ no exe	ercício	Resultado Obtido
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo
9.833,33	0,00	0,00	de Produção (ações realizadas).
16ª Ação Pl	anejada:1.0	27- Projeto	Aquisição de Onibus Programa Caminho da
Escolar			
Execução er	n R\$ nos 02	2 (dois)	Resultado Obtido
exercício			

2012	2013	2014	Foram adquiridos 02 onibus com recursos de Como Estado
0,0	594.560,00		Foram adquiridos 03 onibus com recursos do Governo Federal;
0,0	334.300,00	489.000,00	
17ª Ação P	lanejada: 1	.062- Projet	o de Plano de Ação Articulado de Infraestrutura
Escolar.		•	, and the second
Execução e	em R\$ nos ()2 (dois)	Resultado Obtido
exercício			
2012	2013	2014	(Para realizar este Projeto depende de liberação de Recursos
131.382,50	0,00	0,00	Federais fato que ja foi realizado no exercicio de 2012.
108 108 0	lanaiada.d	000 D	
To- Ação P	ianejada:1.	U38- Projeto	o de Construção de Quadra Poliesportiva.
	em R\$ nos 0)2 (dois)	Resultado Obtido
exercício	0010		
2012	2013	2014	
0,0	0,0	889.407,68	
19ª Ação Pla	nejada: 2.059	– Atividade da	Educação Infantil Pre Escolar
Inicio de ex	ecução desr	nembrada	Resultado Obtido
em 2013	•		
2012	2013	2014	
0,0	630.451,68	693.324,23	
20a Δcão Plai	neiada: 2 060	Atividado da	Educação Infantil Creche
Inicio de ex	ecução desr	nembrada	Resultado Obtido
em 2013	coução acoi	nembrada	Nesultado Obtigo
2012	2013	2014	
0,0	842.435,60	937.785,70	
	ecuções em		Resultado Obtido
	os exercício:		
2012	2013	2014	Esta unidade de acordo com os recursos disponíveis procurou
5.886.296,15	7.676.908,82	9.041.992,82	atender as necessidades principais do nosso Município não sendo
		,	possível atingir 100% do objetivo inicial devido a falta de
			Recursos Financeiros cumprindo 83,33% das atividades planejada.

17.3.4- AÇÕES DA ÁREA DE SAÚDE.

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade.

ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2014.

Orçamento Próprio	R\$ 5.146.077.57
SUS UNIÃO	R\$ 3.945.259,04
SUS Estadual	R\$ 65.949,44
Convênios	R\$ 675.000,00
Total dos Recursos Orçamentarios	R\$ 9.832.286,05

INFRAESTRUTURA

- 01- Hospital com 60 Leitos;
- 03- Posto de Saúde;
- 09 Motocicletas de uso da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância em saúde;
- 01- Camionete S-10 para uso da Vigilância Epidemiologica.
- 01 Camionete L200 para uso da Vigilância Sanitária.
- 01 Camionete L200 para uso da Secretaria Municipal de Saúde;
- 01 Corsa 02 portas para uso da Vigilância em Saúde;
- 05- Ambulância para uso da unidade mista de saúde,
- 01 Camionete D20 para uso da unidade mista de saúde;
- 02- Fiat Uno Mille 04 portas para uso da secretaria municipal de saude;

RECURSOS HUMANOS

A Secretaria Municipal de Saúde esta disposta com os seguintes departamentos: Diretoria Executiva dop Fundo Municipal de Saúde, Atenção Basica, Vigilância em Saúde e Planejamento, Diretoria Geral Hospitalar, totalizando 243 funcionarios na rede municipal de saude assim distribuidos:

- 109 Funcionarios Estatutário Municipal;
- 056 Funcionario Contratados C.L.T (PACS)
- 014 Funcionários Comissionados;
- 041 Funcionários Estaduais Sem Remuneração para o Municipio
- 023 Funcionários Federais Sem Remuneração para o Municipio;

A avaliação da programação anual de saúde de 2014, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, proporcionando informações para implementação dos planos e ações de saúde. A análise da gestão da saúde no exercício de 2014 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A principal mudança foi a avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos na Programação Anual de Saúde. A saúde no município vem implantando sistema de gestão o que pode ter contribuído para aumentar o tempo de encaminhamento de propostas e soluções aos desafios apresentados pela administração da ampla e diversificada estrutura da rede de serviços de saúde municipais e aqueles sob a responsabilidade da gestão municipal.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde. Dentre essas ações deu-se prioridade para as de controle de dengue nas áreas educativa, eliminação de reservatórios criadouros do mosquito e de atendimento e investigação de casos suspeitos e confirmados e as ações da atenção básica.

A estratégia da Saúde da Família neste ano passou por transição no tipo de contratação dos profissionais por teste concurso público

municipal. Foram mantidos os programas de atenção à saúde mental, saúde bucal, além dos demais conforme discriminados nesse relatório de gestão.

Ainda na área de gestão de pessoas a implementação da progressiva com incorporação do quadro de pessoal próprio através de concurso para carreira estatutária. Foram desenvolvidas ações nas demais áreas de prevenção e promoção da saúde como no Programa municipal de controle das DSTs/HIV/AIDS e de Saúde do Trabalhador, nas Campanhas de Vacinação e de incentivo ao Aleitamento Materno.

Na área de gestão de serviços houve importante avanço na implementação do complexo de regulação do SUS. Na área de investimentos destaca-se a reforma e ampliação do Centro de Saúde Natalia Fabiano Lopes, o termino da reforma do piso e pintura do Hospital Municipal, bem como adequação de espaço e para implantação da Farmácia Pública Municipal, da Central de Agendamento e reforma de veículo para o Sistema fisioterapia Domiciliar.

Destaque-se a execução de recursos federais para reforma de 01 Unidade de Saúde e construção de 02 novas Unidades de Saúde. Destaque deve ser dado para aquisição de 02 novas Ambulâncias modelo Nova Saveiro e 01 ambulância doado pela Secretaria de Estado da Saúde o que reflete um conjunto amplo de fatores sociais, econômicos e de infraestrutura e da área da assistência à saúde que determinam a qualidade de vida.

Para o pleno desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades SUS, o município cumpriu e ultrapassou a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 141 chegando a 20,73 %.

Neste exercício houve a Mudança de Prefeito em Abril, e em Agosto/2014 foi trocado o secretario desta pasta, e quando assumimos tivemos dificuldades e diversas áreas devido a resistência de alguns servidores, pressão política, escassez de recurso e outras dificuldades, o que de bom ocorreu foi uma auditoria efetuada pelo Tribunal de Contas na Atenção Básica que fora no exercício de 2013 fruto de premiação do gestor anterior, que conforme relatório preliminar do órgão classificou nosso município como 2º pior índice de atenção básica no Estado contrariando as informação e premiação do exercício anterior.

A população tem que ter acesso a estas informações. As unidades de saúde não devem ser setores isolados. Devem fazer parte de uma rede integrada e seguir protocolos e diretrizes estabelecidos em conjunto entre técnicos e corpo diretivo da Secretaria de Saúde. Todas as metas apresentadas nesse relatório que acompanha a prestação de contas estar de acordo com o PPA — Plano Plurianual, LDO — Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA- Lei Orçamentária Anual.

Despesas efetivamente Empenhadas. ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

1.º Açao Pla	nejada:Atenç	ção Básica	- 2.057- Atividade do Sistema Municipal de Saúde
Execução en	n R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exercí	cios	` ,	
2012	2013	2014	Atividades do Sistema Municipal de Saúde.

1.327.941,15	881.526,95	464.846,01	(and all the relations and all riduades con	n o
2.ª Acão Plai	neiada∙∆ten	cão Básica	quantitativo de Produções ações realizadas). 2.071- Atividades da Vigilância Sanitária.	
Execução en	n R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exercí		(1103)	resultate Oblide	
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o	
15.703,52	10,491,88		quantitativo de Produções ações realizadas).	
	eiada: Atend	cão Básica	2.064- Programa de Agentes Comunitários de	
Saúde	-,	gao Baoida	2.004-1 Tograma de Agentes Comunitarios de	
Execução em R\$ nos Três últimos exercícios			Resultado Obtido	-
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o	
825.406,15		947.323,06	quantitativo de Produções ações realizadas).	
			2.060– Atividades do Conselho Municipal de	
Saúde.	,	iyao Basisa	2.000 Auvidades do Consenio Municipal de	
Execução em	n R\$ nos	3 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exercí		(1100)	1 toodhado Obhao	
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
2,100,00	1.949,65	1.680,00	quantitativo de Produções ações realizadas).	
			a 2.062 – Atividades da Rede Básica de Saúde.	
Execução em	R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido	
exercícios	(1	,	7,333,100	
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
1.132.276,61 1	.371.083,85	1.179.895,62	quantitativo de Produções ações realizadas).	
- PSF.			2.063– Atividades do Programa Saúde da Fam	ília
Execução em	R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido	
exercícios				
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades con	n o
	546.332,83	825.917,41	quantitativo de Produções ações realizadas).	
7.ª Ação Plar	ıejada: Aten	ção Básica	2.061- Atividade de Assistência a Farmácia	
Basica.				İ
Execução em	R\$ nos (Ti	rês) últimos	Resultado Obtido	
exercícios				
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com	1
284.803,47 2	253.061.91		managatitativa al- Darahaa ~ v v v	ן טיי
∣10° Acao Plan		295.593,45	quantitativo de Produções ações realizadas).	1 0
	ejada: 2.070	0- Atividade	da Vigilância Epidemiológica.	-
Execução em	ejada: 2.070	0- Atividade	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido	
Execução em Exercícios	lejada: 2.07 0 R\$ nos Três	0- Atividade Últimos	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido	
Execução em Exercícios 2012	rejada: 2.070 R\$ nos Três 2013	0- Atividade Últimos 2014	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com	
Execução em Exercícios 2012 113.407,94	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40	D- Atividade Últimos 2014 157.786,00	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas).	1 0
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 S 11ª Ação Plar	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40	D- Atividade Últimos 2014 157.786,00	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com	1 0
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 9 11a Ação Plar Hospitalar	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06	0- Atividade Últimos 2014 157.786,00 5- Ativ. Hos	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial –Atend. Amb. E Emerg	1 0
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 9 11a Ação Plar Hospitalar Execução em	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06	0- Atividade Últimos 2014 157.786,00 5- Ativ. Hos	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas).	1 0
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11ª Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06	O- Atividade Últimos 2014 157.786,00 5- Ativ. Hos	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial –Atend. Amb. E Emerg	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11ª Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012	2013 6.919,40 ejada: 2.06 R\$ nos Tr	O- Atividade Últimos 2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial –Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11ª Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22	2013 96.919,40 R\$ nos Três 2013 96.919,40 R\$ nos Tr	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos 2014 4.001.584,89	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas)	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 3 12a Ação Plan	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial –Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 12a Ação Plan Execução em	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas)	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 312a Ação Plan Execução em Execução em Execução em	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027 R\$ nos Tr	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89 7- Reforma es	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial –Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 312a Ação Plan Execução em Execução em Exercícios 2012	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 ejada: 1.027 R\$ nos Tr	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89 7- Reforma es ês Últimos	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Sepitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com Resultado Obtido	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 9 11ª Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 3 12ª Ação Plan Execução em Exercícios 2012 154.804,24	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 ejada: 1.027 R\$ nos Tr	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89 7- Reforma ês Últimos 2014 1.358.119,83	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Sepitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas).	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 312a Ação Plan Execução em Exercícios 2012 154.804,24 13a Ação Plan	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027 R\$ nos Tr 2013 0,0 ejada: 2.066	2014 157.786,00 5- Ativ. Hose 2014 4.001.584,89 7- Reforma ês Últimos 2014 1.358.119,83 6 Ativ. Cer	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Sepitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). ntro Assist. Psicosocial -CAPS	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 312a Ação Plan Execução em Exercícios 2012 154.804,24 13a Ação Plan Execução em	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027 R\$ nos Tr 2013 0,0 ejada: 2.066	2014 157.786,00 5- Ativ. Hose 2014 4.001.584,89 7- Reforma ês Últimos 2014 1.358.119,83 6 Ativ. Cer	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Sepitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas).	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 312a Ação Plan Execução em Exercícios 2012 154.804,24 13a Ação Plan Execução em Exercícios	2013 2013 26.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027 R\$ nos Tr 2013 0,0 ejada: 2.066 R\$ nos Tr	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89 7- Reforma ês Últimos 2014 1.358.119,83 6 Ativ. Cer ês Últimos	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Spitalar e Ambulatorial –Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). ntro Assist. Psicosocial -CAPS Resultado Obtido	n o
Execução em Exercícios 2012 113.407,94 11a Ação Plar Hospitalar Execução em Exercícios 2012 2.901.752,22 3 12a Ação Plan Execução em Exercícios 2012 154.804,24 13a Ação Plan Execução em Exercícios 2012	ejada: 2.070 R\$ nos Três 2013 96.919,40 nejada: 2.06 R\$ nos Tr 2013 3.342.144,25 ejada: 1.027 R\$ nos Tr 2013 0,0 ejada: 2.066	2014 157.786,00 5- Ativ. Hos ês Últimos 2014 4.001.584,89 7- Reforma ês Últimos 2014 1.358.119,83 6 Ativ. Cer ês Últimos 2014	da Vigilância Epidemiológica. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). Sepitalar e Ambulatorial – Atend. Amb. E Emerg Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). E Ampliação Unid. Saúde Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). (Demonstrado no relatório das atividades com quantitativo de Produções ações realizadas). ntro Assist. Psicosocial -CAPS	n o

14ª Ação P Execução e Exercícios 2012	<mark>Planejada: 2.0</mark> em R\$ nos Trê	67 ₋ Atividade	e do Sub Programa de Atendimento Odontologico
Execução e Exercícios	em R\$ nos Trê	- Alividade	TUU OUU FIUUIAIIIA NA AIANNIMANIA NAAMIANA ~
Exercícios	νιτι τ ι φ 1103 110	e I litimae	Resultado Obtido
		3 01111103	Nesuitado Oblido
	2013	2014	(Domonotrodo no reletério de l'il
7.609,45		0,00	(Demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções (ações realizadas). — Aquisição de Veiculo.
Execução em R\$ nos Três Últimos			Resultado Obtido
Exercícios		o ominios	Nesultado Optido
2012	2013	2014	(Foram adquirides 02(dues)
0,0	129.600,00	0,00	(Foram adquiridos 02(duas) ambulancia com
	Planeiada:2.0	58- Atividad	recursos proprio). e do Programa de Saúde Penitenciário
Execução e	m R\$ nos Trê	s Últimos	Resultado Obtido
Exercícios		5 01111105	Resultado Optido
2012	2013	2014	(Domonstrado y a relatí i de distribui
21.867,74			(Demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções (ações realizadas).
Evecução o	m R\$ prevista	20- Projeto	Aquisição de Imoveis
exercicio	III IZA bievista	рага о	Resultado Obtido
2012	2012	2014	(Não foi mais de la companya de la c
0,0	0,0	2014	(Não foi necessario visto que foi aproveitado area propria do Municipio)
	U,U	0,0	Mariopio)
Nutricional	-iailejaua. 2.0	- Atividad	le do Sub- Programa de Comb. A Carencia
	m R\$ nos Três	Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2012	2013	2014	(Justificado no Relatorio de Gestão 2014)
19.262,43		19.461,00	
19 ª Ação F	Planejada: 2.0	69-Atividad	e do Sub-Programa da Saúde do Idoso
Execução em R\$ nos Três Ultimos		Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2012	2013	2014	(Justificado no Relatorio de Gestão 2014)
4.998,82	4.965,60	4.992,00	
20 a Ação	Planejada:2	.059- Ativid	ade de Reforma e Conservação de Unidade de
Saude.			
	n R\$ nos Três	Ultimos	Resultado Obtido
Exercícios		T*	
2012	2013	2014	(Justificado no Relatorio de Gestão 2014)
378.793,65	0,00	123.880,20	·
21ª Ação P	lanejada: 1.02	28- Projeto –	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
⊏xecução e	m R\$ nos T	rês Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2012	2013	2014	(Já realizado nos exercicios anteriores)
80.389,10	0,00	369.347,98	,
	ção Planejad		
Execução e Exercícios	m R\$ nos T	rês Últimos	Resultado Obtido
2012	2013	2014	Obtivemos 80 95% de avaguação do actual
7.632.165,33	7.619.972,82	9.832.286,05	Obtivemos 80,95% de execução de nossas ações planejada no exercício, no intuito de garantir o atendimento gratuito a população com assistência em Atenção Básica, Assistência ambulatorial, Emergencial e Hospitalar.

Despesas efetivamente Empenhadas. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOSP.

1.ª Ação Planejada: Administração Geral:2.035- Atividades da Séc. Municipal de Obras e Serviços urbanos.

Execução er últimos exer		s (Tres)	Resultado Obtido
2012	2013	2014	(Domonstrado, no relatéria des estatul
	2.884.165,74		(Demonstrado no relatório das atividades com
	2.00 1.100,1 4	0.247.202,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação PI	anejada: 2.0	38 Benfeito	oria e Manutenção nas Instalações Física do Parq
de Exposiç	ão.		
	n R\$ nos 3 ((Três)	Resultado Obtido
últimos exer	,		
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com
18.915,30	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
			ıção de Convenio com ASCOOL.
	n R\$ nos 03	(Dois)	Resultado Obtido
últimos exer			
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com
35.000,00		85.000,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
4.ª Ação Pi	anejada:2.04	13- Energia	Elétrica: Manutenção da Rede de Iluminação
Publica.	- Εφ	(T 	
-	n R\$ nos 03	(Tres)	Resultado Obtido
últimos exerc		0044	1/0
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com
107.449,00		153.083,98	quantitativo de Produções ações realizadas).
o. Ação Pia	anejada: ∠.∪	37 Recupera	ação e Conservação de Estradas Vicinais.
	n R\$ nos 03	(Tres)	Resultado Obtido
últimos exerc		2014	(D
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com
049.027,93	1.103.490,29	1.131.177,01	quantitativo de Produções ações realizadas).
Evocução on	n P [¢] nos 02	44- Recupe	ração e Conservação Ponte e Bueiros.
iltimos exerc	n R\$ nos 03	(Tres)	Resultado Obtido
2012	2013	2014	/Demonstrate
267.715,90	2013	2014 287.812,31	(Demonstrado no relatório das atividades com
			quantitativo de Produções ações realizadas).
-vecução en	n R\$ nos 03	(Trôs)	ação e Conservação de Vias Publicas Resultado Obtido
últimos exerc		(1165)	Nesultado Oblido
2012	2013	2014	(Domonatrado no reletário dos eticidades
516.025,23	185.193,14	631.910,02	(Demonstrado no relatório das atividades com
			quantitativo de Produções ações realizadas).
VACUCÃO OD	n R\$ no únic	os-Projeto	Construção de um Novo Terminal Rodoviário. Resultado Obtido
exercício.	i ito unic	,0	Resultado Optido
2012	2013	2014	Projeto a evecutar equardando altercaño de resta insta
131.676,23	0,00	0.0	Projeto a executar aguardando alteração de metas junto ministerio das Cidades.
		,	
VACUCÃO OR	n R\$ nos 03	(Trôo)	ração Asfaltica e Tapa Buraco em Vias Publica. Resultado Obtido
Iltimos exerc		(1165)	Nesultado Obtido
2012	2013	2014	Foi Previsto no orçamento Justificado no Relator
0,00	138.545,00	34.700,00	Foi Previsto no orçamento Justificado no Relator Circunstanciado da Secretaria.
0,00	100.040,00	34.700,00	
0ª Ação Pla	neiada: Rec	cuperação o	de Patrulha Mecanizada
	ecuções em		Resultado Obtido
Três) últimos			
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com
0,00	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
-,		0 ,0	quantitutivo de i Toduções ações Tealizadas).
1ª Ação Pla	neiada: 2 0	42-Manuter	nção do Cemitéio Municipal
	R\$ nos 03	/T=20	Resultado Obtido
xecucao en	1 12 10 1111 12 11 2	11681	RESIDIADO CIODO

0040	0010			
2012	2013	2014	Demonstrado no relatório das atividades com	0
866,67			quantitativo de atividades realizadas).	
de Colorac	nanejada: ∠. Io	041-Firmar	Convênio com APAD – Assoc. De Prot. Ao Deten	tos
	em R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exe		5 (11 6 5)	Nesultado Oblido	
2012	2013	2014	Demonstrado no relatório das atividades com	
26.700,00		30.000,00	quantitativo de Produções ações realizadas)	0
			de Construção de Ponte e Bueiros em Concreto	
Armado.	•		as somethagas as route a Bachos em concreto	
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exe		,		
2012	2013	2014	Demonstrado no relatório das atividades com	0
0,0	1.268.756,57	522.260,38	quantitativo de Produções ações realizadas)	
14ª Ação P	lanejada:1.0	19 - Projeto	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamer	nto
Rodoviário	os			
	m R\$ no ex	·	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Demonstrado no relatório das atividades com	0
872.774,00	0,0	212.840,00	quantitativo de Produções ações realizadas)	j
453 A ~ 5				
15° Ação P	lanejada:1.0	22- Projeto	de Construção de Praça Publica.	
	m R\$ no exe		Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Demonstrado no relatório das atividades com	0
64.113,00	0,00	0,00	quantitativo de Produções ações realizadas)	
Evecução o	m R\$ no exe	refeie	Construção de Ciclovias em Vias Urbanas	
2012	2013	2014	Resultado Obtido	
0,0	0,0	0,0	(Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)	
0,0	0,0	0,0		
Solidos.	m R\$ no exe		Construção de Aterro Sanitário para Residuos Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.	
0,0	0,0	0,00		
18ª Ação P	lanejada: 1.0	16 Projeto (Construção de Calçadas e Meio Fios.	
Execução e	m R\$ no exe	ercício.	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.	
0,0	0,0	323.867,91		
19ª Ação Pl	anejada:1.0	13- Projeto (Construção de Uma Capela Mortuária.	
Execução e	m R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria	
0,0	0,0	0,00		
Zu" Açao Pi	anejada: 1.0	18- Projeto	Construção de Garagem Municipal.	
	m R\$ no exe	,	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria	
79.809,08	0,00	0,0		
D!Agua.			Canalização e Drenagem de Igarapes e Cursos	
	m R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido	\neg
2012	2013	2014	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.	\neg
0,0	2.048.031,64	0,0		
	ecuções em	R\$ nos 03	Resultado Obtido	
	s exercícios			
2012	2013	2014	Não foi executados todos os Projetos e Atividades Previstas e	em
5.034.188,30	8.061,137,90	6.660.733,66	virtude da falta de recursos financeiros de modo geral conseguido realizar em torno de 66,67% das ações previstas planejada para o ultimo exercícios.	foi

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: GABINETE DO PREFEITO.

1.ª Ação Pl	anejada:2.002	2 - Atividade	do Gabinete do Prefeito - Administração Geral
Execução e	m R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
958.568,23	1.229.458,74	1.345.270,45	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação Pla	anejada: 2.00	3- Atividade	es do Tiro de Guerra.
Execução e	,	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
	45.756,02		quantitativo de Produções ações realizadas).
3ª Ação Plai	nejada: 2.005	5 - Aitividad	es da coordenadoria Municipal de Transito.
Execução e	m R\$ nos 7	rês últimos	Resultado Obtido
exercícios			
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
		0,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
4.ª Ação Pla	anejada: 1.05	57 – Sinaliza	ção Horizontal e Vertical em vias Urbanas.
Execução e	m R\$ nos	3 (Três)	
últimos exerc	cícios		
2012	2013	2014	Realizada por ter sido liberado o recurso pelo
0,0	222.725,28	0,0	Governo Estadual.
5.ª Ação Pla	anejada: Proj	eto -1.045-	Aquisição de Veiculo Para o Gabinete do Prefeito.
Execução er	n R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido
exercícios			
2012	2013	2014	(Adquirido e atingido o objetivo).
0,0	146.500,00	0,00	• ,
		Total da	s Ações Planejadas
	ecução em F		Resultado Obtido
Últimos Exer			
2012	2013	2014	Foi realizado 100% das ações planejada no período de 2012
1.032.010,25	1.650.288,29	1.387.296,18	a 2014.

Despesas efetivamente Empenhadas. ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL ADM. E FINANÇAS.

1.ª Ação P Financeira	lanejada:2.00	6-Atividade	da Sec. Mun. Adm. E Finanças - Administração
	n R\$ nos 03 ((Três)	Resultado Obtido
últimos exer	cícios		
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
1.631.038,14	1.566.057,40	1.759.799,46	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação Pla	anejada: 0,00	2 - Atividad	es Serviço da Divida Interna.
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido
últimos exercícios			
2012	2013	2014	Realizado atingindo do objetivo que era a redução

570.060,37	430.137,27	730.728,55	da divida interna, com a quitação de alguns		
,	,	·	da divida interna, com a quitação de alguns contratos.		
3ª Ação Pla	neiada: 1.000	Atividades	– Sentenças Judiciais em Precatorios		
Execução er	n R\$ nos Trê:	s últimos	Resultado Obtido		
exercícios		o animioo	Nosultado Oblido		
2012	2013	2014	Atingido o objetivo constitucional, em cumprimento		
234.879,14	360.601,64	376.656,88	da EC 62/2009, com a realização de pagamento dos		
			precatórios em regime especial.		
4.ª Ação Planejada: 2.007 - Senteças Ju			s Judiciais.		
Execução em R\$ nos 3 (Três)			Resultado Obtido		
últimos exercícios		•			
2012	2013	2014	Cumpre as determinações judiciais, em pensões		
85.304,00	8.477,51	69.692,31	vitalícias que atende a 02 beneficiarios.		
	Total das Ação Planejada:				
Total das Execução em R\$ nos Três		\$ nos Três	Resultado Obtido		
Últimos Exercícios					
2012	2013	2014	Foram obtidos 100% de execução de nossas ações		
2.521.281,95	2.365.273,82	2.936.877,20	planejada no exercício.		

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRAB. E A. SOCIAL.

1.ª Ação Administra	Planejada:2	.008-Ativida	de da Sec. Mun. De Trab. E Assist. Social -	
Execução e		s 03 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exer	·	3 00 (Hes)	Nesultado Oblido	
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o	
797.148,35	903.767,34		quantitativo de Produções ações realizadas).	
			Construção do C. Convivencia da 3ª Idade.	
Execuçã	io em unico	exercício	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Projeto ja realizado com recursos do Governo	
250.000,00		0,0	l Federal.	
3ª Ação Pla	nejada: - 2.0	07 – Firmar	Convênio com Entidades Filantropicas	
Execução e	m R\$ nos	Três últimos	Resultado Obtido	
exercícios		_		
2012	2013	2014	(Houve nova pactuação com agrupamento de	
0,0	0,0	9.000,00	(programas)	
4.ª Ação Pi	4.ª Ação Planejada: 2.009 – Atividades do Programa Pessoa Portadora de Deficiencia			
FPFU.				
Execução e		3 (Três)	Resultado Obtido	
últimos exerc				
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
1.236,04	11.843,50	18.372,50	quantitativo de Produções ações realizadas).	
5. Ação Pia	anejada: 2.01	1 – Atividad	es do Fundo Municipal de Assistencia Social.	
exercícios	n R\$ nos (res) ultimos	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	(D	
2.000,00	8.458,98		(Demonstrado no relatório das atividades com o	
	0.430,90	35.401,12	quantitativo de Produções ações realizadas).	
PAIF.	mejaua. 2.0	12 – Auvidad	des do Programa de Atenção Integral a Familia	
	s Trêis último	s exercícios	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
34.852,15	38.155,99	229.086,48	quantitativo de Produções ações realizadas).	
			(1)	

7.ª Ac	ão Plar	nejada:2 0	13- Atividada	es IGD – Indice de Gestão Descentralizada.
Execue	ão em	R\$ nos (Três) últimos	Resultado Obtido
exercíc		(. 100) didinos	Tresultado Oblido
201		2013	2014	(Domonstrado no reletário de contrado
			4.659,20	(Demonstrado no relatório das atividades com
2 a Aca	ão Plan	00.002,99	4.059,20	quantitativo de Produções ações realizadas)
o. Aça	ao Pian	iejada: — /	Atividade 2.0	20: - IGD- SUAS.
		em unico		Resultado Obtido
201		2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	<u> </u>	31.187,15	13.589,00	quantitativo de Produções ações realizadas)
9ª Ação PETI	o Plane	jada:2.014	I -Atividade	do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil -
Execuç	ão em	R\$ nos	Três Últimos	Resultado Obtido
Exercíc				
2012	2	2013	2014	Demonstrado no relatório das atividades com o
0,00) 7	2.963.84		quantitativo de Produções ações realizadas).
<u>-</u>	io Plan	eiada:2 01	9- Atividade	do Conselho Tutelar.
Execue	ão em	R\$ nos	Três Últimos	Resultado Obtido
Exercíc		114 1105	iies Ominos	Resultado Optido
2012		2013	2044	(Demonstration)
			2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
101.05	3,15 1	13.501,31	106.876,53	quantitativo de Produções ações realizadas).
11° Aça	io Plan	ejada:2.01	5- Atividade	do Conselho Municipal dos Dir. Da Criança e
Adoles	cente.			
Execuçã	ão em	R\$ nos 7	Γrês Últimos	Resultado Obtido
Exercíci	ios			
2012		2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com c
11.687	,56	7.715.00	2.866.00	quantitativo de Produções ações realizadas).
12ª Acã	o Plan	eiada: 2.0°	16- Atividade	e da Casa de Abrigo- Piso Variavel Alta
Comple	xidade	gada. 2.0	io Alividade	da Casa de Abrigo- Piso Variavei Alta
			rês Últimos	Popultodo Obiúli
Exercíci		1 τψ 1105	res Ominos	Resultado Obtido
2012		2012	2011	<u> </u>
		2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
16.266		15.852,11	36.432,89	quantitativo de Produções ações realizadas)
13° Aça	ao Plan	ejada: 1.0	52- Proteção	Social Basica.
		R\$ no único	exercício	Resultado Obtido
2012	2	2013	2014	Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de
248.837	7,39	0,00	46.790,15	Educação.
14ª Ac	ão Plai			es Proteção Social Especial
Execuçã	io em F	R\$ no Exerc	cício	Resultado Obtido
2012		2013	2014	
31.496,		0,0	0,0	Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de
			1 '	Educação.
Typous	OFIAII	paua. 2.0 i	o- Atividade	do Projovem Adolescente
		R\$ nos I	rês Últimos	Resultado Obtido
Exercício	 _			
2012		2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,00		3.645,00	37.110,42	quantitativo de Produções ações realizadas).
16 a Aç	ão Plar	rejada:2.0	14- Atividade	e do Piso Basico Variavel I.
zecuçã	io em	R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
Exercício			2	
2012		2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
39.369,		0,00		(Demonstrado no relatório das atividades com o
			<u> </u>	quantitativo de Produções ações realizadas).
Ever	CUCÃO	m unico F	voroício	Atividade da Guarda Mirim
		m unico E		Resultado Obtido
2012		2013		Atividade não realizada
0,0		0,0	125,00	
ις _A Αςδ	ao Plan	ejada: Pro	jeto 1.056- A	Ampliação e Reforma do Predio do Roda Moinho
Exec	uçao er	m unico o e	exercicio	Resultado Obtido
2012		2013	2014	Projeto ja realizado em 2012 com a liberação dos
			——————————————————————————————————————	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

95.883,01	0,00	12.975,23	recursos do Governo Federal	
19 ª Ação F	Planejada: Pro	jeto -1.037	- Aquisição de Microônibus	
Execuçã	io em unico E	xercício	Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Papahida asses de Courses E. L. L.	
0,0	0,00	212.000,00	Recebido carro do Governo Estadual	
20 a Ação P	lanejada:2.07	'3-Atividade	do Piso Basico Variavel II	
Execução er	n R\$ nos Três	Últimos	Described Older	
Exercícios			Resultado Obtido	
2012	2013	2014	/ luckificants and Data in a Administration	
11.582,75	17.293,94	18.074,80	(Justificado no Relatorio de Atividades)	
		Total o	las Ação Planejada:	
Execução	em R\$ nos Tré	ès Últimos	_	
	Exercícios		Resultado Obtido	
2012	2013	2014	Dos projetos 06 previstos, foi realizado apenas 01,	
1.692.122,50	1.330.387,15	1.845.481,27	que representa 5,26% das ações previsto, de mod	
			que foi atingido apenas 68,42% das ações	
			planejada no período de 2012 a 2014.	

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SEC. M. DE PLANEJ. M. AMB. E D. URB. E AGROP.

			. AIVIB. E.D. URB. E AGROP.
1.ª Ação P	lanejada:	2.020- Atividad	e da Secretaria SEMPLAD - Administração Geral
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido
últimos exe		-	
2012	2013	2014	demonstrado no relatório das atividades com o
763.651,78	906.901	,72 870.801,79	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação P	lanejada:	Projeto 1.002 A	quisição de Veiculos.
Execuçã	ăo em uni	co exercício	Resultado Obtido
2012	2013	2014	Atingido o Objetivo.
211,00	0,0	0,0	·
3ª Ação Pla	nejada: P	rojeto 1.003 – I	ndenização E/Ou Aquisição de Áreas para Serviço
Publico.	-	•	, and the same part of
Execuç	ão em unic	co exercicio.	Resultado Obtido
2012	2013	2014	Não houve necessidade de realizar este Projeto
0,0	0,00		
4.ª Ação P	anejada:	2.027 - Ativida	des Firmar Convênio com o SEBRAE - RO
Execução n	os Dois úl	ltimos	Resultado Obtido
exercícios	_		
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
9.384,58	10.000,0		quantitativo de Produções ações realizadas).
5.ª Ação Pl	anejada:	2.028- Atividad	es Firmar Convênio com o SENAI.
Execução n	os Dois últ	imos exercícios	Resultado Obtido
2012	2013	2014	Atendido o Objetivo.
0,0	0,0	0,0	·
6ª Ação Pla	nejada: 2.	.021– Atividade	s Recuperação e Conservação de rios e Matas
Ciliares.			
		imos exercícios	Resultado Obtido
2012	2013	2014	Não realizado a atividade
0,0	0,00	0,0	
7.ª Ação Pl	anejada: 2	2.024 – Atividad	des do Viveiro Municipal.
Execução nos (Dois) últimos			Resultado Obtido
exercícios			
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com com

8.ª Ação P	lanejada: 2.0	25– Atividad	de da Politica do Desenvolviemento Agropecuario.
Execução	em nos (D	ois) últimos	Resultado Obtido
exercícios	•	,	
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0.00	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
			da Politica do Desenvolvimento da Piscicultura.
Execução e	em R\$ nos [Dois Illtimos	Resultado Obtido
Exercícios	οπ ττφ πο <u>σ</u> Ε	JOIS OILIITIOS	Nesultado Optido
2012	2013	2014	Atividade não Realizada.
0,0	0.00	0.00	Atividade flao Realizada.
			de Politice de Possessal : () de la tra
Evecução e	m R\$ nos Dois	L'Iltimos	da Politica do Desenvolvimento da Apicultura.
Exercícios	III NO HOS DOR	SOMMOS	Resultado Obtido
2012	2013	2014	/Demonstrates Life
0,0	- 	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com c
	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
Com. De Le	ianejada: 2.02 eite	to- Ativ. do F	ortalecimento da Capacidade de Prod.Agrop. e
Execução e	em R\$ nos Do	ois Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
1.199.790,00	208.392,95	112.700,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
12ª Ação P	lanejada:2.11	2 – Atividad	e do Consorcio Intermunicipal de Região Centor
Leste do Es	stado de Rono	donia.	o de l'octore intermationpar de regiae center
Execução e	em R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
Exercícios	,		
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	19.600,00		quantitativo de Produções ações realizadas).
13ª Ação		75- Ativida	de do Prove: Programa de Verticalização da
Pequena Pr	rodução Rura	l.	as trovor riograma de Verticalização da
	em R\$ nos D		Resultado Obtido
Exercícios			
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
14ª Ação PI	anejada:1.048		o Barração da Feira Municipal.
	m R\$ nos D		Resultado Obtido
Exercícios	-		
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
36.116,00	0,00	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
	<u> </u>		do FHIS- Fundo de Habitação de Interesse Social.
Execução e	m R\$ nos D	ois l'Iltimos	Resultado Obtido
Exercícios	1.4 1103 []	CIO CILITIOS	Nosultado Oblido
2012	2013	2014	(Demonstrado no rolatório dos eticidades
0,0	0,0	0,0	(Demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções ações realizadas).
Evecução e	m R\$ nos D	ois l'Iltimos	e do SIM – Serviço de Inspeção Municipal. Resultado Obtido
Exercícios	111 IV 1105 D	ois Oitimos	Resultado Oblido
2012	2013	2014	/Demonstrade as a selectivity
0,0		2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
	xecução em R imos Exercício		Resultado Obtido
2012	2013		Foi realizado 66,67% das ações planejada no
2.009.153,44	2.144.894,67		período de 2012 a 2014.
		 <u></u> <u></u> <u></u>	·

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO.

1.ª Ação Administra	Planejada: 2	065- Ativid	ade da Sec Mun. Esporte Lazer e Turismo -
		02 (Dois)	
Execução em R\$ nos 02 (Dois) últimos exercícios			Resultado Obtido
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
200.972,30	204.864,07		quantitativo de Produções ações realizadas).
			ção de Quadras Poliesportivas Cobertas
Execução er	n R\$ no unico	o exercicio	Resultado Obtido
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
3ª Ação Pla	nejada: - 2.0	68- Atividad	e do Projeto Bom de Bola, Bom na Escola.
Execução er	n R\$ no unico	o exercicio	Resultado Obtido
2012	2013	2014	(demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0	5.000,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
4.ª Ação Pl	anejada: Proj	eto – Implar	ntação de Espaço Esportivo em Comunidades
Carentes			
	n R\$ no unico		Resultado Obtido
2012	2013	2014	Atingido o Obejetivo.
0,00	0,00	0,0	
5.ª Ação Planejada: Projeto – 2.064-			Firmar Convênio com a Entidades Esportivas.
	n R\$ no unico		Resultado Obtido
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	15.000,00	20.000,00	quantitativo de projeto realizado).
			Reforma e Conservação do Modulo Esportivo
	m R\$ no Dois		Resultado Obtido
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
7.866,81	22.467,63		quantitativo de Produções ações realizadas).
		.067 – Ati	vidades Reforma e Conservação do Ginasio
Poliesportiv			
Execução em R\$ nos (Dois) últimos			Resultado Obtido
exercícios		0044	
2012	2013	2014	(Demonstrado no relatório das atividades com o
13.346,81	3.350,00	0,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
Total des C			as Ação Planejada:
Últimos Exer	recução em F rcícios	(\$ NOS DOIS	Resultado Obtido
2012	2013	2014	Realizado 71,43% de execução de nossas ações
239.036,81	245.681,70	242.868,39	planejada no período de 2012 e 2014.

18 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

18.1. A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, com este Relatório de Atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da Educação, Saúde, Obras Públicas, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

18.2. O Relatório de Atividades ora apresentado teve como 000044

padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento tomado como padrão para a avaliação de resultados ora apresentados.

18.3. No exercício de 2014 a Prefeitura Municipal de Colorado deparou-se com algumas limitações principalmente Orçamentárias Financeiras, as quais dificultaram o cumprimento dos programas e metas estabelecido no PPA, na LDO e no Orçamento anual, em virtude do ano eleitoral e a frustação na arrecadação e esta administração priorizou algumas atividades que necessitava de imediatas realizações.

18.4. A atual gestão, visando superar a insuficiência de Recursos Orçamentários e Financeiros para fazer faces às atividades de primeiro socorro que necessitava de ser realizadas com urgência, no transporte escolar, na recuperação das estradas vicinais, recuperação da patrilha mecanizada que estava em estado precário, buscou parceria com os governos Estadual e Federal através de convênios, objetivando captar recursos que pudessem superar as deficiência e atingir as metas planejadas, porem sem êxito.

18.5. As ações desenvolvidas pela Prefeitura de Colorado do Oeste, foram revestidas de austeridades, buscando otimizar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa publica.

18.6. A eficiência foi o fator determinante, onde esta administração assumiu de forma decisiva, a responsabilidade de ser a propulsora de desenvolvimento, buscando constantemente o cumprimento de sua missão, com os meios que dispunha para realizar, sendo que não foi possível cumprimento em sua totalidade.

A Avaliação Anual do Plano Plurianual - PPA é um procedimento gerencial que visa ao aperfeiçoamento da gestão pública sob a perspectiva dos resultados para a sociedade.

Este relatório, em particular, tem o propósito de apresentar à sociedade a Avaliação Anual o Plano Plurianual 2012-2014, relativa ao exercício de 2014.

É também uma referência para uma possível revisão do Plano, das diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais.

A avaliação constitui etapa obrigatória do ciclo de gestão governamental, que compreende, além da elaboração dos projetos de lei relacionados ao gasto público, a execução orçamentária e financeira, o sistema de controle interno e o aperfeiçoamento das organizações.

Seus resultados subsidiam a tomada de decisão em cada uma das etapas desse ciclo, assegurando um processo sistêmico e contínuo de aperfeiçoamento do Plano, dos seus programas, do modelo de gestão e das organizações.

Trata-se, assim, de um instrumento para o aprimoramento da gestão, medindo os resultados dos programas e a capacidade de implementação do Governo, em confronto, sempre que possível, com a demanda e a satisfação da sociedade. 00045

Outra função importante do processo de avaliação é a de promover o aprendizado, ampliando o conhecimento dos secretarios e suas equipes sobre o programa, quanto a resultados, concepção e implementação.

Na avaliação gerencial a finalidade é avaliar adequação dos resultados dos programas, os objetivos setoriais estabalecidos pelos órgãos e a gestão do conjunto de programas previsto. Com isto estamos realizando um esforço de concientização e mobilização dos secretários para com os dirigentes dos programas e suas equipes, na execução do novo PPA que inicia no exercício de 2014 devido que não foi efetuado um acompanhamento a contento, conforme cobrado sempre por esta corte de contas.

Este esforço envolveu reuniões com todos os envolvidos, visando treina-los ao roteiro de trabalho, aperfeiçoamento dos procedimentos, orientação conceitual básica sobre o conteúdo da avaliação, no sentido de adequar os meios organizacionais a boa condução dos programas em cada órgão do Poder Executivo Municipal, que há necessidade de aperfeiçoamentos na atuação do governo nas suas principais vertentes: Pela ótica da gestão dos meios, sejam estes humanos, materiais, logísticos, de tecnologia da informação, financeiros, etc.; e pela ótica da revisão constante dos controle gerenciais para melhor alcançar os objetivos.

Colorado do Oeste Ro, 26 de Março de 2015.

em 30/03/2015

Josemar Beatto Prefeito Municipal

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES Exercício 2014

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
- FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
CNPJ: 04.391.512.0001-87 / 18.343.908/0001-63
 Endereço:Rua João Nauê 4134 – Centro
Cidade/ UF: Colorado do Oeste - RO
Telefone (69) 3341-4209

Período de Referência: (Janeiro à Dezembro 2014).

B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

[] Alugada [] Própria [X] Cedida

C. ESTRUTURA DA SECRETARIA. (SEMAS)

NOME : MARIA MARLUCIA DA SILVA	FUNÇÃO: Secretária
CARGO: Comissionado	Dec. Nomeação №. 039/2013
Nome: ENIO NAKAMURA	Função: Motorista
Cargo: Comissionado	Decreto Nomeação № 231/2013
Nome: LUCIMAR ANGELICA DE SOUZA	Função: PEDAGOGA
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação Nº 492/2011
Nome: ROSENI PEREIRA FERNANDES	Função: SEÇÃO ADMINISTRATIVA DO CCIA II
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação nº 494/2011
Nome: EUSTAQUIO MAIO DA COSTA	Função: Vigia
Cargo: Comissionado	Decreto Nomeação n.º 496/2011
Nome: LUSILENE MARIANO DE SÁ	Função: PISIOCÓLOGA
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 233/2013
Nome: APARECIDA NERIS DA SILVA	Função: MONITORA/ Casa de Acolhimento
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 497/2011
Nome: ZEULA JOSE DE PAULA	Função: Cuidadora / Casa de acolhimento
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 133/2013
Nome: ELZA RODRIGUES DA SILVA	Função: Coord. De Orçamento
Cargo: Contratada Estadual	Decreto Nomeação N.º 526/2011
Nome: AURICÉLIA PINHO	Função: Seção de CTPS
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 501/2011
Nome: IVANEIDE DE SOUZA	Função: ASSISTENTE SOCIAL
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 623/2011
Nome: IZABEL APARECIDA DE OLIVEIRA GOMES	Função: MONITORA DE PINTURA
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 506/2011

Nome: HELIA COSTA MIRANDA	Função: Diretora do CCIA I
Cargo: Contratada	Decreto Nomeação N.º 509/2011
Nome: IRENILCE MARIA DE BRITO MOGNON	Função: Deptº Idoso
Cargo: Comissionado	Decreto Nomeação N.º /2011

D. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Informe a quantidade de pessoas que trabalham na secretaria. SEMAS

Servidores	Quantidade
Funcionários Estatutários	29
Funcionário estatutário -INSS	01
Funcionários Comissonados	05
Funcionários Estaduais Sem Remuneração	01
Funcionários Estaduais Com Remuneração	01
Cargos eletivos conselho tutelar	05
Suplente Conselho Tutelar	01
Total de Funcionários	43

E. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

NO XERCÍCIO DE 2013

Nome: MARIA MARLUCIA DA SILVA	Função: SECRETARIA
DDD/Telefone: (69) 3341-4209 - (69) 9984 - 5342	E-mail:
	marluciavereadora@hotmail.com
	semascolorado@hotmail.com

F. ATIVIDADES

ANO: 2014

Apresentação

A Secretaria Municipal de Assistência Social criada conforme a Constituição Federal de 1988, tem a missão de promover o desenvolvimento social tendo como articulação e a execução e implementação de políticas, programas e ações que compõem a estratégia do Governo Federal de enfrentar o problema da inclusão social como questões de política nacional.

A SEMAS, desenvolve ações nas áreas de segurança alimentar e nutricional, renda e cidadania, políticas de assistência social e ações de geração de oportunidade para inclusão produtiva das famílias atendidas.

Para que haja o enfretamento da pobreza e das desigualdades é necessário um trabalho integrado e também acompanhamento das políticas públicas para melhorá-las.Os programas funcionam considerando as demandas e sabemos que os indivíduos, famílias e comunidades, para os quais os aspectos: mais educação,mais saúde, mais emprego, moradia melhor acesso e saneamento, transporte público, lazer.Sabemos também que as ações numa área tem impacto sobre outras, somos sabedores que uma criança saudável aprende melhor na escola e assim todas as outras ações.

O desafio de trabalharmos juntos: É promover a integração entre segmentos, considerando não as políticas públicas de uma secretaria, mas também de todos os setores. Os programas sociais possuem muitas interfaces. Cabe a SEMAS onde a gestora de assistência social procura estabelecer essas sinergias, porque são as pessoas que se encontram por colocar os programas para funcionar . Para isto precisamos ter uma boa sintonia com Estados, União, legislativo, Judicial.

A assistência social a partir da constituição passou a integrar o sistema de seguridade social como política não contributiva. Portanto é direito do cidadão e dever do estado.

A "Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) 8.742/1993 estabelece os objetivos, princípios e diretrizes da política, trata da organização e gestão das ações e do funcionamento.

A política de assistência social é composta por programas, projetos, serviços e beneficios, que devem ser prestados pelos estados e de modo complementar, pelas entidades de assistência social.

As ações de proteção da assistência social devem ser prestadas de forma integrada e articula entre si e com outras políticas sociais e estruturadas para atingir a universalidade da cobertura das necessidades e do atendimento de todos que dela necessitarem.

As ações da política de assistência social são organizadas para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários a capacidade de proteção da família, a autonomia e os próprios, a capacidade de proteção da família, a autonomia e o protagonismo dos indivíduos, famílias e comunidades. Para haver critérios dentro da LOA a SEMAS criou a Lei 1597/2011, onde atendemos o publico com urnas funerárias, translado, cestas básicas, Leite em pó para crianças quando solicitado por médicos, fotos ¾, passagens para pedintes, etc.

Os programas da SEMAS são:

PROGRAMA BOLSA FAMILIA

O Programa Bolsa família é uma ação de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias com renda mensal por pessoa até R\$ 154,00 em todos os municípios do País.

O Objetivo é transferir renda para as famílias mais pobres do País, como medida para combater a fome e a pobreza e ao mesmo tempo, promover o acesso dessas famílias aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social.

A Bolsa Família faz parte do Fome Zero e está contribuindo para redução da pobreza e das desigualdades sociais no pais para melhoria da situação alimentar e nutricional, para o aumento da frequência escolar e para a redução da mortalidade infantil dentre seus beneficiários.

Quem pode participar do programa bolsa família com renda mensal de até R\$ 154,00, as famílias são selecionadas com base no critério de renda familiar per capita de acordo com a estimativa de famílias pobres de cada município.

A operação do programa: Além de estados e municípios a gestão dos programas é compartilhada entre os Ministérios do Desenvolvimento Social e combate a fome, da educação e da saúde. São estes dois últimos que respondem pelo acompanhamento das condicionalidades, por exemplo.

A caixa econômica Federal é responsável pela logística de pagamento do Bolsa família, pelo envio dos cartões para as famílias e pela geração do Numero de identificação Social- NIS que é gerado a partir do Cadastro Único.

CONDICIONALIDADES SAÚDE

Ao entrarem no Programa bolsa família, as famílias assumem compromissos na área da saúde e educação as chamadas "condicionalidades" cujo objetivo é ampliar o acesso dos cidadãos aos seus direitos básicos. O comprimento desses compromissos é condição para que a família permaneça no programa.

Em relação à SAÚDE a família deve:

Levar as crianças de 7 anos para vacinar e manter atualizados o calendário de vacinação; Levar as crianças para pesar, medir e serem examinadas conforme o calendário do MS;

Levar as gestantes a participarem do pré-natal.

EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO, AS FAMÍLIAS DEVEM:

Matricular as crianças e adolescentes de 06 à 17 anos na escola;

Garantir a frequência mínima de 85% das crianças de 6 a 15 anos nas aulas a cada mês;

Garantir a frequência escolar mensal mínima de 75 % dos adolescentes de 16 e 17 anos;

Informar a escola quando o aluno necessitar faltar e explicar o motivo;

Informar ao gestor do programa bolsa família sempre que algum aluno mudar de escola, para que os técnicos da prefeitura possam continuar acompanhando a frequência escolar desses alunos.

No caso de crianças em situação do trabalho infantil, também é preciso garantir que elas freqüentem as atividades sócias educativas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

É tarefa do MDS juntamente com os ministérios da saúde e da educação fazendo assim o acompanhamento das condicionalidades, o acompanhamento é realizado por meio de sistemas específicos e tem como objetivos:

Monitorar o cumprimento dos compromissos pelas famílias beneficiarias, como determina a legislação que criou o Bolsa Família;

Responsabilizar o poder público pela garantia de acesso aos serviços e pela busca ativa das famílias mais excluídas e vulneráveis;

Identificar nos casos de não cumprimento, as famílias em situação de maior vulnerabilidade e orientar ações do oder público para o acompanhamento dessas famílias.

As famílias em situação de descumprimento das condicionalidades estão sujeitas gradativas, que vão desde a notificação da família, passando pela suspensão do beneficio, podendo chegar ao cancelamento caso o descumprimento ocorra por vários períodos consecutivos. O objetivo das ações sanções gradativas é permitir que as famílias que não cumprem as condicionalidades sejam identificadas, acompanhadas e que os problemas que geraram o descumprimento possam ser resolvidos.

IGD INDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

É para apoiar os Municípios onde os mesmos tem autonomia para definir quais as suas prioridades para utilização dos recursos do IGD. Essa decisão depende das necessidades de cada Município, de suas prioridades e da legislação financeira e orçamentária local, que determina de que forma os recursos podem ser incorporados ao orçamento e ser utilizados.

Para que isto aconteça o ICS tem que tomar decisões que são prioridades.

SUAS-SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL

O "SUAS" implantado no ano de 2005 é uma sistema constituído nacionalmente com direção única, caracterizado pela gestão compartilhada e co-financiamento das ações pelos três entes federados e pelo controle social exercido pelos conselhos de assistência social dos municípios, estado e união.

No "SUAS", as ações da assistência social são organizadas tendo como referencia o território onde as pessoas moram, considerando suas demandas e necessidades .Os programas, projetos, serviços benefícios devem ser desenvolvidos nos territórios mais vulneráveis, tendo a família como foco de atenção.

As ações da assistência social no SUAS são organizadas em dois tipos de proteção, básica e especial, e desenvolvidas e ou coordenadas pelas unidades públicas.

Onde foi criado o CRAS- Centro de Referencia da Assistência Social.

Para integrarem o SUAS e receberem incentivos e acesso a recursos do co-financiamento federal, os municípios devem apresentar determinadas condições de gestão, atendendo requisitos e solicitando sua habitação em um

dos níveis de gestão, inicial, básica ou plena , junto às Comissões Intergestores Bipartites (CIB) de seus estados.

A implantação do SUAS, como um sistema único e nacional, trouxe para a assistência social maior organicidade entre os serviços , benefícios, programas e projetos, maior articulação entre as ações do Município.

PROTEÇÃO SOCIAL DO SUAS

A assistência social, por meio da proteção social básica e especial, visa ofertar um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com o objetivo de afiançar seguranças sociais para a prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco e a promoção e defesa dos direitos. As ações desenvolvidas buscam articular as transferências de renda com os serviços sócio-assistenciais na perspectiva de oferecer maiores oportunidades e mais possibilidades de desenvolvimento de indivíduos , famílias e comunidades.

A proteção social básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisição e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

O Centro de Referencia de Assistência Social é a unidade publica de assistência social, de base municipal, localizada em área com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada a prestação de serviços e programas sócio assistenciais da proteção social básica as famílias, e a articulação destes serviços no seu território de abrangência de modo a potencializar a proteção social e atuando na perspectiva da intersetorialidade.

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMILIA- PAIF

O programa de atenção integral a família é um conjunto de ações continuadas desenvolvidas necessariamente nos centro de referencia de assistência social (CRAS). Cabe ao PAIF a prestação de serviços de acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços sócio educativas e de convivência desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das famílias para os demais serviços sócio assistenciais e de outras políticas. A ação principal do programa PAIF é o acompanhamento sócio familiar.

O PAIF constitui-se em um importante programa para a política de assistência social, pois ao mesmo tempo em que fortalece a família para exercer seu papel protetivo, oferece proteção ás famílias e seus membros.

Dietivo:

- Oferecer proteção integral a família e seus membros;
- Prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações;
- Garantir o direito á convivência familiar e comunitária;
- Contribuir para o processo da autonomia e da emancipação social da família;
- Famílias cujos membros encontra-se em situação de vulnerabilidade social por questão diversas como as de gêneros, etnias, deficiência, idade, entre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no cadastro único, são aquelas beneficiaria do programa bolsa família e do beneficio de prestação continuada.

BENEFICIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DA ASSISTENCIA SOCIAL - BPC

O BPC é um beneficio da política de Assistência social, por isto não é contributivo. Está previsto na constituição federal de 1988 e regulamentado na LOA, estatuto do Idoso, e em normativas de caráter operacional. O beneficio consiste no pagamento de um salário mínimo mensal ás pessoas Idosas e pessoas com deficiência, cuja a renda familiar por pessoa não ultrapasse o correspondente a um quarto do salário mínimo por mês.

O BPC integra a proteção social básica do sistema único de assistência social (SUAS) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços de assistência social e de outras políticas, este beneficio é financiado integralmente com recursos do Governo Federal.

Como participar:

O município colabora com o acesso ao beneficio por meio da atuação das equipes dos serviços da política de assistência social, especialmente as do Centro de Referencia de Assistência Social (CRAS), através da divulgação do beneficio, identificação de possíveis beneficiários, orientação sobre os critérios, objetivos e dinâmica do beneficios, com a inserção nos serviços da política de assistência social dentre outras políticas, com o monitoramento e avaliação do beneficio e seus impactos na família.

PROJOVEM ADOLESCENTE

Este programa foi implantado no Município em julho de 2008 com três coletivos de 25 adolescente, num total de 75 adolescente, o Projovem Adolescente integra a proteção social básica do SUAS e configura-se como uma reformulação do agente jovem no contexto da política nacional da Juventude elaborada pelo governo federal. Este programa destina-se aos jovens de 15 à 17 anos, proporcionando capacidade teórica e pratica, por meio de atividades que não configuram trabalho, mais que possibilitam a permanência do jovem no sistema de ensino e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, preparando-o para futuras inserções no mundo do trabalho. Por intermédio do Projovem adolescente, o jovem recebe diretamente uma bolsa durante o período em que estiver inserido no programa e atuando em sua comunidade.

CARTEIRA DO IDOSO

A carteira do idoso é um documento emitido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e combate a fome e fornecido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, destinado ás pessoas idosas que possua renda igual ou inferior a dois salários mínimos e que não tenha meios de comprovarem suas rendas. A carteira possibilita o desconto de no mínimo 50% no valor de passagens rodoviários, ou acesso a duas vagas gratuitas por veículos.

A gratuidade ou desconto é instituído pelo Estatuto do Idoso, art. 40 e destina-se a todos os idosos com a renda estabelecida, mas apenas aqueles que não têm comprovante de renda recebem a carteira do idoso. A carteira do Idoso possui numeração única nacional por meio do numero de identificação social (NIS), e tem validade de dois a dois anos, em todo território nacional.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL- PETI

O programa PETI, compreende um conjunto de ações com objetivo de retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce por intermédio de três eixos básicos:

Transferência direta de renda com recursos do MDS, a famílias de crianças e /ou adolescentes envolvidos em qualquer situação de trabalho, por intermédio de cartão magnético.

Oferta atividades sócio educativas a crianças e adolescentes, co-financiado pelo MDS e organizado pelos municípios. Acompanhamento sócio familiar.

O trabalho infantil expõe as crianças a vários riscos, prejudicando assim o seu desenvolvimento e configura-se como uma violação de direito. As ações da política de assistência social de enfrentamento do trabalho infantil

apóiam as famílias no seu papel protetivo e oferecem as crianças e adolescentes atividades que contribuem para o seu desenvolvimento individual e social.

Para isto a Secretaria Municipal de Assistência Social, tem uma grande participação com técnicos e profissionais com as seguinte finalidades:

Identificação de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco, Inserção de dados das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho no cadastro Único dos programas sociais, com marcação do campo 270 do cadunico.

Organização e manutenção obrigatórias de serviços sócio educativas para crianças e adolescentes no horário contrario da escola;

Inserção de dados referentes à frequência nas ações sócio educativas no sistema especifico do PETI (SISPETI) Acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias e sua inserção na rede sócia assistencial e de outras políticas.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

As ações de educação Alimentar e Nutricional promovem ações que levam a praticas alimentares mais adequadas, permitindo às pessoas selecionar e consumir alimentos saudáveis e nutritivos, valorizando a diversidades dos produtos regionais e as vantagens de se aproveitar os alimentos integralmente, reduzindo o desperdícios. Com isso procura-se também resgatar tradições alimentares e sensibilizar a população para a necessidade de uma alimentação adequada desde a infância até a terceira idade.

CONSELHO TUTELAR

Com objetivo de garantia defesa dos direitos das crianças e adolescentes, como corolário da norma constitucional contida no artigo 277, foi promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, através da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, criando os Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente, os Fundos Municipais e os Conselhos Tutelares, estes últimos com o objetivo de garantir a toda e qualquer criança/adolescente, independente da classe social a qual pertença, o atendimento adequado caso seus direitos sejam violados.

A lei orgânica da Assistência Social- LOAS –Lei 8.742 de 07 de Dezembro de 1993, estabelece, por sua vez, que a assistência social tem por objetivos, dentre outros: a proteção à família e a adolescência; a o amparo as crianças e adolescentes menos favorecidas.

O conselho tutelar é um órgão estratégico na sociedade brasileira, com a missão de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, e o potencial de contribuir para mudanças profundas no atendimento á infância e adolescência. O Conselho Tutelar é um órgão permanente a autônomo, não jurisdicional (art. 131,ECA) e sempre que os direitos da crianças e adolescente forem violados, por ação ou omissão do Estado ou da sociedade, caberá ao Conselho Tutelar adotar as medidas de proteção cabíveis, ajuizado, quando necessário, representação junto á autoridade judiciária.

Quando se diz que o conselho é autônomo diz se que o mesmo não depende de autorização do prefeito ou do Juiz para exercício de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela ECA. Em matéria técnica de sua competência, delibera e age aplicando as medidas práticas pertinentes, sem interferência externa. Exerce suas funções com independência, inclusive para denunciar e corrigir distorções existente na própria administração municipal relativas ao atendimento às crianças e aos adolescentes.

O conselho tutelar também é vinculado administrativamente sem, contudo ser tecnicamente á Prefeitura Municipal o que ressalta a importância de uma relação ética e responsável com toda administração.

7

O Município ainda tem um programa que mantém com recursos próprios que é em parceria com a Pastoral da Criança, onde mensalmente a pastoral faz visitas com pesos e é entregue a multi-mistura que é confeccionada no programa.

CASA DE ACOLHIMENTO

A Casa de acolhimento Cora Coralina tem como objetivo, oferecer proteção integral a criança e ao adolescente, conforme estabelecido nos artigos 3º 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA- as crianças/adolescentes gozam de todos os diretos fundamentais inerentes á pessoa humana em desenvolvimento; é dever da família da comunidade da sociedade em geral e do poder publico assegurar com absoluta prioridade, à efetivação dos direitos referente a vida, a saúde, a alimentação, a educação, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária.

A Casa de Acolhimento Cora Coralina não faz acepções de pessoas, credo religião, raça, cor ou posição social. Nosso objetivo maior é atender as crianças e adolescentes da melhor forma possível; e possibilitar a autoestima dos nossos acolhidos e suas famílias.

COORDENADORIA DE ORÇAMENTO

RESPONSAVEL: ELZA RODRIGUES DA SILVA

Executou as seguintes atividades:

- Controle de Orçamento, montagem de processos administrativos e orçamentários, solicitação de pagamentos, memorandos, portarias e solicitação de diárias, ofícios, documentos diversos, prestação de contas de combustível e demais como, leite, pão, bolo, emissão de requisições para os setores e às vezes até fazer as compras, atendimentos ao público em geral, controle de todos os processos que foram tramitados em 2014. Elaboração do PPA, LOA e LDO.
 - A Secretaria recebeu no setor Administrativo
- _- 04 ventiladores de parede
 - -12 extintores de incêndio
 - -06 antenas para internet
 - -19 cortinas persianas

SEÇÃO DE CTPS E SEC. EXEC. DOS CONSELHOS

RESPONSAVEL: AURICÉLIA PINHO

Executou as seguintes atividades:

- CTPS: foram expedidas: 545 (quinhentos e quarenta e cinco) de Janeiro à Dezembro/14;

- CMAS: 05 (cinco) reuniões;
- CMDCA: 05 (cinco) reuniões.

Executou as seguintes atividades:

- A servidora auxilia no atendimento ao publico, faz a elaboração, participa das reuniões e elabora as ATAS e faz todos os documentos relativos aos Conselhos da SEMAS;
- Elabora outros documentos administrativos, faz entrega documentos no fórum, Promotoria Publica, Prefeitura, faz o controle de pessoal e outros serviços de ordem administrativa diretamente ligada a Secretária da SEMAS.

CASA DE ACOLHIMENTO

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

1)Apresentação

Esta Instituição denominada, Casa de Abrigo Municipal "CORA CORALINA", foi criada em 1990, e regulamentada o funcionamento da entidade conforme resolução nº.002/2000.

Conforme mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente, hoje denominada Casa de Acolhimento Institucional Cora Coralina.

A casa foi criada devido a demanda de crianças e adolescentes em situação de risco, problemas familiares, vulnerabilidade social, visando diminuir assim os maus tratos com os mesmos, tendo como sede própria na Av. Paulo de Assis Ribeiro nº. 3948, que foi contemplada, em 2004, com um convênio específico para este fim.

A Instituição dispõe de (04) quatro quartos, (02) dois banheiros, (01) uma sala, (01) uma cozinha, (02) duas áreas, (01) uma sala de refeição, (01) um quintal de areia, com parquinho e (01) uma guarita para vigia; foi contemplada em 2011 com (01) uma secretaria.

Em 2014 foram realizado (02) dois Projetos: sendo eles Projeto Igreja Deus com os acolhidos da Instituição; as ações do projeto aconteceram na casa de acolhimento, todo os ultima sábado de cada mês, das 14h ás 16h; onde as envolvidas no projeto, serviam o lanche da tarde, e faziam varias orincadeiras com os acolhidos da instituição; Projeto Igreja Assembleia de Deus com os mesmos objetivos da Igreja de Deus, todos os primeiro domingo do mês.

Realizada em 2014, Audiência concentrada na Casa de Acolhimento com Juiz, Promotor, Assistente Social, Psicóloga, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Diretora da casa de acolhimento e família intereçados em adotar crianças

Em conformidade com a Lei nº. 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente artigos 90; 92; 98, é especificado que a Casa de Acolhimento Cora Coralina, tem como finalidade a Medida de Proteção e o desenvolvimento de crianças e adolescentes de zero (00) a dezoito (18) anos de idade enquanto acolhidos na instituição. E esse atendimento e totalmente gratuito, sendo todas as despesas de inteira responsabilidade da Prefeitura deste Município, tais como, luz, água, telefone, internet, recursos

humanos, alimentação, material escolar, remédio, material de higiene e limpeza, vestuário outros, enquanto acolhidos na instituição.

A Casa de acolhimento Cora Coralina tem como objetivo, oferecer proteção integral a criança e ao adolescente, conforme estabelecido nos artigos 3º 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA-as crianças/adolescentes gozam de todos os diretos fundamentais inerentes à pessoa humana em desenvolvimento; é dever da família da comunidade da sociedade em geral e do poder publico assegurar com absoluta prioridade, à efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

De acordo as especificações acima, afirmamos que nosso objetivo maior é promover o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes em situação de risco, e vulnerabilidade social, acolhidos na Instituição; Bem como estar em consonância com as Leis pertinente de nosso país;

A Casa de Acolhimento Cora Coralina não faz acepções de pessoas, credo religião, raça, cor ou posição social. Nosso objetivo maior é atender as crianças e adolescentes da melhor forma possível; e possibilitar a auto-estima dos nossos acolhidos e suas famílias;

Para tanto sua ação devera, garantir o processo da inclusão social das crianças e adolescentes excluídos da convivência sócios familiar.

- Atendimento personalizado e em pequenos grupos;
- Preservando os vínculos com suas famílias e promoção da reintegração familiar;
- Integração em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família natural ou extensa;
 - Atendimento psicológico e social;
 - Propiciar a participação na vida da comunidade local;
 - Preparar gradativamente os usuários para o desligamento da instituição:
 - Participação de pessoas da comunidade no processo educativo;
 - Propiciar acesso ao lazer e recreação dentro e fora da instituição.
- A Estrutura funcional humana desta instituição conta com (10) dez funcionários, (01) uma diretora que é guardiã legal das crianças e adolescentes acolhidos, (05) cinco atendentes social que trabalham em plantões de 12h, se encarrega da educação de crianças e adolescentes, e ajudam na organização do ambiente, (01) uma cuidadora, que trabalha das 7h ás 12hs e das 15hs ás 17hs, de segunda a sexta, (03) três vigias noturno.

SERVIÇOS ROTINEIROS

- Encaminhamento e acompanhamento para a rede de educação formal, visitas á escola p/comprovação de rendimentos e frequência escolar;
- Encaminhamento para serviço de saúde, tais como, consultas, dentista, vacinas e exames periódicos, e outros conforme necessidade;
- Atendimento psicossocial individualizado e grupal;

- Acompanhamento de crianças e adolescente ao Fórum para audiências;
- Garantia ao acesso de instrumentos de cidadania, providenciando documentação (certidão de nascimento, identidade, CPF etc.);
- Preparação de adolescentes para o desligamento da Entidade;
- Encaminhamentos para curso semi-profissionalizante tais como; Pintura em tecido, Computação, Manicure e Pedicure etc.;
- Comemoração em datas de aniversários, natal e dia das crianças, com a participação da comunidade local Secretaria de Assistência Social e famílias dos usuários;
- Visitas as famílias dos usuários para acompanhamento e possível retorno da criança e do adolescente ao convívio familiar;
- Participação em escola dominical evangélica.
- De acordo as especificações acima, afirmamos que nosso objetivo maior é zelar e preparar a criança e adolescentes para ingressar na comunidade sociocultural, com capacidade de viver ativamente em sociedade, promover o pleno desenvolvimento das mesmas, em aspectos sociais.
- Atendimentos psicológicos e social, individual e grupal uma vez por semana, e é essencial que haja este atendimento dos usuários para o retorno a sua família de origem, devido o estado que se encontram, ao ser acolhido;
- Aumentar a participação espontânea dos acolhidos nas atividades, criando desafios que produzam iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano da casa;
- Garantir acolhimento, proteção e acesso aos direitos sociais.

São oferecidos cinco (05), refeições diariamente; alimentação adequada, saudável e planejada, bem como vestuário e acessórios que permitam o estimulo, da alta estima de crianças e adolescentes que foram violados em seus direitos mais básicos, para que não se sintam inferiores daqueles com quem convivam socialmente.

2. ATIVIDADE (serviço ou projeto)

DESCRIÇÃO: A casa de acolhimento Cora Coralina, visa contribuir para que crianças/adolescentes, que vivem em situação de risco social tenham oportunidade de transformação dessa condição, construindo sua identidade pessoal e fortalecendo seu vinculo familiar e comunitário.

OBJETIVO: Atender todas as crianças/adolescentes, que foram acolhidos pelo Conselho Tutelar e Vara da Infância;

PÚBLICO ALVO: Crianças e Adolescentes de (00) zero a (18) dezoito anos incompleto.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a Dezembro 2014.

Nº. TOTAL DE BENEFICIARIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: (22) vinte e dois.

3.ORDEM DE NUMERO

(22) CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- (02) CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL
- (04) ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
- (06) FAMILIA
- (05) CRIANÇAS ABAIXO DOS 6 ANOS

Área Geográfica de abrangência do projeto:

- (X) **Município** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito Municipal).
- (x) Zona Urbana e Rural

A Casa de Acolhimento Institucional é composta por poucos funcionários que tem funções diversas, como em todo lugar onde existe mais que um servidor as diferenças existem mais são contornadas com reuniões e palestras.

CONSELHO TUTELAR

O presente registro visa prestar contas das atividades desenvolvidas por este órgão, através dos conselheiros tutelares atuantes: Reinaldo, Vandicléia, Leandra, Carmosina e Glesia, Tendo inicio em 01/01/2014 até 31/12/2014, a fim de conhecer os atendimentos relacionados aos direitos da criança e do adolescente, principalmente quando se trata das violações dos direitos dos mesmos.

No primeiro momento a análise qualitativa que se segue tem caráter avaliativo dos atendimentos, expressando as conclusões subjetivas a partir dos atendimentos deste conselho tutelar, não tendo dados estatísticos exatamente, devido à ausência de recursos para sua realização. Tendo os conselheiros tutelares ligados diretos e indiretamente no atendimento a clientela e sob a orientação da Lei 8.069/90 ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

DOS ATENDIMENTOS:

Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em todos seus aspectos, complementando a ação da família e da comunidade, a mesma está dividida em "Creche e Pré — Escolar". Este órgão, além de ter realizado visitas cotidianas na Creche, atendeu várias solicitações da população em relação a pedido de vagas na referida instituição.

No Pré – Escolar, também realizamos visitas cotidianas, porém, levamos orientações, tanto individual quanto coletiva, onde se percebe o desejo dos profissionais em obter informações necessárias sobre o trabalho desenvolvido pelo conselho tutelar, para assim contribuir com melhorias no desenvolvimento na área da educação.

No Ensino Fundamental e Médio, tanto rural, quanto urbano, o qual é de responsabilidade do Poder Público, este conselho tutelar realizou inúmeras visitas nas escolas rurais e urbanas, onde realizamos visitas, orientações, conscientização e palestras, esclarecimentos sobre a ECA (Estatuto da criança e do adolescente), atendendo casos individuais e coletivos. Atendemos também solicitações dos coordenadores de escolas, para orientar e acompanhar casos que envolvem crianças e adolescentes.

Também recebemos denúncias que chegam ao nosso conhecimento em relação a situações de irregularidades nas escolas, as quais infringem os direitos dos alunos, onde realizamos visitas para averiguações e quando tais reclamações são verídicas procuramos soluções junto aos órgãos competentes para resolver o problema.

Na área da educação, este órgão desenvolveu um trabalho, aonde vem contribuindo com as escolas rurais e urbanas, em relação à Evasão escolar, atendendo assim a ficha FICAI (Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente), os quais orientaram diretamente aos pais ou responsáveis sobre a responsabilidade conforme os artigos 22 e 129 Inciso V do ECA, e advertimos os responsáveis, conforme o ECA, obtivemos resultados positivos em relação ao acompanhamento dos responsáveis, na frequência escolar e permanência dos alunos na escola.

Este órgão também atendeu situações no Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil); com participação e orientação aos integrantes inclusos do programa, advertidos sobre as responsabilidades, realizando também visitas na Creche Municipal "Pingo de Gente", na casa de acolhimento "Cora Coralina" e outros.

Este órgão realizou vários acompanhamentos fora do Município, onde cumprimos determinações judiciais, baseados em medidas aplicadas pelo poder judiciário.

Este órgão efetua atendimento com o apoio da Polícia Militar, Polícia Civil, onde realizamos acompanhamento para adolescentes infratores e oitivas quando desacompanhado de seus responsáveis ou quando seus direitos foram violados, entre outras entidades, tais como: Escola Agro técnica Federal, entidades Filantrópicas, onde realizamos trabalho de aconselhamento, orientação e encaminhamentos, tanto individual quanto coletivo,

13

*

com objetivo de melhoria na sociedade e no bem estar da criança e do adolescente e também da população em geral.

Na área da Saúde, são constantes os pedidos de ajuda que chega ao nosso conhecimento, solicitando agendamento de consultas para médicos especialistas, pedidos de auxilio para cadastros de medicamentos controlados, solicitações para realizar exames complexos e auxilio para adquirir passagens a fim de realizar tratamento fora do domicílio.

Este órgão atende diariamente casos de famílias, onde orientamos e encaminhamos a outros órgãos competentes como: Ministério Público, Juizado da Infância e Adolescência, Defensoria Pública, para que seja legalizada situação de guarda, pensão alimentícia etc.

Além dos pontos citados, este órgão também atende situações que envolvem criança e adolescente que passam por situação de risco ou constrangimento tais como: maus tratos, espancamentos, abuso ou exploração sexual. Lembrando que são casos sigilosos, sendo grande a demanda de pedido de ajuda por parte das famílias e da comunidade, relacionados a crianças e adolescentes envolvidas em situações constrangedoras. Atendemos casos de adolescentes que querem viver parte de seu tempo na rua, praticando delitos e usando droga. Acompanhando cada caso, constata-se que grande parte destes casos é de famílias carentes onde são privados desde a primeira infância e em muitos casos a falta de estrutura familiar, porém, estes atendimentos têm se ampliado no sentido de compreender e orientar que as privações vivenciadas não estão representadas somente nos vínculos biológicos e sociais, mas pela falta de uma infra-estrutura familiar agravando – se pela escassez de alimentação e desemprego, assim sendo, os jovens sofrem influência destas características e sufocados passam a praticar atos infracionais. Diante das situações encontradas, percebe-se a necessidade da criação de algum programa de auxílio e amparo às famílias, as crianças e principalmente aos adolescentes, incluindo orientação social, psicológica e até implantação de alguma espécie de curso profissionalizante.

Lembrando que a demanda de casos para atendimento dos profissionais como psicólogo e assistente social no Município é numerosa e a procura é cada vez mais, sendo a situação que envolve as famílias que necessitam dos mesmos, sendo difícil atendimento a toda clientela.

Podemos afirmar que a quantidade de orientação prestada por este órgão é significativa, denotando a receptividade e confiabilidade que o órgão tem perante a comunidade, onde adquirindo nestes últimos anos a divulgação e implementação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em todas as escolas do Município e na sociedade.

Segue abaixo número de atendimentos realizados por este Conselho Tutelar desde **01 de Janeiro de 2014 até 31 de Dezembro de 2014**, sendo um total em média de atendimentos nas seguintes espécies:

- 512 atendimentos de Situações familiares; (agressões físicas, psicológicas e negligencia de pais ou responsáveis), com; aconselhamentos, orientações e advertências.
- 111 atendimentos de Situações de saúde; (solicitação de atendimento medico especializado).
- 141 atendimentos de visitas com orientação individual e coletiva nas escolas, sendo sobre "Direito e Deveres" tanto nas escolas rurais quanto urbanas, CCIA (Centro Coloradense para infância e juventude) e outros.
- 192 encaminhamentos de documentos em geral; (ofícios informativos de várias espécies, memorandos), incluindo informações e solicitações de providências relacionadas à violação dos direitos da criança e do adolescente incluindo também alunos evadidos da escola ou com irregularidades de documentos, solicitação de transferências escolares, solicitações de vagas no programa PETI (Programa de erradicação do trabalho infantil) e outros;
- 33 acompanhamentos / atendimentos denuncia de crianças ou adolescentes vítimas de maus tratos e vítimas de abuso ou exploração Sexual.
- -29 encaminhamentos de crianças e adolescentes para Casa de Abrigo "Cora Coralina".
- 122 atendimentos em plantões noturnos, feriados e finais de semana em diversas situações envolvendo criança ou adolescente.
- Sendo solucionados também diversos casos somente com orientação e encaminhamentos via telefone.

 DESCRIÇÃO:

O trabalho do Conselho tutelar tem como objetivo "A garantia à proteção integral á criança e ao adolescente, conforme dispõe a lei 8.069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente, aplica-se excepcionalmente este estatuto ás pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade".

OBJETIVO:

Atender as crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos artigos 98 e 105 aplicando as medidas previstas no art.101, I a VII, Atender e aconselhar pais e responsáveis, aplicando as medidas previstas nos art.129, I a VII, promover a execução de suas decisões encaminhamentos aos órgãos de competência e representações contra a violação dos direitos previstos no art. 220 inciso 3º e II, da Constituição Federal em nome da pessoa e da família e ao Ministério Publico casos de sua competência.

PUBLICO ALVO:

Excepcionalmente às pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade.

PERIODO DE ATENDIMENTO:

De segunda - feira a sexta – feira, das 07hs às 17hs, sábado, domingos e feriados (plantão).

RESULTADOS OBTIDOS:

O Conselho Tutelar acredita que trabalhando em conjunto na sociedade na observação e na busca de soluções das carências de nossas crianças e adolescentes terá forte impacto em melhorias sociais.

№ TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NESTE ANO:

Atendidos **1.157** (Mil, cento e cinquenta e sete) pessoas, orientadas e encaminhadas neste Conselho Tutelar no ano de 2014, com exceção as realizada via telefônicas.

Materiais Permanentes adquiridos pela SEMAS com recursos próprios e recebidos no Conselho Tutelar no Ano de 2014.

Itens /marcas	Quantidade
Computadores san sung	02
Impressora HP LaserJet M1132 MFP	01
Armário de aço quatro gavetas com chave	01
Ar condicionado LG	03
Aparelho celular dois chips LG	01
Geladeira cônsul	01
Bebedouro FR 600	01
Escrivaninha	01
Capacetes Taurus	02
Capas de chuvas para motoqueiros	02
Sombrinhas	02
Lousa	01
Pendrive	01
CDs e Dvds virgens	20
Reforma de cadeira de madeira (estofado)	05
Calculadora ADECK	01

CRAS Relatório Circunstanciado

ļ

Pag. 98 01647/15

I-PUBLICO ALVO:

Famílias em situação de Vulnerabilidade Social, ou quem necessitar. "A Assistência Social deve ofertar seus serviços com o conhecimento, compromisso ético e político dos profissionais que operam técnicas e procedimentos impulsionadores das potencialidades e da emancipação".

II - APRESENTAÇÃO

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O CRAS atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (Suas), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o CRAS, possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família (PAIF), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PAIF- PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMÍLIA

Informações - CRAS	Exercício		
<u> </u>	2011	2012	2013
Quantidade de oficinas /cursos profissionalizantes oferecidos pelo PAIF	30	03	01
Quantidade de alunos inscritos para o curso de bordado em sianinha	30	26	
Quantidade de alunos que concluíram o curso de bordado em sianinha	30	15	
Quantidade de peças confeccionadas no curso de bordado em sianinha	34	104	
Quantidade de alunos inscritos para o curso de bordado em chinelo	34	28	
Quantidade de alunos que concluíram o curso de bordado em	34	15	

chinelo			
Quantidade de chinelos bordados no curso	36	160	
Quantidade de alunos inscritos para o curso de corte de costura	20	28	
Quantidade de alunas que concluíram o curso de corte de costura	30	14	
Quantidade de alunos inscritos para o curso de Pintura em tecidos	34		20
Quantidade de alunos que concluíram o curso de Pintura em tecidos			12
Quantidade de peças confeccionadas no curso de Pintura em tecidos			68
Quantidade de vagas disponibilizadas para cada curso		20	20
Quantidade de visitas domiciliares realizadas pelo PAIF às famílias cadastradas		108	36
Total de beneficiários atendidos de forma gratuita com cursos artesanais	100	80	42

DESCRIÇÃO: O Programa de Atenção Integral a Família – PAIF, é o principal programa da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, onde desenvolve ações e serviços básicos continuados para as famílias em situação de vulnerabilidade social ou seja, as integrantes dos programas sociais " Bolsa Família e Beneficio de Prestação Continuada (BPC).

OBJETIVO: objetivo primordial, a elevação da auto-estima, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a capacitação e preparação para inclusão no mercado de trabalho, emprego e renda.

PUBLICO ALVO: Famílias cadastradas nos programas Bolsa família (BF) e Beneficio de Prestação continuada (BPC).

IV-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PBF-PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES DO CADUNICO		EXERCÍCIO	
	2011	2012	2013
Famílias Validas	3213	5.045	
Família Invalida	239	967	
Famílias Atualizadas			
Famílias Desatualizadas	71	2.472	
Famílias Cadastradas	6335	3.399	
Baixa renda	18	48	
Cadastros Atualizados	505	2.573	1.210
Estado Cadastral das Famílias		4.285	4.314
Estado cadastral de pessoas		14.009	14.20
			5

Cadastros gerados/ Inclusão	19	50	28
Carteirinhas dos idosos			73
Declaração Baixa renda de água e energia emitidas			72
Declaração do INSS para contribuição		67	31
Atendimento SIBEC/cancelados, Bloqueados e Reversão de		719	825
Benefícios.			
Visitas domiciliares realizadas diretamente com	55	173	158
cadastradores do Bolsa Famílias			
Atendimentos realizados pela Assistente Social		55	100
Transferência de família para outro Município		37	12
Transferência de família para outra família neste Município		60	00
Transferência de famílias para este Município	29	70	15
Transferência de pessoas para outro Município		72	00
Transferência de pessoas para outra família neste		49	3
Município			
Transferência de pessoas para este Município		70	26
Total de beneficiários atendidos no setor	6335	3685	2.553

V- ATENDIMENTOS DESENVOLVIDOS NO CRAS

Informações - CRAS		Exercício	
	2011	2012	2013
Aparelhos de auxilio e locomoção	04		
Elaboração de projetos	05		
Atendimentos referente a passagem para tratamento de	74		
saúde conforme Lei Municipal de Número 1.468/2009:			
Parecer social referente aos cadastros do PBF	45		
Atendimentos para cadastro de leite especial		02	
Visitas realizadas às famílias com crianças e adolescentes		17	
abrigados ou desabrigadas em acompanhamento social			
Atendimento Assistencial realizado às famílias em situação	34	27	186
de vulnerabilidade social			
Atendimento social aos usuários do Programa Bolsa Família	22	32	108
Acompanhamento social à Idosos em situação de	05	8	03
negligência ou maus tratos			
Encaminhamento de idosos para o lar no Município de		02	01
Vilhena/RO			
Atendimento referente ao Beneficio de auxilio eventuais,	01	04	65
conforme LOAS LEI № 8.742, de 7 de Dezembro de 1993			
art.15			
Isenção de IPTU: Beneficio para aposentados e pensionistas	34	29	25
que recebam até dois salários mínimos conforme com a Lei			
Municipal de nº. 1.575/2010			
Atendimento de acompanhamento social solicitados pelo	16	05	
Conselho Tutelar			

Requerimento para solicitar Beneficia Assistencial BPC	12	23	20
Total de Atendimentos a Usuários	248	414	1.215

VI – MATERIAIS PERMANENTES ADQUIDIRIDOS COM RECURSOS DO IGD E RECURSOS PRÓPRIOS

- 01 LAVADORA DE ALTA PRESSÃO
- 01 ANTENA DIRECIONAL
- 01 EXTINTOR DE INCENDIO

CCIA II PROJETO RODA MOINHO RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

F. ATIVIDADES

ANO: 2014

2. ATIVIDADE (serviço ou projeto)

Atividades desenvolvidas em 2014.

- √ JANEIRO; Férias
- ✓ FEVEREIRO; Visitas domiciliares e pesagem das crianças cadastradas.
- ✓ MARÇO; visitas domiciliares e pesagem.
- ✓ ABRIL; Preparação e festividades para a páscoa e preparação da multimistura, visita domiciliar.
- ✓ MAIO; Pesagem e comemoração do DIA DAS MÃES.
- ✓ JUNHO; Visita domiciliar, pesagem.
- ✓ JULHO; Preparação da multimistura, visita domiciliar e pesagem.
- ✓ AGOSTO; Homenagem aos PAIS, (lembrancinhas) visitas e pesagem.
- ✓ SETEMBRO; visita e pesagem.
- ✓ OUTUBRO; MÊS DA CRIANÇA; brincadeiras c/ pula-pula. Visitas domiciliares e pesagem com muita festa para todas as crianças acompanhadas pela Pastoral.
- ✓ NOVEMBRO; Visitas e pesagem.
- ✓ **DEZEMBRO**; Encerramento com a última pesagem do ano.
- ✓ Para as atividades diárias, serão matriculadas até 40 crianças.
- ✓ Nos dias da pesagem serão recebidas até 150 pessoas (famílias).
- ✓ Nestes momentos haverá palestras.
 - Construção do muro do Roda Moinho

DESCRIÇÃO:

Esta instituição atende crianças com faixa etária entre 0 a 6 anos diariamente. E ainda FAMILIA, e GESTANTES. Todos cadastrados na PASTORAL DA CRIANÇA.

OBJETIVO:

Buscar elementos norteadores para propiciar ás crianças e famílias usuários do C.C.I.A II, atividades de lazer, recreação e complementares: Contribuir para a formação cidadã proporcionando atividades e

vivências sociais e informativas; Proporcionar o intercâmbio: criança/família/família/comunidade; Criar espaços alternativos de lazer, tais como, passeios ecológicos, brinquedos grandes de madeira, integração da família; Incentivar os cuidados com higiene e limpeza do corpo e vestuário, através de palestras e cursos; Ensinar as crianças boas maneiras e práticas de convívio e relacionamento com as pessoas em geral; Curso de reaproveitamento de alimentos, padaria bordado em chinelos, reciclagem e outros; Visita domiciliar.

PUBLICO ALVO:

Crianças de 0 à 6 anos.

PERIODO DE ATENDIMENTO:

De segunda feira a sexta feira das 07hs às 13hs.

RESULTADOS OBTIDOS:

Nossa expectativa será na formação cidadã das crianças, que só é possível através do desenvolvimento sociocultural e do acesso a informação sobre valores, direitos e deveres, participando de atividades sócio-familiar e lúdicas.

Nº TOTAL DE BENEFICIARIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA:

Aproximadamente 50 famílias e 60 crianças.

Equipamentos Permanentes adquiridos para o C.C.I.A. I.

01	Antena Direcional internet
01	Extintor

CCIA I - RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

F. ATIVIDADES

ANO: 2014

Visando atender as crianças e adolescentes na faixa etária entre 06 a 17anos. O C.C.I. A desenvolve um trabalho sócio-educativo continuado de proteção básica de assistência social, que garante a segurança de convívio e promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunidade. Desenvolvendo juntamente com seu público alvo; atividades de esporte e lazer; atividades sócio-educativas, atividades artesanais desenvolvidas nas oficinas de cursos manuais, tais como; oficina de pintura em tela oficina de ponto russo pintura em tecido. E complementação alimentar (almoço e merenda).

Objetivamos proporcionar crianças e adolescentes inseridas no programa PETI /C.C.I A I

- a) Contribuir para a formação cidadã, proporcionando atividades e vivências sociais e informativas;
- b) Proporcionar intercâmbio entre as famílias, escola e comunidade;

Pag. 108 01647/15

•• . .

- c) Socialização entre crianças e adolescentes nas dinâmicas de grupo e campeonatos esportivos;
- d) Criar espaços alternativos de lazer, tais como, passeios ecológicos, etc;
- e) Incentivar os cuidados com higiene e limpeza do corpo e vestuário;
- f) Ensinar boas maneiras e práticas de convívio e relacionamento com as pessoas em geral.

Promoção de palestras com profissionais diversos, tais como convidados, enfermeiros, psicólogos, entre outros;

Realização de Dinâmicas de Grupo.

Atividades Específicas:

- a) Futsal e Voleibol;
- b) Palestras e debates utilizando materiais áudios visuais para tratar de assuntos como gravidez na adolescência, DST/AIDS;
- c) Festas em datas comemorativas (Páscoa, dia das Mães, festa Junina dia das crianças,);
- d) Filmes de DVDs (seguido de conversação entre os alunos);

2. ATIVIDADE (projeto)

C.C.IA I CENTRO COLORADENSE PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA I / PETI PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL — Desenvolvido pela Secretaria Municipal Assistência Social em parceria com o MDS.

OBJETIVO: a Erradicação do Trabalho Infanto juvenil em nosso município. Visando assim a valorização e socialização de nossas crianças e jovens. Desenvolvendo praticas de oficinas artesanais estimulando a um aprendizado que auxilie no futuro das crianças e adolescentes

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, bolsista e não bolsista

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O Período previsto é Antagônico ao período escolar. Sendo que temos uma turma matutina (07h00min Horas às 10h30min Horas), e outra turma vespertina (13h30min Horas às 17h00min Horas). Mantendo os mesmos projetos para as duas turmas, respeitando a faixa etária dos assistidos em desenvolvimento intelectual. Sendo cada oficina artesanal com duração de três a seis meses dentro da necessidade prevista pelos projetos

RESULTADOS OBTIDOS: Dentro do executado em todos os projetos, as crianças e adolescentes se

disponibilizam na aprendizagem proposta nos cursos constatando-se o sucesso do programa, no sentido de promoção social e intelectual dos menores desta instituição. Sendo as oficinas destinadas ao aprendizado dos menores em prol de capacitá-los para um futuro auxiliador em outras profissões que venham desenvolver junto a outras habilidades motoras e sociais. Além da socialização entre grupos sociais obtivemos vantagens no desenrolar das atividades, onde evidencia total credito da população na procura para 2014.

Nº. TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 135 crianças e adolescentes.

(FSTA ORDEM DE NUMEROS ESTA RASEADA NA DEALIDADE DO C.C.L.A.I.)

Área Geográfica de abrangência do projeto:

	(LSTA ONDEN DE NOMENOS ESTA BASEADA NA REALIDADE DO C.C.I. A I).
	(2) Crianças e Adolescentes;
	() Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
	() Idosos;
	() Mulheres;
e	() Pequenos Produtores;
	▼() Portadores de Deficiência;
	(1) Estudantes;
	(3) Adolescentes em conflito com a lei;
	() Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
	() Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
	(4) Família;
	() Usuários de Substâncias psicoativas;
	(5) Comunidades locais;
	() Lideranças comunitárias;
	() Associações Rurais;
	() Organizações/ movimentos populares;
	() População em Geral – Zona Urbana
	() População em Geral – Zona Rural
	() Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico
	atendido).
	_(x) Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura)-%
	() Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados)%
	() Recursos de Convenio Estadual (recursos destinados a execução de projetos%
	(x) Recursos de Convenio Federal (recursos destinado a execução de projetos)%
	() Outros (especificar a fonte de origem se convenio, parcerias com órgãos ou entidades publicas)%
	5) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e
	projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os
	serviços prestados pela Secretaria (C.C.I.A.I). Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a
	opção escolhida:
	opyao esconnua.

000069

- () **Bairro** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Bairro).
- () Quadra (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Quadra (s)).
- (X) Município (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito Municipal).
- () Inter Municipal (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).

Município: COLORADO DO OESTE.

Estado:...RONDÔNIA.

6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

(X) Urbana

7) Outras informações: (Este espaço é destinado para informações adicionais que a secretaria tenha interesse em divulgar). Permite que a secretaria relate informações não contempladas nos itens preenchidos, como: avaliação da equipe da secretaria sobre o trabalho realizado; avaliação do público alvo sobre os benefícios recebidos; metodologias de intervenção; estratégias originais para enfrentar as dificuldades; impacto social da atuação; experiências inovadoras; resultados alcançados; etc.

Neste ano em questão o C.C.I. A I foi contemplada com alguns equipamentos permanentes adquiridos pelo. IGD com a contra partida de recursos próprios da prefeitura, onde se observou uma grande melhora no atendimento a clientela, constatando-se maior interesse sobre o trabalho entre a equipe e motivação dos partipantes em desenvolver um trabalho criativo. O C.C.I.A. I hoje não mais é um espaço que recebe apenas crianças e adolescentes em vulnerabilidades sociais, mais também, contemplou a todos da comunidade abrindo espaço para a participação de pessoas não bolsistas, onde a socialização da comunidade fez com que se diminui qualquer tipo de preconceito sobre classe social ,inserindo e incluindo a todos numa cadeia só , assim conclui-se que o C.C.I.A I não mais é um lugar de crianças e adolescentes carentes mas um acolhedor e socializador das crianças e adolescentes do nosso município, uma vez que o Programa de Erradicação do trabalho Infantil esta escasso em nossa cidade , gerando uma melhoria de renda aos pais e responsáveis que limitam seus filhos a trabalhos penosos ou degradante. Esse trabalho pode ser desenvolvido juntamente com o apoio da Crass e da Secretária de Promoção social a qual se manteve a frente dos trabalhos dando apoio e fornecendo o necessário para desenvolvimento das atividades.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e o Programa do Projovem hoje não se pressupõem individualmente, sendo transportado para um só efetivo de SCFV Serviço de Convivência Fortalecimentos de Vínculos.

Equipamentos Permanentes adquiridos para o C.C.I.A. I.

	02	Ar condicionados
-		

Λ1	т .	
(31	Lava jato	
01	Davajaco	

IDOSO - RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

F. ATIVIDADES

ANO: 2014

2. ATIVIDADE (serviço ou projeto)

Atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2014.

- Nas terças feiras, foram 19 (dezenove) sessões de atividades físicas, pela professora Rosana Beatriz (Academia Movimentu's), como voluntária, sendo estas desenvolvidas no salão da terceira idade, no período da 8hs às 9:30hs, após as atividades é servido um variado café da manhã, sendo cardápio diversificado (café, leite, chá, suco natural, bolos variados, biscoitos de polvilho, pipoca, bolachas, bolinho de chuva, cucas, arroz doce, canjiquinha c/frango, canjicão, salgados assados, torta salgada, pães doces, pão com presunto e queijo, queijo frescal, brevidade, etc). Houve também o Dia do Desafio (28/05/14), freqüentam as atividades físicas em média 60 (sessenta) pessoas.
- Às quintas-feiras reuniões quinzenais, sendo realizadas 05 (cinco) reuniões no horário das 14:00 ás 18:00 com várias palestras, com informações gerais sobre atividades desenvolvidas, palestras com a psicóloga Lusilene, com a Irmão Lucila, sobre Campanha da Fraternidade (Fraternidade Tráfico Humano). Informamos sobre os dias e horários da atividades propostas, sobre o novo prédio e das melhorias feitas, e vários assuntos de interesse do grupo. Tem estado presente a secretaria municipal Marlucia, também contribuindo com sua experiência de longa data, incentivando-os e orientando-os. Sendo que são servidos vários tipos de lanche: bolo (vários sabores), torta salgada, sonho, leite, refrigerante, pão de queijo, chá, suco natural, biscoito de polvilho, cucas, pizza, etc. e logo após baile dançante até às 18hs.
- Tarde dançante aos domingos, sendo 22 (vinte e duas) de alegres e festivas tardes (sendo servido refrigerantes, sorvetes);
- Tarde dançante aos domingos, sendo 27 (vinte e sete) sessões de alegres e festivas tardes;
- Datas comemorativas: No dia 04/03, comemoramos o Carnaval, com passeio em Vilhena, e à tarde do carnaval foi no CTG, com os idosos do município à convite da SEMAS de Vilhena.
 - No dia 07/03, homenagem ao Dia Internacional da Mulher às 19hs, no salão da Igreja Matriz, com a presença do prefeito, 1ª dama, vereadores e outras autoridades municipais e estaduais, sendo que a palestrante foi psicóloga Lusilene Mariano, houve também: mensagem relacionada à mulher, com a Secretária Municipal Maria Marlucia, mensagem bíblica da Madalena Pires e Sra. Terezinha Jardim e a cantora Ruti, foi servido coquetel com salgados variados e refrigerantes, sorteio de brindes e distribuição de camisetas.
 - No dia 17/04, comemoramos a Páscoa no Centro de Convivência Idoso, com presença do prefeito, vereadores a secretária municipal Marlucia, 1º dama com farto café da manhã (suco natural, bolos, etc, mesa com várias frutas) e distribuição dos ovos de chocolate. Estiveram presentes 140 pessoas.
 - No dia 09/05, no salão da Igreja Matriz às 19hs, foi comemorado o Dias da Mães, com um jantar completo e presença de autoridades municipais e funcionários, com distribuição de brindes e camisetas.

- No dia 30/05, lº Encontro de Confraternização com os Idosos do Cone Sul (Colorado, Cerejeiras, Cabixi, Corumbiara), no salão de festa Igreja Matriz, das 08 às 18hs, onde foi servido café da manhã, almoço c/churrasco e cardápio variado e refrigerante, sobremesa sorvete e bolo gelado, com som ao vivo e participação de autoridades municipais e estaduais e funcionários. Houve também atividades físicas com o professor de ginástica Rogério e sua assistente.
- No dia 07/06, apresentação de dança na festa junina da Associação de Judô Matsubara, às 20hs.
- No dia 08/06, passeio em Vilhena à convite da SEMAS, para o desfile do Miss e Mister Rondônia 3ª Idade, com a seguinte programação: café da manhã, bailão e gravação do DVD (Valdir Alberto), almoço, concurso Miss e Mister, participação da Sra. Rita Guarniere e Sr. João Romualdo Holub, e encerrando com o show do Moacir Franco. Obs: representante de Colorado, classificou-se em 2º lugar no Miss Rondônia 3ª Idade.

Encerramento do primeiro semestre no dia 30/06/14.

Atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2014.

- Nas terças feiras, foram 21 (vinte uma) sessões de atividades físicas, pela professora Rosana Beatriz (Academia Movimentu's), como voluntária, sendo estas desenvolvidas no salão da terceira idade, no período da 8hs às 9:30hs, após as atividades é servido um variado café da manhã, sendo cardápio diversificado (café, leite c/ chocolate, chá, suco natural, bolos variados, biscoitos de polvilho, pipoca, bolachas, bolinho de chuva, cucas, arroz doce, canjiquinha c/frango e carne de porco, sopa de mandioca, canjicão, salgados assados, torta salgada, pães doces, pão com presunto e queijo, queijo frescal, brevidade, pão de queijo, etc), freqüentam as atividades físicas em média 60 (sessenta) pessoas.
- Às quintas-feiras reuniões quinzenais, sendo realizadas 11 (onze) reuniões no horário das 14:00 ás 18:00 com várias palestras, com informações gerais sobre atividades desenvolvidas, palestras com a Nutricionista Lucila Ferraz Jardim, com o professor de Educação Física Fabrício, palestras também, sobre tabagismo e alcoolismo com os alunos de curso técnico em reabilitação de Dependentes Químicos, com apresentação de vídeos, palestras com Ministério Público, com tema do Dia Mundial de Combate a Violência contra Idoso com palestrantes Marta e Willian, representantes do Ministério Publico. Informamos sobre os dias e horários da atividades propostas, e vários assuntos de interesse do grupo. Tem estado presente a Secretaria Municipal Marlucia, também contribuindo com sua experiência de longa data, incentivando-os e orientando-os, também a presença da 1ª dama Joseane Beatto. Sendo que são servidos vários tipos de lanche: bolo (vários sabores), torta salgada, sonho, leite, refrigerante, pão de queijo, chá, suco natural, biscoito de polvilho, cucas, pizza, etc. e logo após baile dançante até às 18hs.
- Tarde dançante aos domingos, sendo 22 (vinte e duas) de alegres e festivas tardes (sendo servido refrigerantes, sorvetes);
- ▶Datas comemorativas: No dia 17/07, comemoramos a nossa Festa Julina, com animada danças de quadrilha com trajes caipiras, comidas típicas: cachorro quente, canjica de milho, cricri, pipoca e quentão, foi festejado com muita alegria.
- No dia 07/08, comemoramos o Dia dos Pais, às 19hs, no salão da Igreja Matriz, com um jantar completo e sorteio de brindes e distribuição de lembranças (aos pais) com as presenças: Secretária Municipal Maria Marlucia, do prefeito, 1ª dama, vereadores e outras autoridades municipais e estaduais, com presença também de autoridades municipais, estaduais e religiosas, houve também musicas e mensagem relacionada aos pais.
- No dia 29/08, participamos do Color Festi, com a participação de 24 (vinte e quatro) casais, com trajes típicos, apresentando 03 (três) danças (xote, forro e vanera).
- No dia 07/09, Independência do Brasil, houve a participação no Desfile Cívico com as Miss e Mister e os idosos
- No dia 21 à 28/09, Semana do Idoso. No dia 21: abertura com autoridades, no Salão do Idoso às 15hs, foi servido bolo e refrigerante; no dia 23: atividades físicas com a prof. Rosana, após atividades foi servido café da

manha completo com mesas de frutas, etc.; no dia 24: passeio com os idosos no Balneário Selva Park Hotel em Cacoal, com café da manha, passeio ecológico, banho de piscina, banho de cascata, brincadeiras aquáticas, danças, almoço completo, lanche da tarde com frutas e etc, foi maravilhoso, passamos um dia inesquecível; no dia 26: tarde ecumênica com representantes das Igrejas Assembléia de Deus e Católica, levando mensagens cristãs aos idosos, foi servido delicioso lanche, após dança; no dia 28: encerramento com uma tarde dançante com muita alegria e descontração e sendo servido sorvete (vários sabores).

- No dia 07/10, tivemos encerramento do curso de qualificação de Cuidador de Idosos, ministrado pela CETAS (tutora Lucia Maria Borges), em parceria com a SEMUSA, com a participação de Agentes Comunitários de Saude, com prof. Rosana e Bianca, estiveram presentes em torno de uns 70 (setenta) idosos do Grupo Conviver e outros, após as atividades foi servido um café da manhã.
- No dia 18/11, encerramos as atividades física com a professora Rosana, com a presença da Secretaria Marlucia, da 1ª dama Joseane Beatto, e os funcionários Nakamura e Thiago fizeram uma reportagem.
- No dia 25/11, participamos da I Conferencia Regional dos Direitos da Pessoa Idosa, no município de Cerejeiras, foram 16 (dezesseis) pessoas do Grupo Conviver.
- No dia 28/11, encerramos as reuniões quinzenais com revelação de amigo secreto e um delicioso coquetel, com presença da secretaria municipal, 1ª dama e demais autoridades.
- No dia 29/11, passeio no município de Corumbiara, com participação de 127 (cento e vinte e sete) pessoas, que confraternizaram com idosos e outros municípios vizinhos, o dia todo, foi oferecido café da manha, almoço completo, sobremesa, sorteio de brindes e baile.
- No dia 04/12, escolha do Miss e Mister/2014/2015, realizado no CTG à partir das 18hs, houve participação de 18 (dezoito) candidatos, a Sra. Rita passou a faixa de Miss Colorado 3º Idade, para a Sra. Maria Veroni. O Sr. João passou a faixa de Mister para o Sr. Alfredo Luiz, Miss Elegancia: Cacilda Lessa, Miss Simpatia: Rosa Magestrali, tendo como apresentador oficial Edmilson Rodrigues, com presença de jurados, autoridades, secretária Marlucia que falou das atividades realizadas durante o ano e agradecendo a todos os presentes, após desfile foi servido um coquetel e distribuição das cestas de Natal para os participantes do concurso e sorteio de brindes entre os presentes.

Cursos oferecidos para os idosos: bordado em ponto russo, com participação de 22 (vinte e duas) pessoas, instrutora de artes Izabel Aguiar, nas 3ªs e 5ªs feiras, no período de janeiro à novembro, sempre servido lanches variados.

Atendimento medico e ambulatorial: no período de fevereiro à outubro, nas segundas e quartas semanas de cada mês às 5ªs feiras no período da manhã, foram realizados 260 (duzentos e sessenta e quatro) atendimentos (consultas medicas, testes rápidos c/ enfermeira Aline, aferição de pressão e pesagem) com Dra. Ana Paula e Dr. Ricardo Martines e outras técnicos de enfermagem e agentes de saúde.

Encerramento de todas as atividades do segundo semestre no dia 21/12/14.

DESCRIÇÃO:

O trabalho da Terceira Idade tem como objetivo "viabilizar de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração as demais gerações".

OBJETIVO:

Atender idosos de 60 anos acima, principalmente aqueles que necessitam de valorização pessoal e auto estima, socialização entre a comunidade da Terceira Idade suprindo o lado emocional com divertimento trazendo à tona a valorização das suas experiências de vida, dentro de sua trajetória vivida.

PUBLICO ALVO:

Idosos acima de 60 anos.

PERIODO DE ATENDIMENTO:

De segunda feira a quinta feira das 07hs às 13hs e domingos das 15hs às 19hs.

RESULTADOS OBTIDOS:

Percebe-se que os idosos têm obtido uma melhor vivencia entre si, aprendizagens e experiências que consideram significativas.

№ TOTAL DE BENEFICIARIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA:

Cadastrados 240 (duzentos e quarenta) idosos no Clube da Terceira Idade.

MATERIAIS MOBILIÁRIOS EM GERAL:

- 02 Armários de aço com 02 portas;
- 01 Estante em aço;
- 03 Ventiladores de parede;
- 01 geladeira 324 lts;

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO/2014

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria: Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Endereço: Av: Paulo de Assis Ribeiro nº 3956 – Centro – Colorado do Oeste-RO

Período de Referência: Janeiro a Dezembro 2014

B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

[] Alugada [x] Própria [] Cedida

C. ESTRUTURA DA SECRETARIA.

Representante Legal: Fátima Aparecida Notaro	
Cargo: Secretária de Educação	Dog Nomogoão n 9 522/2011
Nome: Elzimar Grei Coelho	Dec. Nomeação n.º 523/2011
Cargo: Departamento de Administração	Função: Zeladora
Cargo: Seção de protocolo xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Dec. Nomeação n.º 589/2011 – 03/10/2011
Nome:	
Nome: Marineia Candido F. do Carmo	
	Função: Professora do magistério
Cargo: Coord. de Controle Orçamentário	Dec. Nomeação n.º 054/2013
Nome:	Função:
Cargo: Divisão de Compras xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	
Nome:	Função:
Cargo: Departamento de Programas e Projetos xxxxxxxxxxx	
Nome: Leozete Martins Vieira	Função: Professora do Magistério Dec. 263/2014 – 07/10/2014
Cargo: Divisão de Cultura xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	
Nome:	
Cargo: Depart Pedagógico Rural	
Nome: Maria José de Brito	Função: Monitora de Ensino
	Dec. Nomeação n.º529/2011 - 03/10/2011
Cargo: Divisão de Ação Continuada e formação	
Nome: Rozimilia Alves de Oliveira	Dec. Nomeação n.º 530/2011 - 03/10/2011
	Função: Professora do Magistério
Magna de Oliveira Silva	Dec. Nomeação nº 230/2013
	Função: Gratificada
Cargo: Divisão de Apoio Técnico e Documentação Rural	Dec. Nomeação n.º 532/2011 - 03/10/2011
Nome: Macieda Teles de Sales	Função: Agente Administrativo
Cargo: Seção de Documentação 5º ao 9º ano	Dec. Nomeação nº 534/2011 - 03/10/2011
Nome: Janaina Corrêa de Oliveira	Função: Telefonista
Cargo: Seção de documentação de 1º ao 5º ano	Dec. Nomeação n.º 533/2011 - 03/10/2011
Nome: Prima Souza Brito	Função: Professora do Magistério
Cargo: Depart Pedagógico Urbano xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Dec. Nomeação nº 535/2011 - 03/10/2011
Nome: Lucia Maria da Silva Borges	Função: Pedagoga
Cargo: Divisão de Creche Municipal	Dec. Nomeação nº 536/2011 - 03/10/2011
Nome: Iones Pereira Trindade	Função: Gratificação/Diretora
Cargo: Seção de Documentação Urbana	Dec. Nomeação nº 537/2011 – 03/10/2011
Nome:	Função:
Cargo: Seção de Ensino Especial xxxxxxxxxxxxxxxxx	
Nome:	
Cargo: Divisão de Educação Infantil/Fundamental xxxxxx	
Nome:	
Cargo: Depart de Manutenção Escolar	Dec. Nomeação nº 539/201 – 03/10/2011
Nome: Elizangela Lima Oliveira	Função: Auxiliar Administrativo
Cargo: Divisão de Patrimônio Escolar xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	
Nome	
Cargo: Depart de Transporte Escolar	Dec. Nomeação nº 547/2011 - 03/10/2011
Nome: Joaquim Luiz da Silva	Função: Professor do Magistério
Cargo: Divisão de Prestação de contas de combustível e	
lubrificante	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

Nome:	
SESSA	ÃO DE APOIO RURAL
Nome: Antonio Munhoz Filho	Dec. Nomeação n.º 541 / 2011 - 03/10/2011
Nome: Antonio Cabecione	Dec. Nomeação n.º 542 / 2011 - 03/10/2011
Nome: Aparecida Barbosa Jordani	Dec. Nomeação n.º 544 / 2011 - 03/10/2011
Nome: Maria Silene Araújo da Cruz	Dec. Nomeação n.º 545 / 2011 - 03/10/2011

D. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA

Descrição da ação: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Responsável: Elzimar Grei Coelho

Competências do setor:

- *Manter a seção de Protocolo e Correspondências em funcionamento;
- *Despachar todo material a ser expedido com assinatura da secretária;
- *Responsabilizar-se pelo arquivo e autenticidade dos documentos da SEMEC;
- *Elaborar as folhas de efetividade do pessoal docente, administrativo e técnico encaminhando-os aos órgãos competentes no prazo estabelecido;
- *Montar e manter arquivo atualizado de informação profissional e com dados referente aos funcionários, a fim de fornecer dados sobre eles a qualquer órgão que necessite;
- *Responsabilizar-se pela inclusão e atualização dos registros cadastrais e de ocorrências funcionais, supervisionar o sistema de férias, controle de folha-ponto, bem como prestação de informações da situação funcional dos servidores municipais e federais.
- *Planejar, organizar, coordenar e controlar as rotinas relacionadas às ações de Protocolo, Expedição e Arquivo de documentos recebidos e expedidos;
- *Manter arquivo de correspondências rigorosamente em dia.

Objetivo:

Elaborar, receber, analisar, distribuir e arquivar documentos oficiais e não oficiais na Secretaria, bem como manter em ordem a documentação pessoal dos servidores da educação.

Público Alvo: Servidores da rede de ensino e comunidade em geral.

Período de Realização:

Janeiro a Dezembro/2014

Resultados obtidos:

- *Documentos elaborados, recebidos, distribuídos e arquivados em 2014;
- *Atendimentos ao público em todas as solicitações feitas à SEMEC;
- * Organização de arquivos de anos anteriores 2011/2014.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram contemplados nos atendimentos do setor em 2014, 199 servidores, além de atendimentos em geral à comunidade.

QUADRO DE SERVIDORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA						
ORDEM FUNÇÃO QUANTIDADI						
1.	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO	63				
2.	MONITOR DE ENSINO	11				
3.	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7				
4.	PEDAGOGO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	04				
5.	PEDAGOGO	13				
6.	PROFESSOR DE GEOGRAFIA	01				
7.	PROFESSOR DE LETRAS/INGLES	01				
7.	MERENDEIRA	18				
8.	SERVENTE	17				
9.	ARTÍFICE	02				

10.	ZELADOR	10
11.	MOTORISTA VEÍCULO PESADO	09
12.	MOTORISTA VEÍCULO LEVE	01
13.	VIGIAS	12
14.	PINTOR	01
15.	PEDREIRO	01
16.	OPERADOR DE SERVIÇOS DIVERSOS	04
17.	AGENTE ADMINISTRATIVO	04
18.	TELEFONISTA	01
19.	GRATIFICADOS	04
20.	AFASTAMENTOS (Médico e Gestante)	07
21.	TÉCNICO PEDAGÓGICO	01
22.	NUTRICIONISTA	01
23.	FUNCIONÁRIOS CEDIDOS COM ÔNUS	01
24.	PERMUTAS	01
25	PEDAGOGOS CELETISTAS	02
26.	SERVIDORES ESTADUAIS E FEDERAIS	02
	TOTAL	199

E. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA

Nome: Fátima Aparecida Notaro	Cargo: Secretária Municipal de Educação e Cultura
DDD/Tel: (069) 334-4467 / 2732 (fax) ou 9984-7653	E-mail: semec.colorado@hotmail.com

F. ATIVIDADES ANO: 2014

1) Apresentação:

O papel da educação municipal assume, a cada passo, importância relevante na perspectiva de atender as crescentes exigências da sociedade que vive um processo de renovação e busca pela democracia, cujo êxito está vinculado ao acesso das pessoas à informação, ao conhecimento e aos meios necessários à formação para a cidadania.

Nessa perspectiva caminha a política educacional da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, formalizada em duas linhas de ação: a primeira é atender a demanda educacional, priorizando a educação infantil e o ensino fundamental, conforme preconiza a lei e a segunda corresponde à garantia da oferta destes níveis com objetivo de atingir padrões educacionais de excelência que assegurem o direito social à educação e o atendimento das necessidades básicas de aprendizagem. Por isso, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem como missão: "Promover educação de qualidade que contribua para o exercício pleno da cidadania, estabelecendo relações democráticas e participativas e assessorar, coordenar e avaliar, administrativa e pedagogicamente, as Unidades Escolares, definindo diretrizes e estratégias que favoreçam o ensino/aprendizagem dos alunos para se tornarem cidadãos plenos". Para cumprir essa missão, a SEMEC conta com uma estrutura operacional formada por coordenadoria, departamentos, divisões e seções onde atuam profissionais comprometidos com a missão da SEMEC, assim como com a tarefa de fortalecer a escola e aqueles que nela atuam, pois é nesse espaço que o processo educacional é mais efetivo e deve ser também mais eficaz. Também são necessários investimentos financeiros para garantia da qualidade dos resultados das ações educativas desenvolvidas nas escolas. Nesse sentido, a Secretaria tem como diretriz o investimento em formação continuada para os servidores docentes e não docentes com vistas a melhorar o desempenho nas práticas pedagógicas, técnicas e nas ações cotidianas em âmbito escolar. Além disso, é necessário o investimento em reformas e pequenos reparos na infraestrutura das escolas, o apoio aos projetos escolares que incidem na aprendizagem dos docentes e no envolvimento da comunidade local. Garante, ainda, a permanência do Sistema de Ensino Aprende Brasil na educação infantil na EMEIF Tarsila do Amaral, e organiza eventos para disseminar a cultura brasileira e estrangeira no município dentre outros quesitos que favorecem a melhoria na educação municipal.

Descrição da ação:

ATIVIDADES DA COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA

Responsável: Marineia Candido

Competências do setor:

Elaboração de processos para:

- * Transporte escolar e merenda com padrão de qualidade;
- * Compras de materiais permanentes, de consumo e pedagógicos;
- * Financiamento de projetos de cunho pedagógico que envolve comunidades escolar e local;
- * Reforma e construções nas unidades escolares;
- * Informatização das escolas;
- * Capacitação de funcionários da Educação, através de programas e convênios com governo Federal e Estadual;
- * Apoio administrativo nos programas do PDDE, PDE Interativo;
- *Acompanhamento do PAR nas ações que envolvem a liberação de recursos do Governo Federal;
- *Apoio nas ações e datas comemorativas que são trabalhadas nas escolas que demandam recursos financeiros: Páscoa, Dia da Criança, 7 de setembro, Lei 11.645/2008;
- * Cumprimento dos percentuais mínimos, tanto do FUNDEB e os 5% da arrecadação própria da Prefeitura;
- * Realização de atividades culturais (COLORFESTI) e outras;

Executar o orçamento anual da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, formalizando e acompanhando os processos financeiros, observando as ações do PPA (recursos próprios, Estadual e Federal) aplicando, no mínimo, 25% obrigatórios.

Público Alvo:

Docentes e servidores não docentes da rede municipal de ensino e discentes da rede estadual (ensino médio no campo-convênio Transporte Escolar).

Período de Realização:

De janeiro a dezembro/2014

Resultados obtidos:

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem como prioridade garantir o aprendizado dos alunos da rede municipal de ensino e como meta que, pelo menos 90% dos alunos aprendam com qualidade. Para isso, oferece condições para que as escolas, dentro de suas especificidades, desenvolvam atividades para o alcance desta meta, proporcionando:

Os gastos somaram um total de R\$ 7.835.166,47(sete milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, cento e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos), sendo liquidadas e pagas como despesas relativas às atividades de manutenção, Folhas de pessoal,

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

A SEMEC atendeu 198 (cento e noventa e oito) funcionários municipais da Educação, 653 (seiscentos e cinquenta e três) alunos do ensino fundamental rural, 133 (cento e trinta e três) alunos da Creche e 443 (quatrocentos e quarenta e três) alunos da Pré Escola e Ensino Fundamental na zona rural, 48 alunos do ensino especial e 215 (duzentos e quinze) alunos da rede Estadual do ensino médio no campo, através de convênio com o Governo Estadual para transporte Escolar.

Descrição da ação: ATIVIDADES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

Responsável: Scheyla Beatriz de Brito Werlang – CRN. 2397 – 7^a Região

Competências do setor:

- *Planejamento do cardápio, por modalidade de ensino, preferencias e hábitos alimentares;
- *Programação da quantidade de produtos a serem adquiridos, conforme cardápio;
- *Supervisão do cumprimento dos cardápios, preparo correto da merenda, recebimento e armazenamento dos gêneros alimentícios, pré-preparo, preparo, distribuições das refeições e higienização e controle de qualidade;
- *Treinamento das merendeiras, anualmente;
- *Garantia da oferta de nutrientes diária preconizadas pela legislação vigente;
- *Realização de teste de aceitabilidade quando introduzir algum alimento, ou houver rejeição na preparação;
- *Prestação de contas ao FNDE/PNAE dos processos referentes à merenda escolar;
- *Realizar, junto com setor responsável, chamada pública da agricultura familiar;
- *Participar das reuniões do CAE;
- *Receber e acompanhar a distribuição e aceitação da merenda do PAA (EMATER). Objetivo:

Atender a clientela estudantil com alimentação nutritiva, visando melhor desempenho escolar.

Público Alvo:

Alunos da Rede Municipal de ensino e Escola de Ensino Especial Marcos Aritana.

Período de Realização:

De fevereiro a dezembro/2014.

Obs: nutricionista de licença gestante de janeiro a julho de 2014

Resultados obtidos:

Desde a implantação e monitoramento dos cardápios balanceados com a contratação da nutricionista, a merenda escolar ganhou mais qualidade e com isso os alunos tiveram uma complementação alimentar suficiente no período em que estão na escola. A merenda é a complementação da alimentação doméstica, considerando que os alunos passam muitas horas ausentes de suas residências, seja no transporte escolar ou mesmo nas atividades que se estendem ao longo do horário escolar como as aulas de reforço, projetos e outras de caráter extra escolar. A aquisição de produtos da agricultura familiar também contribuiu para o salto de qualidade nas refeições oferecidas aos alunos no período letivo, além do complemento da merenda com os produtos do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), coordenado pela EMATER/RO.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

653 alunos do ensino fundamental na zona rural; 443 alunos na pré-escola e fundamental na EMEIF Tarsila do Amaral, 133 alunos na Creche Municipal Pingo de Gente e 63 alunos do Ensino Especial – APAE Marcos Aritana.

Descrição da ação:

ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Joaquim Luiz da Silva

Competências do setor:

- *Elaboração de processo para transporte escolar;
- *Identificação e atualização de trajetos (atuais e novos);
- *Atualização bimestral de lista de alunos usuários do transporte escolar;
- *Atendimento à comunidade escolar e local sobre o transporte escolar;
- *Orientação e recebimento dos mapas do transporte escolar por escola;
- *Atendimento e orientação aos motoristas quanto à manutenção dos ônibus escolares;
- * Documentação, abastecimento e manutenção dos veículos escolares e da SEMEC;
- *Prestação de contas dos recursos vinculados ao transporte escolar e da SEMEC.

Objetivo:

Oferecer transporte escolar gratuito para o acesso e a permanência dos alunos das Escolas do Ensino Fundamental e Médio da rede pública municipal e estadual (convênio) residentes em área rural.

Público Alvo:

Alunos da rede pública municipal e estadual de Ensino Fundamental e Médio, através de Convênio com o Governo Estadual e Federal.

Período de Realização:

De fevereiro a dezembro/2014 - um total de 220 dias de atividades escolares, sendo divididos em 200 dias letivos com a participação de todo o corpo discente e 20 são destinados à recuperação paralela e exames finais.

Atividades realizadas:

- Serviços de recargas de extintores;
- Serviço de manutenção de veículos;
- Serviço de despachantes;
- Serviços de parte elétrica;
- Aquisição de combustíveis;
- Aquisição de 02 veículos ônibus para o transporte escolar.

Resultados obtidos com as atividades:

- 1. Total de Trajetos atendidos com veículos Contratados (terceirizados) 14 Veículos
- 2. Total de Trajetos atendidos com veículos Próprios...... -08 Veículos
- 4. Média de Dias atendidos no Transporte Escolar..... 214,85 dias
- 5. Média do valor pago por KM /Rodado..... R\$ 4,29

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

- 653 alunos da rede pública Municipal Ensino Fundamental
- 215 alunos da rede pública Estadual
- 63 alunos do Ensino Especial

TOTAL GERAL DE ALUNOS: 931.

Descrição da ação: DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ESCOLAR

Responsável: Elizangela Lima

Competências do setor:

- * Distribuição de merenda, matérias permanentes e de expediente às escolas da rede municipal;
- * Realização de pequenos consertos e reformas nas unidades escolares;
- * Manutenção de limpeza no pátio e do funcionamento predial da SEMEC;
- * Monitoramento de entrada e saída dos materiais permanentes e de expediente na Secretaria.

Objetivos:

O Departamento de Manutenção Escolar tem por objetivo atender no período do ano letivo (janeiro a dezembro de 2014) as unidades escolares diariamente com manutenção e serviços, conforme as necessidades de cada uma. Este Departamento de Manutenção Escolar, também com base nas necessidades e solicitações das escolas integrantes da Secretaria de Educação faz a distribuição dos materiais pedagógicos, materiais de consumo, materiais permanentes e a merenda escolar, além de manter organizado e limpo o pátio da SEMEC e suas instalações em bom estado de conservação e funcionamento.

Público Alvo: Escolas Municipais, APAE e SEMEC

Período de realização:

De janeiro a dezembro de 2014

Atividades realizadas:

EMEF. DOM JOAO VI

- Acompanhamento e auxilio na distribuição da alimentação escolar;
- Assistência e manutenção de instalações elétricas;
- Consertos de encanações hidráulicas;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Manutenção em serviços de carpintaria e pedreiro;
- Cobertura da escola;
- Entrega de 1 caixa d'água 500 litros;
- Entrega de materiais Didático-Pedagógicos;
- Entrega de Extintor;
- Entrega de brinquedos do 1º ao 5º ano;
- Entrega de materiais de Limpeza.

EMEF. GILBERTO AMADO

- Acompanhamento e auxilio na distribuição da alimentação escolar;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Limpeza no pátio da instituição e outros serviços gerais;
- Manutenção elétrica e Hidráulica;
- Manutenção em serviços de carpintaria e pedreiro;
- Entrega de brinquedos do 1º ao 5º ano;
- Entrega de materiais Didático-Pedagógicos;
- Entrega de Extintor;
- Entrega de materiais de Limpeza.

EMEF. GETULIO VARGAS

- Acompanhamento e auxilio na distribuição da alimentação escolar;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Limpeza no pátio da escola e outros serviços gerais;
- Manutenção elétrica e Hidráulica;
- Entrega de Materiais de Limpeza;
- Entrega de Materiais Didático-Pedagógicos;
- Entrega de brinquedos do 1º ao 5º ano;
- Entrega de Extintor.

ام د م ما المان الم المان ال

EMEF PROFESSORA CLAIR DA SILVA WEYH

- Acompanhamento e auxilio na distribuição de alimentação escolar;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Manutenção elétrica e hidráulica;
- Manutenção em serviços de carpintaria e pedreiro;
- Entrega de materiais de limpeza;
- Entrega de brinquedos do 1º ao 5º ano;
- Entrega de Extintor;
- Entrega de materiais didático-pedagógicos.

EMEF. PLANALTO

- Acompanhamento e auxilio na distribuição da alimentação escolar;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Entrega de 13 ventiladores de parede 60 cm;
- Entrega de 1 freezer horizontal com 2 portas 404 litros;
- Limpeza no pátio da escola e outros serviços gerais;
- Manutenção elétrica e Hidráulica;
- Manutenção em Serviços de carpintaria e pedreiro;
- Entrega de Materiais de Limpeza;
- Entrega de brinquedos do 1º ao 5º ano;
- Entrega de Extintor.
- Entrega de Materiais Didático-Pedagógicos.

CRECHE MUNICIPAL PINGO DE GENTE

- Acompanhamento e auxilio na distribuição da alimentação escolar;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Cobertura do parque de areia;
- Limpeza no pátio escola e outros serviços gerais;
- Manutenção elétrica e hidráulica;
- Instalação de grade e portão de matalão
- Manutenção em serviços de carpintaria e pedreiro;
- Serviços de carpintaria e serviços de pedreiro;
- Entrega de Material Didático-Pedagógico;
- Entrega de materiais de cama, mesa e banho:
- Entrega de fogão industrial;
- Entrega de brinquedos;
- Entrega de extintor.

EMEIF. TARSILA DO AMARAL

- Acompanhamento e auxilio na distribuição da Alimentação escolar;
- Distribuição de gás de cozinha;
- Limpeza no pátio da escola e outros serviços gerais;
- Manutenção elétrica e hidráulica;
- Manutenção em serviços de carpintaria e pedreiro;
- Entrega de materiais didático-pedagógicos;
- Instalação de portão de metalão;
- Entrega de extintor;
- Entrega de materiais de limpeza e de higiene pessoal.

SEMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Distribuição de material de consumo, limpeza e higiene;

- Limpeza no pátio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- Manutenção em serviços de carpintaria e pedreiro;
- Manutenção hidráulica na Semec;
- Acompanhamento de 1.267 alunos da frequência Escolar do Programa Bolsa Família das escolas Municipais, Estaduais e Federal;
- Aquisição de 1 projetor multimídia (data show);
- Instalação de extintor.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RUI BARBOSA

- Limpeza no entrono e outros serviços gerais;
- Instalação de extintor.

Resultados Obtidos: Sete (7) escolas atendidas em suas necessidades, urgências e emergências; uma (1) APAE atendida e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Descrição da ação: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Responsável: Leozete Martins Soares

Competências do setor:

- *Acompanhamento do SIMEC Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e controle;
- *Acompanhamento das informações e documentos no Portal do FNDE Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação e no Portal do MEC:
- *Monitoramento do PAR 2011/2014;
- *Monitoramento PAF- PDE interativo da Escola Dom João VI;
- *Acompanhamento dos Planos de Ação no PDE Interativo de todas as escolas da Rede Municipal;
- *Plano de formação Continuada no PDE Interativo de todas as Escolas da Rede Municipal;
- * Início dos Planos de Ação no PDE Interativo de todas as Escolas da Rede Municipal, com oficinas, construção e digitação;
- * Construção do PAR 2011 a 2014 envio para o MEC/FNDE e acompanhamento;
- *PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola, acompanhamento e prestação de contas através do SIGPC;
- *SIGETEC Sistema de Gestão Tecnológica, Monitoramento de equipamentos tecnológicos disponibilizados para as escolas da zona rural;
- *CACS FUNDEB: cadastro do Conselho 2014/2016;
- *CAE Virtual: atualização do Conselho do Conselho de Alimentação Escolar no sistema;
- *Acompanhamento, análise e revisão da documentação de regularização das escolas;
- *Pacto pela Alfabetização na idade certa e acompanhamento das suas ações no município;
- *Acompanhamento do módulo Escola com inserção do projeto para a Acessibilidade da EMEIF Tarsila do Amaral e prestação de contas;
- *Inserção e acompanhamento do Programa Caminho da Escola (aquisição de ônibus escolar 2014);
- *Adesão, acompanhamento e prestação de contas do Programa de formação Esportiva Escolar atleta na Escola 2014 das 5 escolas localizadas na zona rural;
- *Adesão, acompanhamento e prestação de contas do PDDE Estrutura 2014;
- *Acompanhamento do programa Escola Sustentável nas escolas Getúlio Vargas e Gilberto Amado;
- *Acompanhamento das ações da construção para a construção da quadra coberta na EMEF Profa Clair da Silva Weyh;
- *Acompanhamento das transferências para pagamentos dos programas de PDDE, extratos bancários das contas das APPs das escolas municipais com atualização e desbloqueios dos dados no Sistema do Banco do Brasil;
- *Prestação de contas dos recursos do PDDE, PNATE e PNAE, através do SIGPC Sistema de Gestão e Prestação de Contas;
- *Inserção de informações e documentos (contratos, notas fiscais, detalhamento de bens e serviços) no PAR Plano de Ações Articuladas, referentes ao uso e acompanhamento dos materiais recebidos diretamente do FNDE ônibus escolares e mobiliários em geral;
- *Redação de documentos oficiais referentes à Coordenação de Programas e Projetos;
- *Organização de pastas das escolas municipais contendo notas fiscais e documentações referentes às APPs Associação de Pais e Professores.

Objetivo:

Prever mecanismos de acompanhamento, monitoramento, avaliação e auxilio no desempenho da Secretaria de Educação e das Escolas, objetivando a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, do Índice de Desenvolvimento da Educação do Município.

Público Alvo: Gestores e corpo técnico e pedagógico das escolas da rede municipal, além da própria Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Período de Realização:

De janeiro a dezembro de 2014

Resultados Obtidos:

Atividades elaboradas, executadas, monitoradas e acompanhadas, tendo como meta a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, do Índice de Desenvolvimento da Educação do Município.

Descrição da ação: DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E DOCUMENTAÇÃO RURAL DE 1º AO 9º ANO

Responsável: Macieda Teles

Atividades:

- *Realização matrículas e rematrículas;
- *Organização dos Controles de matrícula inicial e o arquivo do ano letivo;
- *Levantamento mensal do número de alunos matriculados;
- *Levantamento de dados estatísticos educacionais (Censo Escolar) das escolas rurais;
- *Preenchimento de pastas e fichas individuais dos alunos;
- * Expedição de declarações e históricos escolares de 1º ao 9º ano;
- * Lançamento de notas bimestrais e de recuperação nas fichas individuais dos alunos:
- * Soma das notas dos alunos aprovados e retidos;
- * Redação de Atas de Resultados Finais;
- * Cálculos dos Quadros Demonstrativos (movimento/rendimento escolar);
- * Informação de dados sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) dos alunos ao (MEC) Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais;
- * Preenchimento do Rendimento Escolar e Movimento do Censo Escolar do ano anterior no site do Sistema Educacenso.
- * Fechamento do ano letivo.

Objetivos:

Informar, organizar e manter atualizada a escrituração escolar de forma que assegure a verificação da identidade de cada aluno, a regularidade e a autenticidade de sua vida escolar, bem como sobre a realidade dos estabelecimentos de ensino ao MEC -

Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Público alvo: Alunos, pais e comunidade escolar a saber:

Dom João VI, Linha 1 km 13 Rumo Colorado

Getúlio Vargas, Linha 6 esquina c/2º Eixo

Gilberto Amado, Linha 4 km 13 Rumo Colorado

Planalto, Linha 02 esquina c/ 2º Eixo

Professora Clair da Silva Weyh, Linha 4 esquina c/ 1º Eixo

Período de Realização: As atividades são realizadas no decorrer do ano letivo de janeiro a dezembro 2014.

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita.

Todos os alunos da rede municipal de ensino, bem como outros cidadãos que procuram a Secretaria Municipal de Educação para serviços de transferência, declarações, informações em geral.

Resultados Obtidos:

Atividades elaboradas, executadas, acompanhadas, registradas e documentos arquivados, visando à organização do setor.

Descrição da ação: BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL RUI BARBOSA COLORADO DO OESTE - RO

Responsável: Célia Ribeiro Oliveira

Competências do setor:

- *Atendimento diário ao público para estudos e pesquisas em livros e computadores;
- *Empréstimos de livros;
- *Manutenção do acervo bibliográfico disponível;
- *Orientação quanto à procura de assuntos e temas de pesquisa escolar e particular.

Objetivos:

*Atender alunos para realizar trabalhos em grupos, pesquisas em livros, nos computadores, fazer maquetes e experimentos científicos; disponibilizar os computadores com os aplicativos Writer e Impress para executar deveres escolares.

Público Alvo:

Estudantes e comunidade em geral

Período de realização:

De janeiro a dezembro de 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita.

Foram atendidas 5.229 pessoas com registro em livros próprios.

Resultados Obtidos:

Leitores cadastrados em 2014 = 80; computadores para pesquisa = 06; atendimento diário na biblioteca (média) = 50 pessoas; atendimento nos computadores =1.522 pessoas; agendamento para pesquisas =199 pessoas; livros emprestados =1.118; livros devolvidos =1.054; pesquisa em livros e revistas, aproximadamente, 1.200 pessoas.

, i i i i i i i i i i i i i i i i i i i				
Acervo literário	10.298 livros			
Leitores cadastrados	7.000			
Leitores cadastrados em 2014	80			
Computadores para pesquisa	06			
Mesas para estudo	05			
Cadeiras	25			
Atendimento diário na biblioteca - media	50 pessoas			
Atendimento nos computadores	1.522 pessoas			
Agendamento para pesquisas	199 pessoas			
Livros emprestados	1.118			
Livros devolvidos	1.054			
Pesquisa em livros e revistas	Aproximadamente 1.200 Pessoas			

DEPARTAMENTOS PEDAGÓGICOS - URBANO E RURAL

Descrição atividade 1: Atendimentos Psicopedagógicos nas escolas.

Responsável: Rozimilia Alves de Oliveira

Objetivos/Competências:

- *Diagnosticar as dificuldades de aprendizagens nas escolas;
- *Orientar os professores e coordenadores pedagógicos quanto às intervenções necessárias no auxilio aos alunos com dificuldades na aprendizagem;
- *orientar os pais acerca de procedimentos quanto ao comportamento e/ou dificuldades dos filhos na escola;
- *Apresentar alternativas pedagógicas aos problemas de aprendizagem identificados nas escolas;
- *Orientar e acompanhar as ações pedagógicas realizadas nas escolas pelos professores, coordenadores e diretores;
- * Elaborar relatório dos atendimentos nas escolas para acompanhamento.

Público Alvo

Atendimento as crianças e adolescentes do ensino fundamental, alunos de todas as escolas da rede municipal e da educação infantil, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

Período de Realização:

Os atendimentos foram feitos de acordo com calendário escolar 2014 desde o inicio do ano letivo, quinzenalmente.

Resultados obtidos:

Nas primeiras semanas letivas foi realizado um diagnóstico com o professor para levantamento de dados das turmas e quais as dificuldades especificas dos alunos. Os resultados dos atendimentos foram positivos, pois no decorrer do ano letivo os alunos com dificuldades na aprendizagem tiveram rendimento satisfatório, cada um ao seu tempo. Aqueles que não conseguiram foi por motivo de doença e tem um laudo de acompanhamento médico.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes atendimentos foram realizados em todas as escolas, num total de 783 alunos.

N° de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita

- * Clair da Silva Weyh 211 alunos
- * Dom João VI 131 alunos
- * Gilberto Amado 47 alunos
- * Planalto 176 alunos
- * Tarsila do Amaral 39 alunos
- *Getulio Vargas 179 alunos

Descrição atividade 2: Departamento de Ensino Rural

Responsável: Maria José de Brito

Objetivos/Competências:

- * Auxiliar o corpo docente das escolas em suas funções didático pedagógicas;
- * Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos, através do monitoramento dos programas oferecidos pelo Governo
- * Federal e executados no município (Escola Ativa e PACTO);
- * Acompanhar os eventos escolares realizados nas escolas;
- * Participar das reuniões pedagógicas, de pais e conselhos de classes nas escolas;
- * Verificar os registros nos diários de classes;
- * Fazer a formação continuadas do corpo docente da rede municipal.

Público Alvo

Atendimento as equipe escolares de todas as escolas da rede municipal com formação continuada, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

Período de Realização:

De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso - 2014.

Resultados obtidos:

Realização de 36 oficinas do PACTO; 8 visitas de acompanhamento do programa Escola Ativa nas EMEF Planalto, Gilberto Amado e Dom João VI; 20 Conselhos de Classe; 15 visitas para correção de Diários de Classe; 10 participações em finalização de Projetos Escolares; outras atividades afins.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes eventos foram realizados nas escolas rurais, num total de 627 alunos e 86 professores.

Descrição atividade 3: Departamento de Ensino Urbano

Responsável: Lucia Maria da Silva Borges

Objetivos/Competências:

- * Auxiliar o corpo docente e gestores das escolas de educação infantil e ensino fundamental em suas funções técnicas, didáticas e pedagógicas;
- * Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos, através do monitoramento dos impactos do uso do Sistema Aprende Brasil/Positivo;
- * Acompanhar os eventos escolares realizados nas escolas;
- * Participar das reuniões pedagógicas, de pais e conselhos de classes nas escolas;
- * Acompanhar a verificação dos registros nos diários de classes;
- * Organizar a formação continuada do corpo docente das escolas da zona urbana;
- *Realizar formação dos Conselhos Escolares nas escolas onde estão implantados;
- *Coordenar as atividades do Dia do Desafio;
- *Elaboração e coordenação do Plano Municipal de Educação.

Público Alvo

Equipes escolares das escolas da rede municipal localizadas na zona urbana, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

Período de Realização:

De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso - 2014.

Resultados obtidos:

Realização de **04** oficinas do Sistema Aprende Brasil/Positivo; **02** Conselhos de Classe; **02** participações em finalização de Projetos Escolares; outras atividades afins.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes eventos foram realizados nas escolas urbanas, num total de 564 alunos e 44 professores, na zona urbana.

Descrição atividade 4: Departamento Pedagógico Urbano e Rural - Comunicação

Responsável: Maria das Graças Tavares Barbosa

Objetivos:

- * Identificar os eventos realizados pela Secretaria de Educação e escolas da rede de ensino;
- * Divulgar os eventos realizados pela Secretaria de Educação, bem como os eventos das escolas;
- * Monitorar e acompanhar os informes do Portal Conviva Educação;
- * Auxiliar na elaboração, acompanhamento e execução do COLORFESTI em suas edições anuais;

Público Alvo:

Equipes Escolares, gestores e Secretária de Educação.

Período de Realização:

De janeiro a dezembro do ano letivo em curso – 2014.

Resultados obtidos:

Inserção de eventos e noticias nas redes sociais (blogs e facebook) dos eventos realizados pela SEMEC e pelas escolas da rede de ensino com o intuito de divulgar as ações realizadas e dar visibilidade às boas iniciativas dentro das escolas e na

Secretaria de Educação.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

1 Secretaria de Educação e 7 escolas da rede municipal de ensino.

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2014 EMEIF TARSILA DO AMARAL

RESPONSÁVEL: Izabel da Silva Faria

DESCRIÇÃO:

Atividades desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2014 nas turmas de Educação Infantil e no Ensino Fundamental, envolvendo toda a comunidade escolar e algumas ações também com a comunidade local.

PROJETOS:

Fazendo arte na Educação Infantil/Fundamental com Gustavo Rosa; Conto de Fadas in foco; Quem conta um conto, aumenta um ponto.

AÇÕES DIDÁTICAS:

Datas Comemorativas; eventos artísticos em comemoração ao carnaval, Páscoa (com entrega de ovos doados pela SEMEC) - Tiradentes; Dia do Índio, Dia Trabalho, Dia das mães (com confraternização), Corpus Christi, aniversário do Município, Dia dos pais, COLORFESTI (Festival Popular de Colorado do Oeste), Desfile de 7 de setembro, Semana da Criança, Dia do Professor, Natal.

OBJETIVO: Promover a formação pessoal e social da criança na etapa de educação infantil, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, entre outros, garantindo o direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil e no ensino fundamental assegurar o saber e o saber fazer, a teoria e a vivência, o desenvolvimento físico, motor e artístico e atitudes, visando à formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na sociedade.

PÚBLICO ALVO: Professores (22), alunos (428), servidores (12) e comunidade local da EMEIF Tarsila do Amaral.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As atividades foram desenvolvidas de fevereiro a dezembro de 2014 com as turmas de Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

RESULTADOS OBTIDOS: Em parceria com a SEMEC e através de projetos, a E.M.E.I.F Tarsila do Amaral atendeu aos alunos com material pedagógico impresso apostilado do Sistema de Ensino Aprende Brasil que dispõe de um portal com atividades pedagógicas e instruções didáticas. Também contou com o laboratório de informática que possibilitou a construção de conhecimentos a partir de um ambiente virtual de aprendizagem, provocando mudanças marcantes nas aulas. O blog da escola se legitimou como uma importante ferramenta pedagógica, mobilizando os alunos, professores e comunidade para os processos de aprendizagem, contribuindo na interlocução com a velocidade com que as informações circulam, criando um novo espaço de produção do conhecimento para as aulas. Cursos de capacitação oferecidos pela equipe do Sistema Aprende Brasil e outros ofertados pela SEMEC também foram muito importantes para melhorar o desempenho dos professores como o PNAIC.

MATERIAIS ADQUIRIDOS - PDDE (CAPITAL)

ORIGEM	MATERIAL ADQUIRIDO	QT	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PDDE BÁSICO	LAVAD. ALT.PRES. ELECTROLUX POWER WASH 110V	01	R\$326,00	R\$326,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS: Foram atendidos 428 alunos, 22 professores, 12 servidores e a comunidade local neste ano letivo.

ATIVIDADES REALIZADAS NA CRECHE MUNICIAL PINGO DE GENTE

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2014

RESPONSÁVEL: Iones Pereira Trindade Camargo

DESCRIÇÃO:

As atividades foram desenvolvidas no período de Fevereiro a dezembro, na creche com diversas atividades envolvendo toda a comunidade escolar.

PROJETOS:

Datas comemorativas; Projeto Adaptação; Meio Ambiente; Festa Junina; Consciência Negra; Miss Primavera; Dia do Amigo; Dia das Crianças; Natal.

OBJETIVO:

Promover a formação pessoal, social e cultural da criança, visando às diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, entre outros quesitos que garantam o direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.

PÚBLICO ALVO:

Professores (22), alunos (136), servidores (14) e comunidade local da Creche Municipal Pingo de Gente.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

As atividades foram realizadas no período de fevereiro a dezembro de 2014 na Creche Pingo de Gente.

RESULTADOS OBTIDOS:

Através da execução dos projetos foi possível integrar as crianças ao meio social escolar, bem como inserir a comunidade local nas atividades desenvolvidas, o que facilitou a integração escola/comunidade e o trabalho da Creche se tornou mais visível, transparente e harmonioso.

MATERIAIS ADQUIRIDOS - PDDE (CAPITAL)

ORIGEM	MATERIAL ADQUIRIDO	QUANT	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PDDE BÁSICO	Conj. Cozinha ITATIAIA CRIATIVA 3pcs max II branca- ITATIAIA	01	699,00	699,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS:

Considerando as crianças juntamente com a comunidade local, foram atendidos 136 alunos, 22 professoras, 14 servidores e a comunidade local, de acordo com os projetos trabalhados.

ATIVIDADES EMEF GILBERTO AMADO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2014

RESPONSÁVEL: Aderson Araújo

Descrição das atividades realizadas:

Projeto Datas Comemorativas; Dia do Desafio; Olimpíadas Brasileiras de Matemática; Participação no COLORFESTI; Dia das crianças.

Principais Objetivos:

Criar situações pelas quais o aluno adote atitude positiva em relação à Educação e desenvolva a capacidade de construir conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumente sua autoestima e tenha perseverança na busca de soluções para toda e qualquer situação problema.

Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização:

Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2014, mensal e bimestralmente.

Resultados obtidos:

Os projetos citados, assim como as ações didáticas, envolveram os alunos da escola e funcionários dando ênfase ao conhecimento dos alunos, proporcionando maior estimulo na execução das atividades, além de resgatar o interesse deles pelos estudos. Tais ações também auxiliaram e valorizaram o trabalho realizado no decorrer do ano letivo, os quais proporcionaram resultados positivos em relação ao ensino-aprendizagem, unindo tanto o corpo docente quanto o corpo discente da escola. Como resultados positivos do trabalho e dos investimentos na escola, 2 alunos foram classificados para a nacional das Olímpiadas Brasileira de Matemática e 1 recebeu a medalha de bronze nas Olimpíadas Brasileira de Astronomia. – OBA.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram atendidos 68 alunos, 7 professores, 2 servidores de apoio e a comunidade local nos eventos promovidos pela escola.

ATIVIDADES EMEF GETÚLIO VARGAS.

PERIODO DE REFERÊNCIA - 2014

RESPONSÁVEL: Silvia Venson

Descrição das atividades

Projeto O poder da palavra (parceria com IFRO); Projeto Horta Escolar; Projeto Jornal na Escola; Projeto Mata Ciliar; Projeto Arte e Família na Escola; Projeto O fantástico mundo da leitura; Projeto Bolsa de leitura; Dia mundial da Água; Dia do Desafio; Olimpíadas Brasileira de Matemática; Colorfesti; Dia das Crianças; atividades referentes ao dia da Consciência Negra; PEA - Programa de Educação Ambiental-curso de formação continuada Norte Brasil.

Principais Objetivos:

Despertar e incentivar o interesse pela leitura e escrita; facilitar o acesso ao aluno aos diferentes gêneros textuais; desencadear atividades de leitura, como interpretação de texto, que exigem reflexão sobre o texto e a escrita convencional; valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do conhecimento cultural; promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar positivo; estimular o gosto pela cultura popular, descobrindo, assim, as principais manifestações folclóricas do nosso país; conscientizar-se da necessária preservação do meio ambiente.

Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização:

O projeto Horta Escolar foi trabalhado durante todo o ano letivo. Os demais foram trabalhados conforme calendário ou datas estipuladas pela comunidade escolar.

Resultados obtidos:

Dentre os projetos e atividades desenvolvidos alguns obtiveram mais êxito em virtude do maior envolvimento de alunos, professores e comunidade local. Os projetos de leitura e cultura promoveram um conhecimento mais amplo e diferenciado aos discentes e tiveram resultados positivos em relação ao ensino aprendizagem, pois proporcionaram acesso a novas descobertas tanto para os alunos como para a comunidade local.

MATERIAIS ADQUIRIDOS - PDDE (CAPITAL)

ORIGEM	MATERIAL ADQUIRIDO	QUANT	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PDDE ESTRUTURA	FOGÃO ELÉTRICO FISCHER GRILL 44L	01	R\$ 480,00	R\$ 480,00
	FOGÃO INDUSTRIAL GÁS 02 BOCAS O M 1132	01	R\$ 415,00	R\$ 415,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

O número de beneficiários é diferenciado, pois alguns projetos envolveram convidados, outros foram desenvolvidos com a comunidade escolar e local, resultando num número aproximado de 259 pessoas, sendo 139 alunos, 11 professores, 11 servidores de apoio e os demais pertencentes à comunidade local.

ATIVIDADES EMEF PLANALTO

PERIODO DE REFERÊNCIA - FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2014

RESPONSÁVEL: Maximino Vianini

Descrição das atividades

Projeto Horta e Jardim; Projeto No caminho da Leitura; Projeto Sacola da Leitura; Projeto Bolsa de Leitura; Projeto Música e Teatro; Datas Comemorativas; Projeto Arte e Cultura.

Principal Objetivo:

Promover a escola pública como um espaço da educação integral da comunidade escolar e local.

Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização:

As atividades dentro dos projetos foram realizadas no período letivo em conformidade com calendário escolar.

Resultados obtidos:

Os projetos e atividades desenvolvidos obtiveram êxito em função do comprometimento do corpo docente e discente, além da contribuição da comunidade local.

MATERIAIS ADQUIRIDOS - PDDE (CAPITAL)

ORIGEM	MATERIAL ADQUIRIDO	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
5555	FOGÃO GÁS IND. C/06BOC 03BS/03BD COM FORNO	01	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00
PDDE ESTRUTURA	BALCÃO EM MADEIRA DE LEI DE 1.60M X0,80MX0,50M COM 4 PORTAS E UMA PRATELEIRA	02	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00
	QUADRO EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR 06MM MIRANDEX	01	R\$ 628,00	R\$ 628,00
	EIRILAR PANELA DE PRESSÃO PROFISSIONAL 10L	01	R\$ 250,00	R\$ 250,00
PDDE BÁSICO	CAIXA DE SOM FRAHM C/C USB SD FM 50W RMS CA150 30872 BIVOLT - FRAHM	01	R\$ 469,00	R\$ 469,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

O número de beneficiários é diferenciado, pois alguns projetos envolveram convidados, outros foram desenvolvidos com a comunidade escolar, resultando num numero aproximado de 150 pessoas, sendo 96 alunos, 10 professores e 5 servidores de apoio e os demais 135 foram contabilizados na comunidade local.

ATIVIDADES EMEF DOM JOÃO VI PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2014

RESPONSÁVEL: Maria Cristina Solidera Rossi

Descrição das atividades realizadas:

Projeto Um verdadeiro gesto de cidadania; Projeto Baú da Leitura; Projeto Bolsa de Leitura; Projeto Datas Comemorativas; Projeto Cultura Afro Brasileira; Projeto Leitura e Escrita; Projeto Ferira de Ciências: a química está em toda parte.

Principal Objetivo:

Estimular nos alunos o prazer de se envolver nas atividades escolares e assim melhorar os resultados na aprendizagem.

Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização:

Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2014, mensal e bimestralmente.

Resultados Obtidos:

Através das atividades e projetos desenvolvidos pode-se verificar melhora na participação dos alunos em 35% daqueles que pouco se envolviam nas atividades. Em relação aos pais considerou-se a participação satisfatória e quanto à comunidade escolar há participação efetiva, guardada as diferenças e potencialidades de cada pessoa na execução das atividades realizadas.

MATERIAIS ADQUIRIDOS - PDDE (CAPITAL)

ORIGEM	MATERIAL ADQUIRIDO	QUANT	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PDDE BÁSICO	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP L ASER PRO M 1132	01	R\$ 624,27	R\$ 624,27
ORIGEM	MATERIAL ADQUIRIDO	QUANT	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
PDDE ESTRUTURA	FREEZER HORIZONTAL TAMPA CEGA CAP. 410LTS	01	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

- Alunos -139
- -Pais 71
- -Professores 09
- -Servidores de apoio da escola 06

ATIVIDADES EMEF PROF* CLAIR DA SILVA WEYH

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2014

RESPONSÁVEL: Ednaldo Severino da Silva

Descrição das atividades:

Projeto OBA- Olimpíadas Brasileiras de Astronomia; Projeto Datas Comemorativas; COLORFESTI, Projeto Musica e Poesia: cantando e emocionando; Semana do Trânsito.

Principais Objetivos:

Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para situação cotidiana que denotem problemas.

Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, ensino médio do campo e comunidade local.

Período de Realização:

Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2014, mensal e bimestralmente.

Resultados obtidos:

Dentre os projetos desenvolvidos, aqueles que resultaram diretamente na mudança de hábitos nos alunos foram: Projeto Musica e Poesia: cantando e emocionando, pois valorizou o talento nato em alguns alunos participantes e motivou os demais às experiências em novas atividades, além disso, contribuiu para a melhoria na escrita e apreciação do gênero poético. Também o projeto OBA (governo federal) apresentou resultados bastante significativos no que se refere à iniciação à pesquisa, porque foi trabalhado desde o 1º ano e notou-se o desenvolvimento dos alunos nas modalidades de ler e escrever, pois ao final do projeto a escola teve 2 alunos classificados para a etapa nacional das olimpíadas e 1 recebeu a medalha de prata. Os demais projetos fazem parte da rotina da escola e contribuíram para a aprendizagem dos alunos.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Em 2014 a escola atendeu 178 alunos, 11 professores, 07 servidores de apoio e a comunidade local.

- 3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.
- () Crianças e Adolescentes;
- () Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
- () Idosos;
- () Mulheres;
- () Associações;
- () Pequenos Produtores;
- () Portadores de Deficiência;
- (1) Estudantes:
- () Adolescentes em conflito com a lei;
- () Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
- () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
- () Usuários de Substâncias psicoativas;
- () Comunidades locais;
- () Lideranças comunitárias;
- () Associações Rurais;
- () Organizações/ movimentos populares;
- () População em Geral Zona Urbana
- () População em Geral Zona Rural
- () Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido).
- 4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente.
- (X) Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura) 5 %
- () Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados)-----%
- (X) Recursos de Convenio Estadual (recursos destinados a execução de projetos) PGE 030 (transporte escolar)
- (X) Recursos de Convenio Federal (recursos destinado a execução de projetos) PNATE (transporte escolar)

() Outros (especificar a fonte de origem: se convênio, parcerias com órgãos ou entidades publicas)------%

5) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:

Área Geográfica de abrangência do projeto:

- () Bairro (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Bairro).
- () Quadra (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Quadra (s).
- (X) Município As atividades da Secretaria de Educação são todas desenvolvidas em âmbito municipal.
- () Inter Municipal (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).

Município:	••••	••••	•••	 ••	••	•••	•••	••	
Estado:		••••	•••	 					

6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

() Urbana

(X) Ambas (rural e Urbana).

7) Outras informações:

No ano de 2014 a SEMEC ofereceu aos profissionais da educação diversos recursos, cursos, capacitações como: monitoramento da Escola Ativa (programa federal para escolas com salas multisseriadas do ensino fundamental 1); Oficinas pedagógicas nas quais os servidores não docentes forma incluídos; capacitações do Sistema de Ensino Aprende Brasil na Educação Infantil; capacitação de técnicos em AEE (atendimento educacional especial em monitoramento); execução do PACTO "Alfabetização na idade certa" - Matemática; adquiriu material pedagógico para realização de projetos escolares solicitados pelas escolas, executou construções (EMEF Gilberto Amado, Dom João VI, Profa Clair da Silva Weyh, EMEF Getúlio Vargas) e reformas e pequenos reparos na infraestrutura de todas as unidades escolares; inseriu demandas no PAR para atendimento às escolas; formação dos Conselhos Escolares em cumprimento à Lei 1.682/2012), dentre outros itens que contribuíram para a qualidade dos serviços em educação executados pelas escolas e subsidiados pela Secretaria.

Em 2013 aconteceu a primeira prova da ANA (avaliação nacional de alfabetização) com as turmas de 3º ano, cujos professores participavam do PACTO. As Escolas participantes foram: EMEF Getúlio Vargas, Profª Clair da Silva Weyh, Tarsila do Amaral, mas as professoras do ciclo de alfabetização de todas as escolas participaram da formação, totalizando 21 professoras que atenderam 291 alunos de 1º ao 3º anos. As EMEF Dom João VI, Planalto e Gilberto Amado não fizeram as provas da ANA em 2013 por que não tinham alunos em números suficientes (mais de 10) no 3º ano ou as turmas eram multisseriadas.

Em 2014 aconteceu a segunda prova com alunos do 3º ano das EMEF Getúlio Vargas, Prof Clair da Silva Weyh, Gilberto Amado e Dom João VI. A EMEIF Tarsila do Amaral não participou porque não tinha a turma de 3º ano e a EMEF Planalto porque a turma era multisseriada. A prova ANA é elaborada pelo Governo Federal, através do INEP que também seleciona os aplicadores e, após correção, divulga os resultados no Portal do INEP. Em 2013 participaram da ANA as escolas citadas acima e obtiveram os resultados que se seguem por nível de desempenho, segundo dados do INEP:

Ano/2013			EMEIF T	rsila do Ar	naral - 11 al	unos particip	antes		
	Leitura				Escrita				
Língua Portuguesa	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4	
	0%	40%	40%	20%	0%	0%	42,86%	57,14%	
	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4			<u> </u>	 	
Matemática	0%	33,33%	16,67%	50%	7				

Ano/2013			EMEF G	túlio Varga	as - 20 alune	os participant	tes	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	Leitura				Escrita				
Língua Portuguesa	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4	
	0%	44,44%	55,56%	0%	9,09%	0%	36,36%	54,55%	
	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4					
Matemática	11,11%	66,67%	11,11%	11,11%					
Ano/2013	EMEF Professora Clair da Silva Weyh - 22 alunos participantes								
		Leitura			Escrita				
Língua Portuguesa	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4	
	0%	40%	50%	10%	6,67%	6,67%	26,67%	53,33%	
	Nivel 1	Nivel 2	Nivel 3	Nivel 4				<u> </u>	
Matemática	0%	50%	10%	40%	7				

Considerando os resultados dos alunos em conformidade com os percentuais dos níveis de desempenho, é possível avaliar como positiva a formação das professoras participantes do PACTO, bem como os trabalho realizado nas salas de aula, pois os alunos dos

. .

PREFEITURA DE COLORADO DO OESTE SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

3º anos que fizeram as provas obtiveram índices bastante satisfatórios. Os resultados de 2014 para as escolas EMEF Professora Clair da Silva Weyh, EMEF Getúlio Vargas, EMEF Gilberto Amado e EMEF Dom João VI ainda não estão divulgados no Portal do INEP.

A SEMEC garantiu em 2014 na EMEIF Tarsila do Amaral, o Sistema de Ensino Aprende Brasil – Positivo - nas turmas de Pré Escolar I e II. Essa ação acontece desde 2011, quando se firmou contrato com o Sistema Aprende Brasil, a fim de propiciar, desde a primeira etapa da educação básica, preparação sólida na formação acadêmica das crianças, visando um desempenho eficaz ao longo da vida escolar. O Sistema Positivo, além de oferecer material impresso – livro – com conteúdos de qualidade comprovada, disponibiliza o Portal Aprende Brasil, onde se encontram diversas atividades atreladas aos conteúdos dos livros para dar mais possibilidade de ampliação e aprofundamento dos temas tratados na educação infantil.

Em 2014 os livros foram reformulados para atender de modo mais eficaz os resultados esperados no ensino e na aprendizagem das crianças, pois se vinculam às características das diferentes regiões do país, o que a consonância com o universo do aluno e das coisas que estão presentes no seu cotidiano e isso os envolve mais na aprendizagem, além de torna-la mais dinâmica e produtiva. Neste ano foram atendidos 206 alunos com o material do Sistema Aprende Brasil.

No final de 2013 foi feita uma avaliação junto aos pais e professores do material do Sistema Aprende Brasil, a fim de saber se era viável a continuação do contrato. O resultado da pesquisa mostrou a viabilidade da continuação do contrato e também a satisfação dos pais e professores no que se refere à aprendizagem das crianças. A pesquisa junto às professoras revelou a necessidade de capacitações mais focadas na adaptação dos conteúdos por conta da liminar do Ministério Público Federal que eliminou a data de corte para a inserção das crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Também foi solicitada à equipe do Positivo uma formação sobre as inteligentes múltiplas, mas essa não foi possível acontecer em 2014 por conta de agenda da equipe pedagógica da Editora Positivo, ficando de agendar para 2015.

Assim, em cada projeto e programa desenvolvidos na e pela Secretaria e Escolas se fortaleceu a qualidade da educação oferecida aos estudantes da rede municipal e garantiu a permanência e acesso aos estudos, mesmo havendo muito a ser feito.

Em 2014 2 alunos da EMEF Gilberto Amado foram premiados nas Olimpíadas Brasileira de Matemática com medalhas de bronze. São eles: Marcelo Resende da Silva e Nathan Miran Ribeiro. Na EMEF Prof^a Clair da Silva Weyh, 3 alunos receberam medalhas nas Olimpíadas Brasileira de Astronomia – OBA. São eles: Joice Carvalho Simeão e Mayk Mariano de Freitas Ferreira, medalhas de bronze e Genis Henrique, medalha de prata. Esse resultado mostra que os investimentos em formação docente, em recursos didáticos e pedagógicos e de monitoramento do trabalho nas escolas trazem os resultados esperados a médio/longo prazo.

A SEMEC, através da iniciativa de sua representante legal, Fátima Notaro, em 2014 iniciou nas turmas do ciclo de alfabetização, o Projeto Bolsa da Leitura. Esse projeto tem como objetivo a formação leitora dos alunos, considerando que os percentuais nos nível dessa modalidade da língua nas turmas de 3º ano foram inferiores ao de escrita. Também propõe que as famílias dos alunos sejam mais incentivadas a leitura com seus filhos, assim como as professoras. No final do ano, dos 291 alunos envolvidos, 88% (256) levaram as Bolsas com os livros disponibilizados pelo FNDE para as escolas no acervo do PNAIC. Desse percentual, 80% (204) das famílias dispensaram um tempo para ler as histórias com as crianças ou para elas. Portanto, considera-se satisfatório o resultado do projeto, que será ampliada em 2015 para as turmas do 4º e 5º anos, haja vista que os alunos deram respostas muito positivas (gostam dos livros, aprenderam a ler mais facilmente, a escrita melhorou, puderam passar mais tempo com a família, as tarefas de casa ficaram menos tediosas, enfim).

A SEMEC também realizou a quarta edição do COLORFESTI – Festival Popular de Colorado - que em 2014 reuniu mais de 4.500 pessoas nos dias 29 e 30 de agosto, segundo estimativa da Policia Militar, que prestigiam as apresentações culturais realizadas pelas redes de ensino federal, estadual e municipal e outras entidades como a APAE e o Grupo da Melhor Idade, além de exposições de trabalhos escolares, agricultura familiar, flores, fotos, artesanatos, maquetes e venda de comidas típicas nas barracas das escolas municipais. O tema da festa nesse ano foi "Brasil de muitas raças". O Festival. A Secretaria precisa investir mais em ações culturais e fortalecer iniciativas vindas das escolas, bem como de outras entidades que trabalham com eventos culturais nas comunidades locais.

A Secretaria organiza e participa de atividades de cunho esportivo e cultural como o Dia do Desafio (realização de atividades físicas), festas juninas, nas escolas das redes federal, estadual e municipal. Como forma de registro e divulgação das ações da Secretaria, escolas municipais e os parceiros, a SEMEC mantem o blog (semecol.blogspot.com) que é alimentado diariamente, assim como o Grupo Colorfesti no facebook, onde são registradas e compartilhadas ações executadas na rede municipal.

Em 2015 as metas serão ampliadas, sem deixar de atender as ações que ainda não tiveram êxito total nos anos anteriores. Esse desafio está posto e demanda esforço, compromisso, muito trabalho e investimento financeiro.

Colorado do Oeste, 30 de janeiro de 2015.

Fátima Aparecida Notaro Secretaria Munc. de Educação Dec. Nomeação n.º 117/2011



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Atividades desenvolvidas pelo GABINETE DO PREFEITO referente ao Exercício de 2014.



INTRODUÇÃO

Prefeito Municipal:

JOSEMAR BEATTO

Chefe de Gabinete:

NILSON LUCHTENBERG JUNIOR

Coord. Orçamentário:

DIRCEU DOMINICO ANDRADE

O GABINETE DO PREFEITO:

• É a unidade responsável pelo assessoramento do Prefeito em suas relações Político-Administrativas e nas atividades de Relações públicas.

• Compreende os seguintes setores:

- Coordenadoria de Orçamento;
- CPLM Comissão Permanente de Licitações;
- Procuradoria Geral do Município;
- Assessoria Jurídica;
- Controladoria Geral e Interna;
- Tiro de Guerra;
- Junta de Serviço Militar; e
- Comtran Coordenadoria Municipal de Trânsito.

RECURSOS HUMANOS

Agentes Políticos	01
Servidores Efetivos	14
Servidores Comissionados	01
Total	16



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Exercício de 2014

1. COMTRAN

Dentre as várias competências da COMTRAN, destacamos o dever de cumprir e fazer cumprir a legislação e normas de trânsito, conforme Código de Trânsito Brasileiro, Lei n°9.503 de 23 de setembro de 1997, especialmente as atribuições constantes do Artigo 24, bem como desenvolver atividades correlatas que coadunem com os objetivos da COMTRAN.

ATIVIDADES:

Emissão de:

- 09 (duas) Autorizações para realização de carreatas;
- 20 (vinte) Autorizações para realização de "Pit Stop", em vias públicas;
- 35 (trinta e cinco) Autorizações para interdição de vias públicas.
- 46 (quarenta e seis) Oficios emitidos; e
- Documentos relativos a moto-taxis e taxistas.

2. TIRO DE GUERRA 12-001

EXECUÇÃO

a. Efetivos

- Diretor do TG Exmo. Sr. **JOSEMAR BEATO** Prefeito Municipal.
- Instrutor chefe FÁBIO JOSÉ RODRIGUES DOS ANJOS 1° Sgt Inf.
 - Atiradores: 36 Matriculados.
 - 01 Rematriculados.
 - 19 Desligados.

Escolaridade									
Efetivo Matricu lado	Voluntários Ensino Superior		Ensino Médio		Ensino Fundamental		Não estuda		
	Sim	Não	Em curso	Cursando	Concluído	5ª a 9ª Série	1ª a 4ª Série		
37	19	18	03	21	07	06	00	00 00	0095



b. Instrução

- As instruções foram ministradas conforme PPB/5-2, R-138, Portaria nº 17 de 03 Dez 13 DI/COTER-2014 biênio 2014 – 2015 e Plano Regional de Instrução (PRI 2014). Complementou-se a instrução com atividades extracurriculares, visando o preparo de mão-de-obra para a comunidade. Todas as atividades e instruções ocorreram dentro da normalidade, partindo do princípio que esta OFR encontra-se desde setembro de 2012 sem secretário, isto é, o Chefe de Instrução acumula função.

c. Resumo das Atividades Previstas

- Curso de Formação de Cabos (CFC)

- A fim de oferecer oportunidade igual para todos os Atiradores voluntários, foi aplicada uma prova escrita abordando todos os assuntos até então ministrados. Após correção, foi atribuída uma nota que serviu de parâmetro classificatório. Foram selecionados 09 (nove) militares para cursar o CFC e 05 (cinco) concluíram o curso com aproveitamento, sendo que, desses últimos, 02 (dois) foram desligados durante o segundo semestre por ultrapassarem 120 (cento e vinte) pontos por faltas em instrução. Os alunos do CFC tiveram uma carga horária de 48h (quarenta e oito horas) a mais que os demais Atiradores.

RA	Nome do Atirador	Grau	Classificação
31 005 218207-1	ELSON FEU ALEIXO	8,51	1°
31 005 218222-0	IZAQUE CAMPOS DE MIRANDA	7,23	2°
31 005 218128-9	FERNANDO MARCIANO FERREIRA	6,02	3°
31 005 218167-7	MARCOS VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS	5,65	4°
31 005 218202-2	DARIO SANTOS MENEZES	5,17	5°

- Teste de Aptidão Física (TAF)

- Conforme previsto no Plano Regional de Instrução, o TAF foi realizado na 15ª semana de instrução, sendo que o 1º TAF destinou-se, principalmente, a avaliar as condições físicas iniciais dos Atiradores e a orientar o treinamento físico das demais semanas.

Para sua execução foi seguido o previsto na Port Nr 032-EME, de 31 Mar 08, que estabelece os padrões de desempenho físico individual no TFM no Exército Brasileiro.

- Instrução de Armamento Munição e Tiro

- A instrução de Armamento, Munição e Tiro, foi realizada conforme PPB/5-2, sendo ministrado o Tiro diurno de Instrução Básico dos Atiradores, já o noturno, por não oferecer condições de segurança no estande, não foi realizado. O Atirador EULLER CRISTIANO NICOLAS REIS, sagrou-se o melhor no Tiro e, em consequência, foi agraciado com o Diploma de Melhor Aptidão de Tiro.



- Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO)

- Não houve exercícios práticos, apenas instrução teórica.

d. Atividades Extra-curriculares

ENTREGA DO CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

- a) No dia 13 de março de 2014 foi realizada nas dependências do Tiro-de-Guerra a entrega dos Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI) a quase 70 (setenta) cidadãos que foram incluídos no excesso de contingente no ano de 2014.
- b) No dia 30 de outubro de 2014 foi realizada nas dependências do Tiro-de-Guerra a entrega dos Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI) a 05 (cinco) cidadãos que foram incluídos no excesso de contingente no ano de 2014.

EMATER

- A contar de 29 de Abril de 2014 este Órgão de Formação de Reservista participou no apoio de triagem e distribuição de alimentos agropecuários do município de Colorado do Oeste através da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO que é realizado quatro vezes por mês.

VELOTERRA

- No dia 04 de Maio de 2014, junto com a Secretaria Municipal de Esportes, o TG prestou apoio com emprego de 08 (oito) atiradores para auxiliar os integrantes do evento no controle de entrada e saída de pessoal e viaturas. Nesse evento, que teve a participação aproximada de 550 (quinhentos e cinquenta) cidadãos de vários locais do Estado de Rondônia, foi realizada a competição de MotoCross de várias categorias, para angariar fundos para a participação de atletas de Colorado do Oeste no circuito estadual.

APOIO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- No dia 07 de maio de 2013, em conjunto com o Instituto Educacional Dimensão, uma visita ao Horto Florestal deste Tiro de Guerra que contou com a participação de professores, coordenadores e alunos, com a finalidade de complementar a grade curricular daquela instituição.

DOAÇÃO DE SANGUE PARA O BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL REGIONAL

- No dia 10 de maio de 2014, o Tiro-de-Guerra participou da campanha de coleta de sangue, comparecendo por volta de 20 % (vinte por cento) do seu efetivo.

APOIO À SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE

- No dia 16 de maio de 2014, Atiradores foram empregados em apoio a Secretaria Municipal de Esportes para a abertura dos JOEM. Na ocasião, os atiradores atuaram como Guarda Bandeiras. Onde ouve a participação do público no canto do Hino Nacional.



DIA DO DESAFIO

- No dia 28 de maio de 2014 conforme apoio firmado com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, foram realizadas atividades físicas com todos os Atiradores contribuindo para que o município de Colorado do Oeste obtivesse êxito na disputa com a cidade de Peabiru, no Paraná no dia do Desafio.

COLOLETA DE SANGUE NO HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO GRANJEIRO XAVIER

- No dia 10 de junho de 2014, o Tiro-de-Guerra participou da campanha de coleta de sangue, comparecendo por volta de 10 % (dez por cento) do seu efetivo.

APOIO À 28ª EXPOCOL

- No dia 11 de junho de 2014 o Tiro-de-Guerra realizou em apoio a Coordenadoria Municipal de Transportes e Trânsito e em conjunto com a Polícia Militar do Estado de Rondônia e Ministério Público, a segurança e bloqueio das vias de acesso para a cavalgada da 28ª Expocol.

MARCHA DE 8 KM A PÉ

- No dia 23 de junho de 2014 foi realizado pelos Atiradores a marcha à pé de 8 km, marcha administrativa, através estrada no interior da zona urbana de onde transcorreu dentro do previsto.

MARCHA DE 12 KM A PÉ

- No dia 28 de junho de 2014 foi realizado pelos Atiradores a marcha à pé de 12 km, marcha administrativa. Não sendo realizada coluna tática uma vez que o Tiro-de-Guerra encontrava-se sem mochilas disponíveis. Esta foi realizada no interior da zona urbana onde transcorreu dentro do previsto.

APOIO NA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO COLORFESTI

- Nos dias 28, 29 e 31 de agosto de 2014 o Tiro-de-Guerra participou no apoio na ornamentação do 4º Festival Popular de Colorado do Oeste - COLORFESTI, que foi realizado nos dias 29 e 30 de agosto de 2014 no Ginásio de Esportes.

EMATER 2

- A contar de 05 de Setembro de 2014 este Órgão de Formação de Reservista participa na distribuição de alimentos auxiliando na entrega do Programa aquisição de Alimentos com o produto peixes todas as sextas-feiras no município de Colorado do Oeste através da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO que é realizado quatro vezes por mês. Esta OFR disponibiliza 03 (três) atiradores para o evento.

APOIO AO IFRO

- Esta OFR disponibilizou 02 (dois) monitores para apoio aos alunos do Instituto Federal de Rondônia - Colorado do Oeste, no dia 03 de setembro para instruí-los quanto ao desfile do dia da Independência. A Instrução contou com a participação do Chefe de Instrução e gerou a Portaria número 424 de 18 de Setembro de 2014 daquele estabelecimento de Ensino, onde esse agradece o TG 12-001 pelo apoio prestado.



COMEMORAÇÃO DO DIA DA INDEPENDÊNCIA

- Em comemoração ao Dia 7 de Setembro, todo o efetivo de Atiradores realizou o tradicional desfile militar. A apresentação dos militares do TG foi a contento na festividade, sendo bastante aplaudido pela população presente.

APOIO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO 2

- No dia 25 de setembro foi realizada uma Palestra e Visita Ecológica com os alunos do 4° e 5° ano da escola estadual de ensino fundamental Marcos Donadon nas dependências do Tiro-de-Guerra.

APOIO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO 3

- No dia 04 de novembro foi realizada uma Visita Ecológica com os alunos da APAE nas dependências do Tiro-de-Guerra.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTI – RÁBICA ANIMAL

- No dia 27 de setembro de 2014 este Órgão de Formação de Reservista participou no apoio á Campanha de Vacinação anti-rábica animal, realizado pela DIV. VIG. SANITÁRIA/Controle de Zoonoses, com o efetivo de 08 (oito) atiradores

VELOTERRA 2

- No dia 09 de Novembro de 2014, junto com a Secretaria Municipal de Esportes, o TG prestou apoio com emprego de 08 (oito) atiradores para auxiliar os integrantes do evento no controle de entrada e saída de pessoal e viaturas. Nesse evento, que teve a participação aproximada de 350 (trezentos e cinquenta) cidadãos de vários locais do Estado de Rondônia, foi realizada a competição de MotoCross de várias categorias, valendo pelo circuito estadual.

NOVEMBRO AZUL

- Esta OFR realizou apoio junto a secretaria de saúde do evento nacional intitulado "Novembro Azul" disponibilizando 01 (um) toldo e atiradores para montagem e desmontagem do material.

CONCLUSÃO

- O TG 12-001 tem pautado seu trabalho dentro do que é previsto nas diretrizes do Plano Regional de Instrução da 12ª Região Militar, do R 138, do Programa Padrão de Instrução PPB-5/2 e demais legislações pertinentes. No que tange à instrução, atingiu quase todos os objetivos propostos, tornando o atirador esclarecido dos problemas locais, interessados nas aspirações de sua comunidade e cidadãos integrados na sociedade.



3. Junta de Servico Militar

A Junta de Serviço Militar é um órgão alistador pertencente à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, responsável por realizar as inscrições e registros para o serviço militar obrigatório; Controlar os dados e informações dos registros da Junta Militar; Executar outras tarefas correlatas.

No exercício de 2014 foram realizados:

- 127 Alistamentos:
- 08 Emissões de Atestados de Desobrigado; e
- 83 Emissões de C.D.I (Certificado de Dispensa de Incorporação).

4. CPLM – Comissão Permanente de Licitações

A Comissão Permanente de Licitação (CPLM) tem a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades.

A missão da CPL é selecionar a proposta mais vantajosa para Administração, visando à economicidade na aquisição de bens e contratação de serviços.

- Foram concluídos:
- 108 Processos por Dispensa de Licitação;
- 39 Processos na modalidade de Pregão Presencial:
- 29 Processos na modalidade de Pregão Eletrônico;
- 13 Processos na modalidade de Tomada de Preços;
- 01 Processo na modalidade de Carta Convite;
- 01 Processo na modalidade de Concorrência Pública.
- Foram realizados:
- 28 novos cadastros de Empresas, sendo que, entre estes, 11 (onze) foram de ME e EPP;
- 08 Oficios:
- 24 Memorandos.

5. CHEFIA DE GABINETE

Durante o exercício de 2014, foram emitidos:

- 570 (quinhentos e setenta) Oficios;
- 15 (quinze) Memorandos.
- * Atividades da Chefia de Gabinete previstas no PPA (Plano Plurianual) Ref. 2014-2017



Gabinete do Pi	efeito						
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Gabinete do Prefeito	15	Unidade	05				
Aquisição de Veículos.	01	Unidade	0				
Firmar Acordo com a Associação Rondoniense de Municípios – AROM (Contribuições)	01	Unidade	Sim				
Firmar Acordo com a Confederação Nacional de Municípios – CNM (Contribuições)	01	Unidade	Sim				
Coordenadoria Municip	oal de Trá	ìnsito					
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a COMTRAN	02	Unidade	0				
Sinalização em Vias Urbanas	80	%	75				
Atividades do Tiro de Guerra							
Adolescentes a serem instruídos	40	Unidade	37				
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Tiro de Guerra	06	Unidade	0				

CONCLUSÃO

Resumindo e avaliando as informações apresentadas neste relatório, podemos observar que as metas e limites foram parcialmente cumpridos e atendidos.

É importante destacar que o Poder Executivo Municipal vem adotando diversas medidas de contenção de despesas, com vistas à manutenção do equilíbrio financeiro das contas municipais.





Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

ATIVIDADES REALIZADAS SETOR AGRICOLA

- AÇÕES:
- O SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL;
- O PROGRAMA DE VERTICALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR;
 - O AUTORIZAÇÃO DE CORTE DE ÁRVORES.
 - OBJETIVO DO PROVE E DO SIM

Apoiar a inclusão dos agricultores familiares no processo de agroindustrialização e comercialização, de modo a agregar valor, gerar renda e oportunidades de trabalho no meio rural, com consequente melhoria das condições de vida da população envolvida, direta ou indiretamente pelo programa.

poiar a inclusão dos agricultores familiares no processo de agro industrialização e comercialização, de modo a agregar valor, gerar renda e oportunidades de trabalho no meio rural, com consequente melhor





PROGRAMA DE VERTICALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR





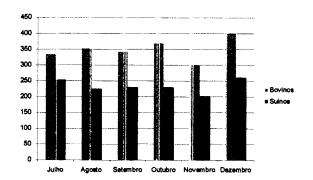


Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

SETOR AGRÍCOLA

· INSPEÇÃO ABATEDOURO MUNICIPAL

Tabela 1. Relação de animais abatidos no segundo semestre do ano de 2014.















Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

RELAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS CADASTRADAS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL – SIM E NO PROGRAMA DE VERTICALIZAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR – PROVE.

Nº Registro SIM	Nº Registro PROVE	Nome da Agroindústria	Proprietário	Endereço	Produtos Processados
001/SIMPOA	0001	Agroindústria Nossa Senhora Aparecida	Antônio Batista Ferreira	Linha 5 km 22 Rumo Escondido	Queijo coalho,Queijo coalho curado.
002/SIMPOA	0002	Agroindústria São Paulo	Dair Camaso	Linha 5 km 15,5 Rumo Colorado	 Queijo coalho, Queijo Mussarela, Queijo Mussarela tipo nozinho, Queijo Provolone.
003/SIMPOA	0003	Agroindústria Mel da Amazônia	José Carlos da Silva	Linha 1ª Eixo	Mel,Mel c/ favos.
004/SIMPOA	0005	Agroindústria União	Assis Amâncio da Silva	Linha 5 km 16 Rumo Colorado	Queijo Minas frescal,Queijo Mussarela.
005/SIMPOA	0007	Agroindústria	Flávio Vitorino de Souza	Rua Roraima Chácara	 Queijo Minas Frescal,













Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

		Vitorino		nº 55 — Setor Chacareiro.	Queijo Minas Frescal Curado.
006/SIMPOA	0008	Agroindústria	Sérgio Yassuo Ywamoto	Linha Nova Um km 12	Leite Pasteurizado,
		Tomy Leite			• logurte.
007/SIMPOA	0009	Fábrica de Queijos Super Bom	Alberto Zamilian	Linha 2 km 3,5 Rumo Colorado	Queijo Minas Frescal
008/SIMPOA	*****	Matadouro Tabalipa e Almeida	Ronaldo Tabalipa e Elizeu Ferreira de Almeida	Linha 1 km 17 Rumo Colorado	Abate de animais
009/SIMPOA	0011	Matadouro Machado	Sebastião Silvio Machado	Linha 1ª Eixc	Abate de aves .
001/SIMPOV	0004	Agroindústria MS Condimentos	Ademar Ribeiro Santana	Av. das Chácaras	 Molho de Pimenta Forte, Molho de Pimenta Extra Forte, Molho de Pimenta Suave, Molho de Pimenta Refrescante, Pimenta em Conserva, Sal Temperado para













Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

					Churrasco, ■ Condimentos: colorau, açafrão e pimenta do reino.
002/SIMPOV	0006	Agroindústria de Café Torrado e Móido Dona Marta	Elizeu Novaki de Lima	Linha Nova Um km 2 Rumo Escondido	Café Torrado e Móido
003/SIMPOV	0010	Agroindústria Guaporé – Café Torrado e Moído	Valdirene de Castro	Chácara Guaporé – Rua Parecis 5200	Café Torrado e Moido

RESULTADOS

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Foi processado nesse período semestral 251.004 litros de leite/mês, gerando renda, com a agregação de valor, após o processo de industrialização, trazendo qualidade de vida aos produtores envolvidos.

Em todos os setores que envolvem as agroindústrias são gerados diretamente 42 empregos, estes de pessoas envolvidas desde o processo de produção da matéria prima até ao processamento, embalagem e comercialização, ainda são gerados indiretamente cerca de 126 empregos, por meio de fornecedores de matéria prima para o processamento, bem como transporte dos produtos.





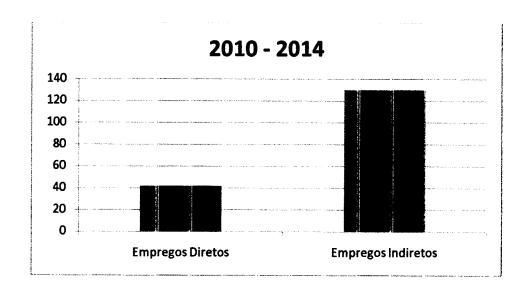
Sylas de Castro Nascimento Sec. Mun de Plan M A Des U. AG Bec. Mun de Plan M A Des U. AG





Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

Gráfico 1. Geração de Emprego com a implantação do programa.







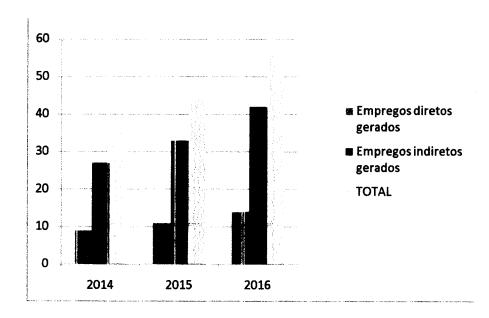






Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

Gráfico 2. Projeção na geração de Emprego para os próximos anos







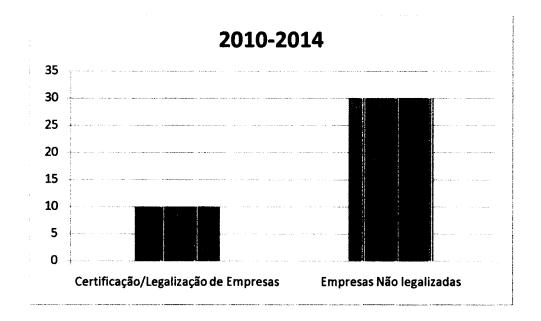
Sylas de Castro Nascimento.





Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

Gráfico 3. Empresas beneficiadas no período de implantação do Programa.







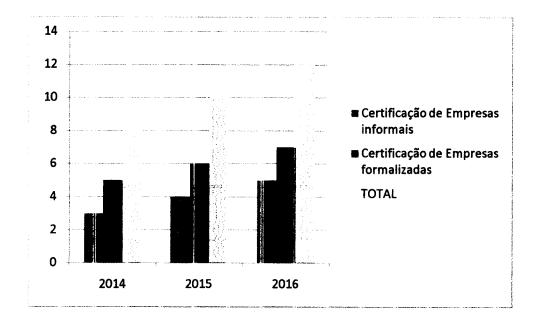






Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

Gráfico 4. Projeção de Empresas Beneficiadas nos próximos anos.







122

Sylas de Castro Nascimento Sec. Mun de Plan M A Des U-AS Secrete nº 179/11

Pag. 185 01647/15







Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

Metas	Resultados
1. Criar mecanismos para facilitar o acesso dos	Nos eventos realizados pelo Programa, tivemos palestras de instituições
agricultores familiares às linhas de crédito;	financeiras que divulgaram linhas de crédito específico para agroindústrias.
	Hoje temos uma agroindústria que foi parte financiada e outra que entrou
	com projeto para aquisição de equipamentos.
2. Incentivar os pequenos produtores a instalar	Os incentivos são feitos por meio do processo de desburocratização, com o
agroindústrias em suas propriedades rurais;	tratamento diferenciado e simplificado.
3. Identificar, apoiar e divulgar iniciativas de incentivos municipais para agroindústrias dos agricultores familiares;	As iniciativas de incentivos municipais são identificadas por meio de visitas técnicas, é realizado o apoio aos produtores que querem se adequar de forma orientativa e é incentivado por meio de palestras.
4. Implantar ao menos três agroindústrias por ano, durante o período deste mandato;	Nos três primeiros anos foi ultrapassada essa meta, no ano atual foram implantadas duas agroindústrias.
5. Disponibilizar orientações e informações	Realizamos atendimento na secretaria para esclarecimento e orientação de
sobre a utilização das legislações ambiental,	informações das legislações ambientais, previdenciárias, fiscal e tributária







Sylas de Castro Nascimento sec Mun de Plan M A Des U a AG Décrete nº 179/11

Pag. 188 01647/15



ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO URBANO E AGROPECUÁRIO



Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

previdenciária, fiscal e tributária e conselhos de	para os proprietários das agroindústrias ou quem busque pela informação. E	
classe;	fazemos atendimento a todas as agroindústrias cadastradas uma vez por	
	mês, para realizar fiscalização orientativa.	
6. Apoiar e negociar iniciativas de assistência	Realizamos assistência técnica nas agroindústrias uma vez por mês, para	
técnica agroindustrial.	melhora técnica e visual do produto, bem como é oferecido cursos na parte	
	de processamento e aprimoramento de técnicas.	
7. Desenvolver e apoiar a implementação de	O mecanismo de implementação dessa ação é voltado a capacitação dos	
mecanismos e ações de capacitação de	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
multiplicadores e de agricultores nas áreas		
temáticas necessárias à operacionalização do		
Programa;		
8. Capacitar 100% dos proprietários das	Todos os proprietários das agroindústrias fizeram o curso de boas práticas	
agroindústrias cadastradas no programa em	n de manipulação, curso de gestão da propriedade entre outros de	
gestão do empreendimento;	aperfeiçoamento das técnicas.	
9. Apoiar o desenvolvimento de perfis	A todo o momento apoiamos o desenvolvimento das agroindústrias, cada	







Sylas Castro Nascimento sec Mun de Plan M A Des U • AG Secreto nº 179/11







Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

agroindustriais, tecnologias e equipamentos	uma com seu perfil e sua particularidade, desenvolvendo uma relação
adequados às agroindústrias de agricultores	individualizada com cada um, aplicando tecnologias e buscando alternativas
familiares;	para solucionar problemas individualizados.
10. Definir e implementar estratégias nos níveis	A estratégia utilizada para a comercialização nos mercados locais é a
microrregional para a inclusão da produção	certificação dos produtos pelo serviço de inspeção e a garantia de se estar
agroindustrial dos agricultores familiares nos	adquirindo produtos de qualidade. Outra estratégia é a inclusão dos produtos
mercados;	no cardápio das escolas municipais, sendo adquiridos pela prefeitura por
	meio do PNAE.
11. Estabelecer, na esfera municipal, estratégias	Buscamos expor os produtos das agroindústrias em feiras agropecuárias e
de promoção e divulgação dos produtos	outros eventos como estratégia de promoção e confeccionamos materiais
agroindustriais dos agricultores familiares;	gráficos para divulgação.
12. Fornecer equipamentos básicos para o	Esse ano por meio de convênio, vários equipamentos serão cedidos as
funcionamento das agroindústrias.	agroindústrias por comodato, para melhorar o processo produtivo.
13. Formalizar as agroindústrias cadastradas em um grupo competitivo.	O grupo das agroindústrias está formalizado em associação, e já vem desenvolvendo ações voltadas às agroindústrias.













Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

14. Realizar encontros e trocas de experiência com outras agroindústrias.	Foi realizado um encontro das agroindústrias no qual se teve palestras voltadas para o grupo, outro encontro está sendo preparado para início do ano de 2014. Alguns produtores das agroindústrias realizaram visitas técnicas em Ariquemes com o intuito de conhecer e trocar experiências, bem como já tiveram a oportunidade de visitar proprietários de agroindústrias no Paraná.
15. Geração de emprego e renda	Hoje as agroindústrias empregam diretamente por meio das pessoas envolvidas no processo de produção em torno de 47 pessoas e indiretamente por meio de fornecedores em torno de 130 pessoas.
16. Dar orientação técnica, visando ao desenvolvimento, à padronização dos produtos processados, à adequação de processos e equipamentos e ao controle de qualidade.	A orientação técnica é feita todo mês individualizada com cada agroindústria, o objetivo é manter a padronização dos produtos processados.

ATIVIDADES SETOR FUNDIARIO

• Legitimar, e tornar público, formalmente, o direito daqueles moradores de possuir e dispor sobre o imóvel em que exerce sua moradia, o que se efetiva por meio do registro em cartório de um documento equivalente a uma escritura pública de titularidade do imóvel;

Adequar as condições de ocupação às leis de uso e ocupação do solo municipal, com as flexibilizações permitidas em áreas estabelecidas como Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, a partir do provimento de infra-estrutura básica, da eliminação de situações de risco e da adequação dos lotes e das moradias a condições mínimas de habitabilidade, propiciando uma melhoria na qualidade do espaço edificado;











Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

SETOR DE MEIO AMBIENTE

- O Setor do Meio Ambiente tem como competência estabelecer diretrizes de preservação da fauna e flora, controle e recuperação do meio ambiente e proteção das áreas de preservação permanente.
- AÇÕES:
 - O Emissão de Certidão de Viabilidade Ambiental;
 - Realiza vistorias para acompanhar as atividades de impacto ambiental;
 - Realizar análise de risco, disciplinando as instalações e ampliações de obras ou atividades potencialmente poluidoras em acordo ao Código de Postura do Município;













Av. Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132 Centro – Fone 0xx69- 3341-4814 E-mail: sempladcol@hotmail.com

O conjunto das ações descritas anteriormente, resultam em melhorias na área estrutural do município, apresentando um crescimento/aumento de melhores condições de moradia. O comércio local também apresentou avanços quanto ao processo de melhorias de suas infra-estruturas, melhorando visualmente o município, atraindo novos investidores.

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO

Tem como principal função a fiscalização, no sentido punitivo e orientativo. O principal objetivo é regularizar ações que estão em desacordo com o Código Municipal de Postura.

- Ações realizadas:
 - O 110 Vistorias;
 - O 100- Notificações (IPTU, alvará, Licença de Construção);
- RESULTADOS:

Por meio da fiscalização, o município conseguiu aumentar a arrecadação, com a regularização do IPTU, Alvará de Funcionamento entre outras.





Sylas & Castro Nascimento

Sylas & Castro Nascimento

Soc. Mun de Plan M A Des U. AG

Boc. Mun de Plan M 779/11





RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria:

SEMOSP – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Endereços:

Pátio: Rua Tiradentes s/n

Escritório: Avenida Paulo de A. Ribeiro nº 4132 / Fone (69) 3341-3421 / Ramal

nº 222

Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2014

B. RECURSOS HUMANOS DA SEMOSP

Servidores	Quantidade
Funcionários Estatutários	54
Funcionários Gratificados	06
Pensão Alimentícia	00
Total de Funcionários	60

C. ATIVIDADES

1) Apresentação

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos é o Órgão que tem por finalidade as seguintes atribuições: programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de obras e serviços públicos do Município; promover a execução de serviços concernentes a praças, cemitérios, parques, jardins, limpeza pública, coleta de lixos, entulhos e galhos; manutenção e conservação de vias urbanas, logradouros públicos; manutenção e recuperação de estradas vicinais; manutenção e recuperação de pontes e bueiros, manutenção, conservação e limpeza de bocas de lobo, redes de drenagem e galerias públicas; promover a implantação e manutenção da iluminação pública; manter e conservar a frota de veículos, equipamentos e maquinários em bom estado, bem como outros serviços correlatos.

A Secretaria possui um almoxarifado, que disponibiliza equipamentos, ferramentas e outros materiais necessários à execução dos serviços requeridos.

A Secretaria possui uma fábrica de artefatos de cimento, confeccionando tubos de concreto simples e armado em vários diâmetros, meio fios e bloquetes.

A Secretaria possui uma estrutura contendo barracões, garagem, oficina, lubrificação, borracharia, almoxarifado, lavador, cantina e outros.

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: <u>gabprefcol@hotmail.com</u> / <u>jeanlopesreis@hotmail.com</u>





2) Detalhamento das Atividades / Serviços e Projetos Desenvolvidos

CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA MORTUÁRIA

Projeto em análise	
Valor R\$ 357.503,08	
DER / DEOSP	
Fonte: SEMPLAD	

IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO CEMITÉRIO MUNICIPAL

- Nada Previsto.

BENFEITORIAS E MANUTENÇÃO NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES MARCOS DONADON

- Limpeza interna e externa com patrolamento e cascalhamento para realização da XXVIII EXPOCOL.

FIRMAR CONVÊNIO COM A ASCCOL

Convênio visando apoio financeiro para cobrir despesas com a realização da XXVIII EXPOCOL – Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de
Colorado do Oeste/RO, realizada no período de 11 a 15 de junho de 2014. Convênio nº 004/2014
Processo nº 660/2014
Valor Total R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais)
Convênio finalizado.

CELEBRAR CONVÊNIO COM A APAD

Convênio visando aproveitamento de mão de obra de apenados e
oportunidade para os mesmos remirem suas penas e contribuir com a
sociedade através de seu trabalho.
Convênio nº 002/2014
Processo nº 133/2014
Valor Total R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
Convênio finalizado.

MANUTENÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL

- Executados os serviços de limpeza em geral com roçada, capina e aplicação de herbicida;
- 2. Reforma de algumas catacumbas mais danificadas.

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: gabprefcol@hotmail.com / jeanlopesreis@hotmail.com

000113





ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

- 1. Coleta diária de lixo doméstico em vias urbanas;
- 2. Coleta diária de galhos e entulhos em vias urbanas;
- 3. Limpeza com roçadeiras nas laterais e canteiros das vias urbanas;
- 4. Limpeza com roçadeiras em órgãos públicos (Escolas Rurais e Outros);
- 5. Limpeza de meio fio com capina, remoção e aplicação de herbicida nas vias urbanas pavimentadas;
- 6. Limpeza com varredura em vias urbanas e praças;
- 7. Limpeza com aplicação de herbicida em vias urbanas, pátios, praças e órgãos públicos;
- 8. Execução de poda de árvores em vias urbanas, praças e hospital;
- 9. Transporte de aproximadamente 70 cargas de terra para a população;
- 10. Limpeza e aterramento no lixão municipal;
- 11. Molhadela de vias urbanas:
- 12. Aterramento e nivelamento para construção de barração de merenda, quadra de esporte e sala de aula, localizados na Escola Professora Clair;
- 13. Construção de Guarita em alvenaria na SEMOSP, 12m²;
- 14. Execução de terraplanagem para construção de quadra de esporte na Escola Gilberto Amado;
- 15. Execução de 180 metros de canalização com manilhas de 80cm, localizado na Rua Mato Grosso, entre as Avenidas Xingu e Purus;
- 16. Execução de 24 metros de canalização com manilhas de 60cm, localizado na Rua Mato Grosso, entre as Avenidas Xingu e Purus;
- 17. Execução de 160 metros de canalização com manilhas de 80,00cm, localizado na Rua Goiás, entre as Avenidas Vilhena e Xingu;
- 18. Execução de 50 metros de canalização com manilhas de 80,00cm, localizado na Avenida Xingu, entre as Ruas Goiás e Paraná;
- 19. Execução de 200 metros de canalização com manilhas de 80,00cm, localizado na Rua Guarani, entre as Avenidas Trombetas e Juruá;
- 20. Execução de 214 metros de canalização com manilhas de 80,00cm e 60,00cm, localizado na Rua Guarani, entre as Avenidas Solimões e Amazonas;
- 21. Execução de 66 metros de canalização com manilhas de 60,00cm, localizado na Avenida Trombetas, entre as Ruas Guarani e Tapuias;
- 22. Execução de 139 metros de canalização com manilhas de 80,00cm e 60,00cm, localizado na Rua Tupi, entre as Avenidas Juruá e Trombetas;
- 23. Execução de 214 metros de canalização com manilhas de 80,00cm e 60,00cm, localizado na Rua Tupi, entre as Avenidas Solimões e Amazonas;
- 24. Execução de 230 metros de canalização com manilhas de 80,00cm e 60,00cm, localizado na Rua Humaitá, entre as Avenidas Juruá e Trombetas;
- 25. Execução de 217 metros de canalização com manilhas de 80,00cm e 60,00cm, localizado na Rua Potiguara, entre as Avenidas Juruá e Trombetas;
- 26. Execução de 99 metros de canalização com manilhas de 80,00cm e 60,00cm, localizado na Rua Paraná, entre as Avenidas Vilhena e Xingu;
- 27. Construção de 10 caixas coletora, localizadas na Rua Guarani;
- 28. Construção de 02 caixas coletora, localizadas na Avenida Trombetas;
- 29. Construção de 06 caixas coletora, localizadas na Rua Tupi;
- 30. Construção de 04 caixas coletora, localizadas na Rua Humaitá;
- 31. Construção de 04 caixas coletora, localizadas na Rua Paraná;
- 32. Construção de 04 caixas coletora, localizadas na Rua Mato Grosso;
- 33. Construção de 02 caixas coletora, localizadas na Rua Goiás;
- 34. Construção de 01 caixa coletora, localizada na Avenida Vilhena;

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: <u>gabprefcol@hotmail.com</u> / <u>jeanlopesreis@hotmail.com</u>

000113





FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Confecção de manilhas de 40,00cm	69
Confecção de manilhas de 60,00cm	689
Confecção de manilhas de 80,00cm	275
Confecção de manilhas de 1,00m	40
Confecção de manilhas de 1,50m	32
Total de Manilhas Confeccionadas	1.105

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

Proposta já selecionada com o projeto em análise	
Ministério das Cidades/FUNASA	
Valor R\$ 48.000.000,00	
Cartas Consultas nº RO0404137037 e RO0504137420	
Fonte: SEMPLAD	7 3 4

CONSTRUÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO P/ RESÍDUOS SÓLIDOS

Existe um consórcio em andamento entre as Prefeituras do Estado de Rondônia.

Fonte: Gabinete do Prefeito/SEMPLAD

CANALIZAÇÃO E DRENAGEM DE IGARAPÉS E CURSOS D'ÁGUA

Canalização de Igarapé Central do Município	
Processo nº 730/2013	
Convênio nº 762015/2011 – MI	
Extensão: 444,21 metros	
Trecho: Rua Gês até Rua Tupi.	
Valor Convênio R\$ 1.993.554,00	
Valor Contrapartida R\$ 54.477,64	
Valor Total R\$ 2.048.031,64	
Ministério da Integração Nacional	
Obra em andamento.	

MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Aquisição materiais elétricos e prestação de serviços de mão de obra em geral nas redes de iluminação pública em vias urbanas e praças do Município e Distrito Novo Colorado, com a instalação e substituição de lâmpadas, relês, bases, reatores, luminárias, fios e outros.		
Total de instalação de novas luminárias 11		
Total de Manutenção 2.072		
Total geral manutenção e instalação 2.083		
Total aproximado de postes ligados atualmente	3.800	

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: <u>gabprefcol@hotmail.com</u> / <u>jeanlopesreis@hotmail.com</u>





CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS EM CONCRETO ARMADO

Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local: Rua Guarani, Rua Tapuias, Rua Nuaruaques, Rua Gês e Rua Raposo Tavares.

Contrato de Repasse nº 768710/2011/MC/CAIXA

Processo nº 951/2012

Valor Convênio R\$ 627.510,15

Valor Contrapartida R\$ 19.807,93

Valor Total R\$ 647.318,08

Obra em execução

Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local: Rua Tupi

Contrato de Repasse nº 767950/2011/MC/CAIXA

Processo nº 952/2012

Valor Convênio R\$ 143.380,34

Valor Contrapartida R\$ 3.360,36

Valor Total R\$ 146.740,70

Obra em execução

Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local: Rua Mognópolis, Rua Helicônia, Avenida Rio Negro e Rua Mato

Contrato de Repasse nº 768265/2011/MC/CAIXA

Processo nº 953/2012

Valor Convênio R\$ 487.242,41

Valor Contrapartida R\$ 13.881,12

Valor Total R\$ 501.123,53

Obra em execução

Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Estradas Vicinais do Município.

Local: 01 - Linha 3 Rumo Colorado, 01 - Mini Eixo e 01 - Zero Eixo.

Convênio nº 248/PCN/2012

Processo nº 364/2014

Valor Convênio R\$ 492.387,09

Valor Contrapartida R\$ 29.873,29

Valor Total R\$ 522.260,38

Obra finalizada

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: gabprefcol@hotmail.com / jeanlopesreis@hotmail.com





RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS NAS ESTRADAS VICINAIS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Construção e recuperação de pontes em madeira	34
Construção e recuperação de pontes de aterro	03
Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm	05
Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm	07
Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm	06
Construção de bueiros com manilhas de 1,00m	03
Construção de bueiros com manilhas de 1,50m	01
Limpeza de Bueiros	28
TOTAL	87

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS NAS VIAS URBANAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Construção e recuperação de pontes em madeira	07
Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm	00
Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm	03
Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm	03
Construção de bueiros com manilhas de 1,00m	01
Construção de bueiros com manilhas de 1,50m	01
Limpeza de Bueiros	22
TOTAL	37

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

ESPECIFICAÇÃO	Patrolamento	Cascalhamento
Recuperação das linhas e travessões	90%	15%

Recuperação de Estradas Vicinais
Local: Linhas 2, Rumos Colorado e Escondido.
Extensão total: 27 km + 3,70 km (Aditivo) = 30,70 km
Construção de 63 + 11 (Aditivo) = 74 bueiros com acabamento ponta e bolsa
Contrato de Repasse nº 762418/2011/MAPA/CAIXA
Processo nº 332/2013
Valor Convênio R\$ 431.955,82 + 55.544,18 (Aditivo) = 487.500,00
Valor Contrapartida R\$ 46.294,64 + 12.346,27 (Aditivo) = 58.640,91
Valor Total R\$ 478.250,46 + 67.890,45 (Aditivo) = 546.140,91
Obra em execução

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000

Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578

Emails: gabprefcol@hotmail.com / jeanlopesreis@hotmail.com





Recuperação de Estradas Vicinais

Local: Linha 3, Rumo Colorado (trecho: 1ª eixo até zero eixo) – Extensão

18,00 km – Construção 45 bueiros – 05 cortes de morros.

Local: Linha 2ª eixo (trecho: linha 3 até RO-485) – Extensão 18,50 km – Construção 45 bueiros.

Contrato de Repasse nº 773028/2012/MAPA/CAIXA

Processo nº 944/2013

Valor Convênio R\$ 348.728.93

Valor Contrapartida R\$ 82.546,03

Valor Total R\$ 431.274.96

Aguardando fim do período chuvoso para inicio da obra.

CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS

Construção de Calçada em Vias Urbanas

Local: Rua Acácia (trecho: Av. Paulo de Assis até Av. Juruá)

Extensão 2.016,21 metros.

Local: Av. Rio Madeira (trecho: Rua Cerejeiras até Rua Tupinambás)

Extensão 2.235,38 metros.

Processo nº 431/2014

Convênio nº 204/PCN/2012

Valor Convênio R\$ 298.268,84

Valor Contrapartida R\$ 77.526,60

Valor Total R\$ 375.795,44

Obra finalizada

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Aquisição de 01 Retroescavadeira nova (NEW HOLLAND B95B)

Processo nº 338/2014

Convênio nº 782272/2012/MAPA/CAIXA

Valor Convênio R\$ 188.661,38

Valor Contrapartida R\$ 24.178,62

Valor Total R\$ 212.840,00

Aquisição concluída

Aquisição de 01 Escavadeira Hidráulica nova (PC)

Processo nº 339/2014

Convênio nº 388/PCN/2012

Valor Convênio R\$ 300.000.00

Valor Contrapartida R\$ 20.000,00

Valor Total R\$ 320.000,00

Processo finalizado (equipamento não adquirido).

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: gabprefcol@hotmail.com / jeanlopesreis@hotmail.com

000123





VEÍCULO/MÁQUINAS ADQUIRIDOS ATRAVÉS PAC E SEDES

- 01 CAMINHÃO VW 26.280 NCN-8055 ANO 2013
- 01 RETRO ESCAVADEIRA MARCA CASE 580N ANO 2013
- 01 PATROL CATERPILLAR 120K ANO 2013
- 01 PATROL NEW HOLLAND RG170B

DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS URBANAS

Projeto de drenagem e pavimentação asfá Município (Asfalto Bom).	áltica em vias urbanas do
Extensão Total – 10.126,00 km	
Governo do Estado de Rondônia	
DER – RO	
Valor R\$ 0,00	
Obra finalizada.	

CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS EM VIAS URBANAS

- Nada Previsto

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS

- Nada Previsto

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS URBANAS

ESPECIFICAÇÃO	Patrolamento	Cascalhamento
Recuperação das vias urbanas do Setor "A"	70%	10%
Recuperação das vias urbanas do Setor "B"	70%	15%
Recuperação das vias urbanas do Setor "C"	70%	3%
Recuperação das vias urbanas do Setor "D"	70%	1%

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: <u>gabprefcol@hotmail.com</u> / <u>jeanlopesreis@hotmail.com</u>





Aquisição de tubos de concreto armado (tipo CA-1) para execução de drenagem pluvial de vias urbanas.

Manilhas D=0.60m - 720 Unidades

Manilhas D=0,80m - 1.230 Unidades

Manilhas D=1,00m - 214 Unidades

Local: Vias Urbanas do Município.

Processo nº 1073/2014

Convênio nº 001/14/FITHA

Valor Convênio R\$ 371.011,95

Valor Contrapartida R\$ 28.398,05

Valor Total R\$ 399.410,00

Convênio em andamento.

RECUPERAÇÃO ASFÁLTICA E TAPA BURACOS EM VIAS PÚBLICAS

Aquisição de Materiais/Produtos Asfálticos

- 50 toneladas de emulsão Asfáltica RL-1C
- 100 m³ Pedrisco
- 100 m³ Pó de Brita

Processo nº 412/2014

Valor total R\$ 127.095,00

Fonte Recurso: Próprio

Ruas e Avenidas Recuperadas Parcialmente:

- Avenida Paulo de Assis Ribeiro
- Avenida Marechal Rondon
- Rua Magnópolis

CONSTRUÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA

Revitalização da Praça dos Imigrantes

Projeto em análise no DER-RO

Valor total R\$ 1.000.000,00

Fonte: SEMPLAD

Revitalização da Praça da Igreja Matriz

Projeto em análise no DER-RO

Valor total R\$ 392.805,42

Fonte: SEMPLAD

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA

- Iluminação da Praça da Rodoviária (concluído).

- Limpeza com roçadas, varreduras, poda de árvores e outros.

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000

Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578

Emails: gabprefcol@hotmail.com / jeanlopesreis@hotmail.com





3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

() Crianças e Adolescentes;
() Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
() Idosos;
() Mulheres;
į) Associações;
į) Pequenos Produtores;
į) Portadores de Deficiência;
į) Estudantes;
() Adolescentes em conflito com a lei;
į) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
() Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
() Família;
() Usuários de Substâncias psicoativas;
į) Comunidades locais;
() Lideranças comunitárias;
() Associações Rurais;
į) Organizações/ movimentos populares;
(2) População em Geral – Zona Urbana;
(1) População em Geral – Zona Rural;
() Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado
an	teriormente, deverá inserir o publico atendido).

4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente (se a secretaria recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Recurso Próprio	4.462.325,20
Recurso Convênio Estadual	0,00
Recurso Convênio Federal	2.884.137,12
Repasse (CIDE)	0,00
TOTAL GERAL	7.346.462,32

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000 Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578 Emails: <u>qabprefcol@hotmail.com</u> / <u>jeanlopesreis@hotmail.com</u>







5) Preencha os campos abaixo com informações relativas à área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:

Área Geográfica de abrangência do projeto:
 () Bairro () Quadra (x) Município () Inter Municipal
6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:
() Rural () Urbana (x) Ambas (Rural e Urbana).
Colorado do Oeste – RO, 25 de fevereiro de 2015.
Luiz Carlos Rodrigues da Silva Secretário Municipal de Obras

Decreto nº 271/2013

Avenida Paulo de Assis Ribeiro, nº 4132, Centro, Colorado do Oeste – RO, CEP 76.993-000
Telefones (069) 3341-3421 / 3341-3422 / 3341-3578
Emails: gabprefcol@hotmail.com / jeanlopesreis@hotmail.com



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COLORADO DO OESTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COLORADO DO OESTE

Relatório de Gestão 2014

COLORADO DO OESTE, MARÇO DE 2015.

MUNICÍPIO DE COLORADO OESTE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório de Gestão 2014

Prefeito

Josemar Beatto

Secretária Municipal de Saúde Eliene Medeiros Félix

Elaboração Diretoria do Fundo Municipal de Saúde Departamento Administrativo e Recursos Humanos

000129

SUMÁRIO

	Introdução	4
1	Estrutura da Secretaria	5
1.1	Recursos Humanos da Secretaria	5
1.2	Financiamento	6
2.	Sistema Informações do SMS	7
3.	SIAB – Sistema de Informações da Atenção Básica/PACS	10
3.1.	PACS – Programa Agentes Comunitários de Saúde	12
4	Central de Agendamentos	14
5	Disposição da Capacidade Instalada na Atenção Básica	15
5.1	Unidade Básica de Saúde da Zona Rural	16
5.1.1	Posto de Saúde Dr° Rubens de Almeida	16
5.2	Unidade Básica de Saúde da Zona Urbana	16
5.2.1	Centro de Saúde Jois Antônio De Souza	17
5.2.2	Centro de Saúde Luiza Maurício Simões	20
5.2.3	Posto De Saúde Natália Fabiano Simões	26
5.2.4	Posto Enfº José Ronaldo dos Santos	31
5.2.5	Centro de Saúde Penitenciário	34
6	Programa de Assistência Farmacêutica	36
6.1	Farmácia Básica	37
7	Vigilância em Saúde e Planejamento	38
7.1	Vigilância Sanitária	39
8	Atividade e procedimentos Realizados na Unidade Mista de Saúde	43
9	CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	45
9.1	Atividades e Procedimentos Realizados na Unidade	46
10	Controle Social	48
10.1	Composição do Conselho Municipal de Saúde	48
10.2	Resolução do Conselho Municipal de Saúde	56
11	Considerações Finais	60

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão 2014 do município de Colorado do Oeste destina-se a sistematizar e divulgar informações sobre os resultados obtidos e sobre a probidade do gestor junto às instâncias formais do SUS, ao Legislativo, ao Ministério Público, Conselho Municipal de Saúde e à sociedade como um todo, este instrumento possibilita o acompanhamento da conformidade da aplicação de recursos à programação aprovada.

É elaborado a partir das informações, Quadro de Metas, SIOPS (Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde), Pactuação de Indicadores da Atenção Básica bem como o relatório das Audiências Públicas realizadas ao longo do ano de 2014 além dos Relatórios de Produção das Unidades pertencentes à Secretaria.

A elaboração do Relatório de Gestão é anual, sua trajetória é "ascendente", da esfera municipal para estadual e posterior a federal. Elaborado pela Equipe Multiprofissional e Gestor da Secretaria Municipal de Saúde contempla a todas as atividades realizadas no ano de 2014 por todos os departamentos.

1.ESTRUTURA DA SECRETARIA

Representante Legal: Eliene Medeiros F	elix

Demais Cargos de Direção da Secretaria.

Departamento Dargo: Diretor Executivo do Fundo Municipal de Saúde Nome: Evandro Chaves Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nomeação n.º 197/14 Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 192/13 Função: Supervisor de Dec. Nomeação n.º 306/14 Função: Supervisor de Dec. Nomeação n.º 306/14 Função: Supervisor de Dec. Nomeação n.º 306/13 Função: Supervisor de Dec. Nomeação n.º 306/13 Função: Corde de Seção de Controle de Endemias Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral Dec. Nomeação n.º 192/14 Dec. Nomeação n.º 192/14 Função: Cordenador do Dec. Nomeação n.º 601/11 Função: Cipietor Geral Dec. Nomeação n.º 196/14 Pome: Admar Ferreira Caldas Filho Dec. Nomeação n.º 196/14	Cargo: Diretor Executivo do Fundo Municipal de Saúde Nome: Evandro Chaves Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Funç Depa Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Funç Depa Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Supervisão de Hospital Municipal Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Cargo: Diretor Executivo do Fundo Municipal de Saúde Nome: Evandro Chaves Função: Coordenador do Departamento Dec. Nomeação n.º 069/13 Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Função: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nomeação n.º 221/14 Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Nome: Rogério Mandu Silva Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Controle de Endemias Nome: Vandad Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Rogerio Geral do Hospital Municipal Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Dec. Nomeação n.º 45/14 Punção: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretor Executivo do Fundo Municipal de Saúde Nome: Evandro Chaves Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretor de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretor de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Adina Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Cargo: Chefe de Seção de Contro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fundo	ão: Diretora de
Rome: Evandro Chaves Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Controle de Endemias Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Rogerio Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão do Programa C.S.I Punção: Supervisora de Programa C.S.I Punção: Oscardora de Divisão	Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Dec. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Ger Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Rome: Evandro Chaves Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Rogal de Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Cargo: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 4501/14 Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Cargo: Supervisão de Cargo: Supervisão de Controle de Endemias Cargo: Supervisão de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 450/14 Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Contro de Saúde II Nome: Adina Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Cargo: Chefe de Seção de Contro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fundo Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fundo Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fundo Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS	
Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Supervisor de Clinica Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 196/14 Nome: Komen Cargo: Supervisor de Clinica Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Komen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretor de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretor de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretor de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Coordenador de Controle Orçamentário. Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Funç Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Funç Depa Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Funç Depa Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Funç Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Adina Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção de Cordenação PACS Dec. Nome: Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Rome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Rome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Rome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Rome: Rogério Mandu Silva Rome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão de Laboratório Central Rome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Rome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Rome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 291/14 Rome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 291/14 Rome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 291/14 Rome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 291/14 Rome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Rome: Roseli Conceição Feliciano Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Leoni de Fátima Santos Souza Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Dec. Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Contro de Saúde II Cargo: Chefe de Seção de Contro de Saúde II Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Contro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fund	
Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Controle de Endemias Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 291/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretora de Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Pund Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Fund Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec Nome: Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec Nome: Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec Nome: Edna Gonçalves da Silva Fund Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec Nome: Edna Gonçalves da Silva Fund Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS	
Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisora de Centrole de Endemias Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretor Geral Conceição Feliciano Cargo: Diretor Gesoliretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Ambiental Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Func	
Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Dec. Nomeação n.º 221/14 Função: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nomeação n.º 221/14 Função: Diretora de Departamento de Regulação e Departamento Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Rogério Mandu Silva Função: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Maria José Do Prado Cargo: Supervisora de Saúde Pública Dec. Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Funç Depa Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Funç Depa Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Funç Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Maria Helena da Silva Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS	Nomeação n.º 197/14
Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Supervisora de Saúde Pública Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Funç Depa Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Supervisão de Cinica Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec.	
Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Dec. Nomeação n.º 221/14 Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Dec. Nomeação n.º Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Gabriela Biason Silva Vilarinho Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Dec. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva	
Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão	Cargo: Diretora de Divisão de Informação. Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec.	
Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11 Função: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Sandra Ribeiro dos Santos Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Funç Depa Depa Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Departamento Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Função: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nomeação n.º 36/14 Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nomeação n.º 306/13 Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nomeação n.º 306/14 Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Funç Departamento de Planejamento e Dec. Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Funce Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funce Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva	
Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 263/11 Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 663/11	Cargo: Diretora de Departamento de Regulação e Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fundo Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec.	
Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Função: Diretor de Departamento de Planejamento e Dec. Nomeação n.º 192/13 Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Função: Supervisora de Programa Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nomeação nº 36/14 Nome: Marcos Roberto Piva Função: Supervisor Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nomeação n.º 306/13 Nome: Valdeci Leite de Brito Função: Chefe de Seção Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nomeação n.º 306/11 Nome: Ronaldo Cesar Vieira Função: Diretor Geral Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nomeação n.º 196/14 Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Função: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Dec. Nomeação n.º 291/14 Nome: Karen Daiany da Costa Pires Função: Supervisora Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Função: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Agendamento Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS	
Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Supervisor de Clínica Cargo: Diretor Geral do Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretor de Divisão de Recursos Humanos Função: Diretor de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Rogério Mandu Silva Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Funç Prog Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	Nomeação n.º
Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisão de Clinica Hospitalar Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Funda Funda Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS	
Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 192/13 Função: Supervisora de Programa Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 036/13 Função: Diretor Geral Dec. Nomeação n.º 601/11 Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretor de Departamento de Planejamento e Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Funda Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva	
Vigilância em Saúde Nome: Vanusa Telles de Proença Função: Supervisora de Programa Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nomeação nº 36/14 Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Funda Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec	
Nome: Vanusa Telles de Proença Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nomeação nº 36/14 Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 45/14 Punção: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Vanusa Telles de Proença Prog Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Funce Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funce Funce Funce Funce Funce Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS	Nomeação n.º 192/13
Programa Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Programa Dec. Nomeação n° 36/14 Função: Supervisor Punção: Nomeação n.º 601/11 Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 196/14 Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Dec. Nome: Marcos Roberto Piva Fung Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Fung Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Fung Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Fung Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Fung Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Fung Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Fung Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Fung Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fung Fung Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec.	
Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 36/14 Função: Chefe de Seção Dec. Nomeação n.º 601/11 Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 196/14 Função: Supervisor de Clínica Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14	Cargo: Supervisão do Programa C.S.I Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Dec. Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda F	•
Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Marcos Roberto Piva Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda	
Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 306/13 Função: Diretor Geral Dec. Nomeação n.º 196/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 45/14	Cargo: Supervisão de Laboratório Central Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda	
Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nomeação n.º 601/11 Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 291/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Valdeci Leite de Brito Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Fun	
Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 601/11 Função: Diretora de Olínica Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Chefe de Seção de Controle de Endemias Dec. Nome: Ronaldo Cesar Vieira Fung Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Fung Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Fung Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Fung Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Fung Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Fung Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fung	
Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Função: Diretora Geral Dec. Nomeação n.º 196/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Ronaldo Cesar Vieira Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda Fu	
Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 196/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretor Geral do Hospital Municipal Dec. Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Func Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Dec. Nome: Karen Daiany da Costa Pires Func Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nome: Roseli Conceição Feliciano Func Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Func Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clínica Hospitalar Dec. Nomeação n.º 291/14 Nome: Karen Daiany da Costa Pires Função: Supervisora Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Função: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Admar Ferreira Caldas Filho Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda F	
Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 291/14 Função: Supervisora Dec. Nomeação n.º 45/14 Função: Diretora de Divisão Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Supervisor de Clinica Hospitalar Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Dec.	
Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Dec. Nomeação n.º 45/14 Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Karen Daiany da Costa Pires Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Funda	
Cargo: Supervisão de EnfermagemDec. Nomeação n.º 45/14Nome: Roseli Conceição FelicianoFunção: Diretora de DivisãoCargo: Diretora de Divisão de Recursos HumanosDec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Supervisão de Enfermagem Nome: Roseli Conceição Feliciano Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Nome: Maria Helena da Silva Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Nome: Aline Lacerda Moresco Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Nome: Edna Gonçalves da Silva Dec.	
Nome: Roseli Conceição Feliciano Função: Diretora de Divisão Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Nome: Roseli Conceição Feliciano Funda Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Decinome: Maria Helena da Silva Funda Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Decinome: Aline Lacerda Moresco Funda Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Decinome: Edna Gonçalves da Silva Funda Funda Funda Gonçalves da Silva	
Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nomeação n.º 563/11	Cargo: Diretora de Divisão de Recursos Humanos Dec. Nome: Maria Helena da Silva Func Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
	Nome: Maria Helena da Silva Func Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec Nome: Aline Lacerda Moresco Func Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Nome: Maria Helena da Silva Função: Chefe de Seção	Cargo: Chefe de Seção de Centro de Saúde II Dec. Nome: Aline Lacerda Moresco Fundo Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec. Nome: Edna Gonçalves da Silva Fundo	
	Nome: Aline Lacerda MorescoFundCargo: Chefe de Seção Coordenação PACSDecNome: Edna Gonçalves da SilvaFund	
	Cargo: Chefe de Seção Coordenação PACS Dec Nome: Edna Gonçalves da Silva Fund	
	Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	ção: Chefe de Seção
	Nome: Edna Gonçalves da Silva Func	
Nome: Edna Gonçalves da Silva Função: Diretora de Divisão		
Cargo: Divisão de Controle de Cozinha e Limpeza	Cargo: Divisão de Controle de Cozinha e Limpeza Dec	. Nomeação N.º 582/11

1.1- RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Servidores			Quantidade	
Funcionários Esta	tutários			109
Funcionários Con	tratados C.L.T.		56	
Funcionários Contrato Temporários				00
Funcionários Grat	tificados			14
Funcionários	Estaduais	Sem		41
Remuneração				
Funcionários	Federais	Sem		23
Remuneração				
Total de Funcionários				243

A Secretaria Municipal de Saúde está disposta com os seguintes departamentos: Diretoria Executiva do fundo Municipal, Atenção Básica, Vigilância em Saúde e

Planejamento, Diretoria Geral Hospitalar, totalizando 257 funcionários, na rede municipal de saúde.

RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELAÇÃO DE VEICULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE					
DESCRIÇÃO	SETOR				
01- Moto NXR 150 COR AZUL	Secretaria Municipal de Saúde				
01 – Moto NXR 150cc COR PRETA	Secretaria Municipal de Saúde				
01 – Moto NXR 150cc COR LARANJA	Secretaria Municipal de Saúde				
01- MotoNXR 150 BRANCA	Vigilância em Saúde (Vigilância				
	Sanitária)				
01- Moto CG 125 COR AZUL	Vigilância em Saúde				
01- Moto CG 125 COR VERMELHA	Vigilância em Saúde				
01- Moto CG 125 COR BRANCA	Vigilância em Saúde				
01- Moto KASISK 125 COR PRETA	Vigilância em Saúde				
01 – S-10 COR BRANCA	Vigilância Epidemiológica				
01 – CAMIONETE L200 COR BRANCA	Vigilância Sanitária				
01 - CAMIONETE L200 COR BRANCA	Secretaria Municipal de Saúde				
TRYTON					
01- CORSA 02 PORTAS	Vigilância em Saúde				
01- AMBULÂNCIAS SAVEIRO	Unidade Mista de Saúde				
01- AMBULÂNCIAS SAVEIRO	Unidade Mista de Saúde				
02- AMBULÂNCIAS NOVA SAVEIRO	Unidade Mista de Saúde				
01- AMBULÂNCIA FIAT DOBLO 1.3	Unidade Mista de Saúde				
01- AMBULÂNCIA BESTA	Unidade Mista de Saúde				
01- Moto XLR 125 COR AZUL	Unidade Mista de Saúde				
01-FIAT UNO MILLE 04 PORTAS	Secretaria Municipal de Saúde				
01- FIAT UNO WAY 1.4 4 PORTAS	Secretaria Municipal de Saúde				
01- UNO MILLE 4 PORTAS	Atenção Básica de Saúde				
01- D-20 04 PORTAS	Unidade Mista de Saúde				
TOTAL =23 Veículos					

RELAÇÃO DE VEÍCULOS FORA DE USO

HELMAND DE TEIGGEGG I GRIN DE GO	
01- JEEP INGESA 4 X 4	Vigilância em Saúde
01- AMBULÂNCIA MODELO PARATI	Vigilância em Saúde
01- GOLCOR BRANCA 02 PORTAS	Vigilância em Saúde
01- AMBULÂNCIA IMPORTADA TIPO	Unidade Mista de Saúde
VANMODEMO TRAFIC	
01-AMBULÂNCIA FIAT IVECO DAILY	Unidade Mista de Saúde
01 – CAMIONETE L200 COR BRANCA	Unidade Mista de Saúde
01- CG 125 COR VERMELHA	CAPS
TOTAL =07 Veículos	

1.2-FINANCIAMENTO:

A Emenda Constitucional (EC 29) prevê gastos mínimos para saúde nos três níveis de Gestão Federal, Estadual e Municipal conforme quadro explicativo:

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
% Aplicado	16,26	15,30	15,15	21,77	21,89	20,73
% Mínimo a Aplicar	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0

Origem das principais fontes de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados pela Secretaria de Saúde no exercício.

01	ORIGEM DO RECURSO				VALOR	ÍNDICE	
(X)	Própria	(recursos	decorrentes	da	própria	5.146.077,57	52,34 %

	prefeitura)		
(X)	Recursos dos SUS (recursos provenientes da União)	3.945.259,04	40,13 %
(X)	Recursos SUS Estadual (recursos destinados a execução de projetos)	65.949,44	0,67 %
(X)	Recursos de Convenio Federal (recursos destinado a execução de projetos	675.000,00	6,86 %
(X)	Outros (especificar a fonte de origem	0,00	0,00 %
Total		9.832.286,05	100 %

Despesa Total com Ações e Serviços de Saúde por habitante no ano

Total de Recursos Aplicados em Ações e Serviços de Saúde por habitante	477,19
Total de despesas com Recursos SUS (decorrente do Estado) por Habitante ano	R\$ 3,44
Total de despesas com Recursos SUS (decorrente da União) por Habitante ano	R\$ 205,59
Total de despesas com Recursos Próprios por Habitante ano	R\$ 268,16
Bespesa Total com Agoes e cerviges de cadae por habitante i	10 and

TOTAL DE RECURSOS NO ANO	R\$ 9.832.286,05
TOTAL LIQUIDADO NO ANO	R\$ 8.654.425,02
TOTAL PAGO NO ANO	R\$ 8.133.394,60

2. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DA SMS.

Nome da Unidade: Departamento de Informações e Informática			
Endereço: Pref. Municipal, Avenida Paulo de Assis Ribeiro, 4132 - Centro			
Colorado do Oeste – RO.			
Período de Referencia. Janeiro a Dezembro 2014			

RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

Nome: Maria José do Prado ; Cássio Rodrigues Betez; Silvoléia Machado de Moraes	Cargo: Dir. Departamento de Inf. E Informatica
DDD/Telefone 69-8411-0751 , 69-8128-4273, 69 – 9936-2808	E-mail: leninha3537@hotmail.com

Apresentação

O Departamento de Informações e Informática é o Setor onde está instalado os Programas do Ministério da Saúde, com exceção SISPNCD. A função do Departamento é reunir todas as Informações com relação às atividades e procedimentos de Saúde e alimentar os Sistemas em cumprimento com as determinações das Coordenadorias Estaduais. Em especial no cumprimento do prazo de envio das Informações, uma vez não cumprido, implica nos bloqueios de Recursos Federais para Município.

Os Programas alimentados pelo Departamento de Informações e Informática são:

- HIPERDIA;
- PNI;
- SIA/SUS;
- SIAB;
- SIM;
- SINAN;
- SINASC;
- SIS PRENATAL;
- CNES;
- SISVAN;
- AIH;
- SIVEP.

Detalhamento das Atividades/Serviços e projetos desenvolvidos

Descrição

CNES- Programa que cadastra todos os Estabelecimentos de Saúde e os Profissionais, sendo feita a crítica de alteração, inclusão e exclusão mensalmente ou sempre que houver necessidades

HIPERDIA- Programa de Hipertensão e Diabetes, realizados os cadastros de primeira Consulta, mais os acompanhamentos e controle e retirada de Medicamentos;

PNI- Programa Nacional de Imunização, registra todas as dose aplicadas de vacinas, sejam elas de rotina ou campanha, especificada por faixa etária;

SIA/SUS- Programa de Produção Ambulatorial, realizado na Unidade Mista e nas UBS, Unidades Básicas de Saúde do Município, após coletado as informações são consolidadas junto ao Programa Depara, CNES, e FPO (programação físico orçamentária) e por último sendo faturado ao SIA;

SIAB- Programa que informa todos os Atendimentos e Procedimentos dos Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiros e Médicos realizados mensalmente no PACS e PSFs.

SIM- Sistema de Mortalidade é alimentado mensalmente, para controle de estatística e taxa de mortalidade por determinadas causas, causas externas e mortalidade infantil a nível municipal, estadual e federal;

SINAN- Sistema de Notificações e Investigações de Agravos agudos e crônicos, realizados pela Coordenação Municipal de Epidemiologia:

SINASC- Sistema de Nascido-Vivos, para fins estatísticos á nível municipal, estadual e federal;

SIS PRENATAL- Programa que atende as Gestantes, realizado o cadastro de primeira Consulta de pré-natal e mais quatro (4) subseqüente com direito ao retorno após o parto para consulta de puerpério e conclusão.

SISVAN – Sistema de Acompanhamento Nutricional, semestral e vinculado ao PBF (Programa Bolsa Família), onde realiza o controle de vacinas e desnutrição de crianças de zero à 7 anos e acompanhamento as gestantes;

AIH - É o instrumento para solicitação de internação do paciente, devendo ser corretamente preenchido pelo

profissional médico em todos os seus campos.

SIVEP- Programa que registra as notificações de Malárias positivas e negativas dos autóctone da UF, Estado e ou Município e as importadas.

Objetivo: Cumprir com as determinações do Ministério da Saúde em relação à alimentação dos Sistemas atingir a meta exigida e realizar os envios de acordo com calendário proposto pela Coordenação de cada Programa

Público Alvo: Levando em conta o numero de programa alimentado no setor a demanda se estende a população em geral em todas as faixas etárias.

Período de Realização: Durante o ano de 2014, alguns foram executados semanalmente, outros quinzenalmente e outros ainda mensalmente, com exceção o SISVAN que é alimentado semestralmente.

Resultados obtidos:		
CNES	Estabelecimentos Profissionais	20 276
HIPERDIA	Cadastros	58 4.210
PNI	Doses Aplicadas de Rotina Doses Aplicadas de Campanha	10.346 9.464
SIA/SUS	Produção Ambulatorial de todas as UBS e U.M referente os meses janeiro àdezembro em média procedimentos total	47.418
SIM	Óbitos	42

	Masculinos	44
	Óbitos	
	Femininos	
SINAN	Total de Incidência(Hepatite, DST, Anti Rábico, Animais peçonhentos, Dengue, etc	
	Nascido-Vivos	
SINASC	MasculinoNascido-Vivos	132 135
	Feminino	
SIS	Cadastro	347
PRENATA L	Conclusão	265
SISVAN	Acompanhamento	
	Cadastro	
01\/ED	Positivos	873
SIVEP	Cadastro	
	Negativos	
N° total	de Beneficiários atendidos de forma	
gratuita		
Nº em %	de beneficiários atendidos de forma parcialmente	100%

PROGRAMA (SINASC)

N. ORD.	NÚMEROS DE NASCIDOS VIVOS	QUANTIDADE
01	Parto Normal	43
02	Parto Cesariano	243
03	RN Masculino	152
04	RN Feminino	135
Total		573

PROGRAMA (SIM)

N. ORD.	NÚMEROS DE ÓBITOS	QUANTIDADE
01	Masculino Adulto	42
02	Feminino Adulto	44
03	Masculino/infantil	3
04	Feminino/infantil	3
Total		92

Considerando as atividades detalhadas acima, o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades

atividades.
() Crianças e Adolescentes;
() Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
(3) Idosos;
(4) Mulheres;
() Associações;
() Pequenos Produtores;
() Portadores de Deficiência;
() Estudantes;
() Adolescentes em conflito com a lei;
() Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penite

- enciário;
- () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
- (5) Família;
- () Usuários de Substâncias psicoativas;
- () Comunidades locais;

() Lideranças comunitárias:
() Associações Rurais;

- () Organizações/ movimentos populares;
- (1) População em Geral Zona Urbana
- (2) População em Geral Zona Rural
- () Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido).

Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

() Rural

() Urbana

(x) Ambas (rural e Urbana).

Outras informações:

- Alimentação do SIS PACTO;
- Elaboração do Projeto de Esgotamento Sanitário/FUNASA;
- Elaboração do Termo de Compromisso de Gestão Municipal;
- Elaboração do Projeto "Equipar para Trabalhar", junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, com subsídio do IGD;
- Alimentação no SISPACTO o Termo de Compromisso de Gestão Municipal.

3. SIAB-SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA/PACS.

Nome da Unidade: Coordenadoria dos Agentes Comunitários

Endereço: Pref. Municipal, Avenida Paulo de Assis Ribeiro, 4132 – Centro Colorado do Oeste

Período de Referência. Janeiro a Dezembro de 2014

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

Nome: Aline Lacerda Moresco	Cargo: Coordenadora
DDD/Telefone: 69-8485-7509	E-mail:

Apresentação

Além das atividades de rotina como visita domiciliar, com médico, enfermeira e Agente Comunitário de saúde, atendendo a população no âmbito de sua residência, fazendo esclarecimentos voltados específicos a saúde coletiva, desenvolvendo algumas atividades coletivas como palestras sobre todos os programas e meios de prevenção das doenças, fazendo também campanhas de ordem educativa, e outras.

Detalhamento das Atividades/Serviços e projetos desenvolvidos

	Quantidade
Visita Domiciliar Médico	24
Visita Domiciliar Enfermeiro	28
Visita Domiciliar Profissionais de nível médio em	24
conjunto com o Medico ou Enfermeiro.	
Visita Domiciliar ACS(ZONA RURAL)	6.591
Visita Domiciliar ACS (ZONA URBANA)	14.358
Atendimento Escola Dom João VI	11
Atendimento Escola Getúlio Vargas	14
Atendimento Escola Planalto	12
Atendimento Escola Clair	15
Atendimento enfermeiro a grupo específicos	15
Aferição de Pressão Arterial	57
Exame eletrocardiograma	250
Distribuição hipoclorito 2,5% Zona Rural	6.384
Teste Rápido de HIV	118
Teste Rápido Sífilis	110
Teste Rápido Hepatite B	126
Teste Rápido Hepatite C	120

000137

Palestra Escola Paulo de Assis Ribeiro	01
Palestra Curtume	01
Palestra Linha Nova Um	01
Cartão SUS realizado – Sala do PACS	4.828
Reunião com ACS	12
Exames Solicitados	13
Atendimento Mutirão Carcerário Aferição de PA	79
Atendimento Mutirão Carcerário Teste de Glicemia	79
Atendimento Justiça Rápida Aferição de PA	26
Atendimento Justiça Rápida Teste de Glicemia	25
Acompanhamento do Programa Bolsa Família 1ª e 2ª	1105
Vigência da Saúde Coleta de Preventivo e auto exame de mama Curtume e	10
	40
Supletivo	<u> </u>
Campanha de Verminose e Hanseníase nas Escolas	Quantidade de
	Medicamentos de
	Verme administrado
	(comprimido
	Albendazol 400mg)
Escola Tarsila do Amaral	209
Escola Julieta Vilela Veloso	100
Escola Paulo de Assis Ribeiro	322
Escola Ângelo Angelin	127
Escola 16 de Junho	201
IED	43
Escola Marcos Donadon	88
Escola Manoel Bandeira	271
Escola Dom João VI	109
Escola Getúlio Vargas (Novo Colorado)	
	80
Escola Gilberto Amado	80 44
Escola Gilberto Amado Escola Planalto	
	44

Objetivo: Cumprir e atender as determinações do ministério da saúde em relação ao cumprimento de normas e metas de acordo com o calendário proposto pela coordenação de cada programa. Com relação a comunidade nosso público alvo, atender a todas as necessidades básicas inerentes a cada programa e ação.

Publico Alvo: A demanda e atendimento se estendem a toda a população em geral em todas as faixas etárias.

Período de Realização: Nossas unidades de saúde funcionam em período integral de segunda a sexta feira. Atendendo a clientela diariamente que procuram os serviços de saúde. Todas as atividades realizadas passam por registros diários e após, são apresentados e executados relatórios mensais com números parciais e totais de todos os serviços realizados e anualmente são consolidados todos os dados trabalhados e realizados.

Resultados Obtidos: Nossa meta e resultado em termos obtidos foi de aproximadamente 90% das metas propostas.

Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de público alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

(5)) Crianças	е	Adolescentes;
-----	------------	---	---------------

- () Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
- (4) Idosos;
- (3) Mulheres;
- () Associações;
- () Pequenos Produtores;
- () Portadores de Deficiência;
- () Estudantes;
- () Adolescentes em conflito com a lei:
- () Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
- () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
- () Família;
- () Usuários de Substâncias psicoativas;
- () Comunidades locais;
- () Lideranças comunitárias;
- () Associações Rurais;
- () Organizações/ movimentos populares;
- (1) População em Geral Zona Urbana
- (2) População em Geral Zona Rural
- () Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido).

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Nossa área de abrangência constitui todo o município de Colorado do Oeste, alcançando também parte de nosso território dos municípios vizinhos: Cerejeiras, Corumbiara, Cabixi, Pimenteiras e Vilhena. Atendemos também os distritos de Novo Colorado, Planalto São Luiz, Estrela do Oeste, Verde Seringal, Nova Conquista e Baixadão.

- () **Bairro** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Bairro).
- () **Quadra** (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Quadra (s).
- (X) **Município** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito Municipal).
- () Inter Municipal (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar)

Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

() Rural

() Urbana

(X) Ambas (rural e Urbana).

3.1-PACS - PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.

No ano de 2014 o município contou com 56 profissionais ou seja 98,00 % de cobertura do PACS referenciados na área urbana e rural do município conforme tabela abaixo:

Tabela-AREA URBANA

Situação Atual		Proposta de An	TOTAL	
Localidade	Qtde	Localidade	Qtde	36
SETOR A	11	SETOR A	00	11
SETOR B	10	SETOR B	00	11
SETOR C	06	SETOR C	00	06
SETOR D	08	SETOR D	00	08

Tabela-AREA RURAL

Situação Atual	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Proposta Ampliação	de	TOTAL
Localidade	Qtde	Localidade	Qtde	24
1- L.176 Trecho Compreendido Entre Setor Industrial, Zero Eixo E a 1ª	01		00	01

000139

	 ,		
Eixo, trecho Compreendido entre a			
linha 2 e o Parque de Exposição			
2- Linha 2 Rumo Colorado Trecho			
compreendido entre 1ª Eixo e Zero	01	00	01
Eixo			
3- Linha 3 Rumo Colorado Trecho			
compreendido entre 1ª Eixo e Zero	01	00	01
Eixo			
4- Linha 4 Rumo Colorado Trecho			
Compreendido entre a1ª Eixo e Zero	01	00	00
Eixo			
5- Linha 5 Rumo Colorado Trecho			
compreendido entre a 1ª Eixo e Zero	01	01	01
Eixo			
6- Linha 6 Rumo Col.Trecho compr.	00	00	00
entre a 1ª Eixo e Zero Eixo			00
7- Zero Eixo – Trecho compreendido			
entre a Linha 176 e linha 4, nos	00	00	00
trechos das linhas 176, 2, 3, 4, entre	00	00	00
a Zero Eixo e Rio Colorado			
8-1ª Eixo entre a Linha 2 e Limite	04	^^	0.4
Cabixi	01	00	01
9- Zero Eixo da linha 4,5,6	01	00	01
10- Linha 1 Rumo Colorado Trecho			
Compreendido entre o Aeroporto e	01	00	01
Zero Eixo	.		
11- Linha 01 Rumo Colorado-Trecho			
Compreendido entre 1ª Eixo e Rio	01	01	01
Colorado	01	01	
12- Linha 01 KM 3,5 Rumo Colorado.			
1ª Eixo da linha Nova 1 até linha 03			
e trecho da linha 03 km 4 e trecho da	00	00	00
linha 02 e 03			
13- Linha Rumo Escondido Trecho			
compreendido entre setor Chacareiro	01	00	01
e 2ª Eixo	UI	00	01
14- Linha nova 1 Rumo			
Escondido, Trecho compreendido	01	00	01
entre o setor chacareiro e 2ª Eixo	O I	00	01
15- Linha 01 Rumo Escondido Trecho			
compreendido entre a 1ª ate a 2ª Eixo	01	00	01
16- Linha 02 Rumo Escondido do Km			
4 ate a 2ª Eixo e Travessão da linha	01	00	01
01 ate a linha 03	UI	00	01
17- 2ª Eixo Trecho Compreendido			
entre a linha, 01 e a linha 03 e os	04		04
trechos das linhas 01, 02, 03, entre 2ª	01	00	01
Eixo e o limite Geográfico de			
Corumbiara			
18- 2ª Eixo trecho compreendido da			
linha 3 até a linha Zero 1 e os trechos	00	00	00
das Linhas 1 e Zero 1 da 2ª Eixo até			
o limite de Cerejeiras			
19- Linha 2, Rumo Escondido Trecho	0.4		
Compreendido entre 1ª Eixo e a 2ª	01	00	01
Eixo.			
20- Linha 3 Rumo Escondido Trecho	01	00	01
Compr. 1ª Eixo e a 2ª Eixo.			
21- Linha 4 Rumo Escondido Trecho	01	00	01
Compr. Entre A 1ª Eixo E A 2ª Eixo			<u> </u>
22- Linha 5 Rumo Escondido Trecho			
Compreendido entre a 1ª Eixo e a 2ª	01	00	01
Eixo			
23- Linha 6 Rumo Escondido entre 1ª	01	00	01
Eixo e a 2ª eixo			01
			$\mathbf{\Omega}$

24- 2ª Eixo – Trecho compreendido ate a linha 4 e ate o limite geográfico de Cabixi, nos trechos das linhas 4, 5, 6, entre a 2ª e limite geográfico de		00	01
Cerejeiras			

Na tabela abaixo foram pontuadas as produções realizadas pelos 23 Agentes Comunitários de Saúde correspondentes as duas equipes de Programa Saúde da Família, bem como a produção dos 30 Agentes Comunitários de Saúde pertencentes ao PACS, totalizando desta forma 52 ACSs no município.

EQUIPES	N. º de Famílias Cadastradas.	N. ° Visita Domiciliar.
PSF		
PACS		
Total		

4. CENTRAL DE AGENDAMENTOS

Nome da Unidade: Departamento de Agendamento		
Endereço: Pref. Municipal, Avenida Paulo de Assis Ribeiro, 4132 – Centro		
Colorado do Oeste – Ro.		
Período de Referencia. Janeiro a Dezembro 2014		

RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

Nome: Sandra Ribeiro dos Santos	Cargo:	Dir.	Departamento	de
	Agendan	nento		
DDD/Telefone 69 84842961	E-mail:			

AGENDAMENTOS DE ULTRASSONOGRAFIA	QUANT
Transvaginal	71
Abdômen Total	205
Obstétrica	187
Pélvica	39
Próstata	15
Vias Urinárias e Renal	66
TOTAL GERAL	583

AGENDAMENTOS COM ORTOPEDISTA	QUANT
COLORADO	48
TOTAL	46

AGENDAMENTOS COM CARDIOLOGISTA	QUANT
COLORADO	283
TOTAL GERAL	283

AGENDAMENTOS DE CONSULTAS PARA TRATAMENTO ESPECIALIZADO FORA DO MUNICÍPIO

ESPECIFICAÇÃO	LOCAL	QUANT
TOMOGRAFIA	CACOAL	260
RESSONANCIA	VILHENA	317
ENDOCRINOLOGISTA	CACOAL	05
ENDOCRINOLOGISTA	PORTO VELHO	33
ENDOCRINOLOGISTA	VILHENA	11
NEUROLOGISTA	VILHENA	63
NEUROLOGISTA	PORTO VELHO	49
VASCULAR	CACOAL	13

OFTALMOLOGISTA	PORTO VELHO	08
OFTALMOLOGISTA	VILHENA	779
ENDOSCOPIA	CACOAL	28
PEDIATRA	VILHENA .	28
MAMOGRAFIA	VILHENA	70
GASTRO	CACOAL	26
OTORRINO	CACOAL	39
UROLOGISTA	CACOAL	07
ORTOPEDISTA	CACOAL	35
CIRURGIÃO GERAL	CACOAL	09
ULTRASSONOGRAFIA	VILHENA	414
RAIO-X	VILHENA	336
CINTILOGRAFIA	VILHENA	28
DERMATOLOGISTA	VILHENA	41
GINECOLOGISTA	VILHENA	82
UROLOGISTA	VILHENA .	42
OTORRINO	VILHENA	56
ENDOSCOPIA	VILHENA	30
GASTRO	VILHENA	21
TOMOGRAFIAS	VILHENA	02
ELETROCARDIOGRAMA	VILHENA	186
OBSTETRA	VILHENA	08
DENSOMETRIA OSSEA	VILHENA	02
AUDIOMETRIA	VILHENA	21
TESTE DO OLHINHO	VILHENA	03
ELETROENCEFALOGRAMA	PORTO VELHO	16
ORTOPEDISTA	PORTO VELHO	07
OTORRINO	PORTO VELHO	28
REUMATOLOGISTA	PORTO VELHO	08
NEUROLOGISTA PEDIATRICO	PORTO VELHO	01
PNEUMOLOGISTA	PORTO VELHO	01
TOTAL		3.113

5. DISPOSIÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA DA ATENÇÃO BÁSICA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, COMUNIDADE, ASSOCIAÇÕES E ESCOLAS DA ZONA RURAL

Nome da Unidade: Departamento de Atenção Básica
Endereço: Pref. Municipal, Avenida Paulo de Assis Ribeiro, 4132 – Centro Colorado do Oeste – Ro.
Período de Referência. Janeiro a Dezembro 2014

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

Nome:	Cargo:
DDD/Telefone *	E-mail:

Os atendimentos são realizados em associações, comunidades e escolas: PROJETO RODA MOINHO; CASA DE ABRIGO; ESCOLA JULIETA VILELA VELOSO; ESCOLA MARCOS DONADON; ESCOLA ANGELO ANGELIN; ESCOLA 16 DE JUNHO; ESCOLA MANOEL BANDEIRA; ESCOLA PAULO DE ASSIS RIBEIRO; ESCOLA MUNICIPAL ANA NERI; ESCOLA MUNICIPAL DOM JOÃO VI; ESCOLA MUNICIPAL PLANALTO; ESCOLA MUNICIPAL GILBERTO AMADO: ASSOCIAÇÃO APRAVIVA; ASSOCIAÇÃO ASPROBAM; ASPROJOR; ASSOCIAÇÃO ASPROVEM; ASSOCIAÇÃO ASSOCIAÇÃO URPR; ASSOCIAÇÃO ARCOPAN; CENTRO VIVA VIDA; ESCOLINHA DE FUTEBOL JUVENTUS; TIRO DE GUERRA; MADEREIRA RONDINHA; MADEREIRA CAMARU; APAE; CERÂMICA SANTA RITA; COMUNIDADE DO PACHECO; COMUNIDADE DO TREZE, vale ressaltar que além do atendimento médico, existe atendimento de enfermagem, com o técnico de enfermagem e enfermeiro.

Sendo que estas comunidades e associações servem como referencia para os A.C.S.s e campanha de vacinação

5.1 ATIVIDADE E PROCEDIMENTO REALIZADO NA UNIDADE DE SAÚDE ZONA RURAL

5.1.1 POSTO DE SAUDE Dr° RUBENS DE ALMEIDA

No Posto de Saúde Dr° Rubens de Almeida são desenvolvidas todas as atividades, que fazem parte e englobam os programas de atenção básica. Também desenvolvem-se os seguintes procedimentos: vacinas (programa de imunização) curativos, retiradas de pontos, administração de medicamentos, injeção, inalação, distribuição de medicamentos do programa hiperdia, distribuição de preservativos e anticoncepcional oral, consultas médicas, consultas de enfermagem, orientação e coleta do exame papanicolau e exame preventivo câncer de mamas. O Supracitado Posto de Saúde foi desativado em Outubro de 2010.

Relatório das atividades desenvolvidas

No período de Janeiro à Dezembro/2014 NÃO HOUVE ATIVIDADE REALIZADA

5.2-UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ZONA URBANA

A Secretaria Municipal de Saúde de Colorado do Oeste conta atualmente comPosto de Saúde /Programas Saúde da Família/ Centros de Saúde.

Programa Saúde da Família	Centros de Saúde	Posto de Saúde
PSF- Centro de Saúde Jois		
Antônio de Souza		
PSF- Centro de Saúde Luiza		
Maurício Simões		
PSF – Centro de Saúde Natália		
Fabiano Lopes		
PSF – Centro de Saúde Enf°		
José Ronaldo dos Santos		
Total PSF= 02	Total =00	Total=00

Programa Saúde da Família Centro Saúde Jois Antônio de Souza - Bairro Mato Grosso; Programa Saúde da Família Centro de Saúde Luiza Maurício Simões-Bairro do Cruzeiro; Unidade Básica de Saúde Enfo José Ronaldo dos Santos-Bairro São José; Centro de Saúde Natália Fabiano Lopes- Bairro Santa Luzia;

ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS REALIZADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE **ZONA URBANA**

5.2.1 -PSF - CENTRO DE SAÚDE JOIS ANTÔNIO DE SOUZA

O PSF - Centro de Saúde I está localizado no setor B, bairro mato grosso. Possui uma boa estrutura física, o que proporciona a comunidade um atendimento acolhedor, o atendimento é realizado por demanda espontânea, funciona como referência nos programas de: HANSENIASE, TUBERCULOSE, LEISHIMANIOSE, BLASTOMICOSE, ESQUISTOSSSOMOSE e clínica médica em geral. Possui também um laboratório apoio de diagnóstico dentro de sua estrutura física para as referidas endemias. Nesta estrutura está localizado o setor de vigilância epidemiológica, e a coordenação municipal de imunização, onde são realizadas atividades de consolidação das fichas de notificação dos agravos notificados, criticas de fichas; consolidação de fichas do sistema mortalidade, consolidação do controle com motorização das doenças diarreicas. Controle de nascidos vivos, controle e notificação de doenças sexualmente transmissíveis, busca ativa; medidas de controle, visitas domiciliares. Possui atendimentos básicos, tais como: realização de curativos, inalação, retirada de pontos, controle de pressão arterial, vacinação, coleta de material para exames das referidas endemias, visitas domiciliares, orientações, palestras, atendimento em grupo.

Relatório das atividades desenvolvidas Período de: Janeiro à Dezembro/2014 (CENTRO DE SAÚDE ESTÁ EM AMPLIAÇÃO).

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE

N.ORD.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Médicos	01
02	Enfermeiro (a)	01
03	Técnico em Enfermagem	01
04	Recepcionista	01
05	Servente/serviços gerais	01
06	Vigilante	01
Total		06

CLIENTES ATENDIDOS:

N.ORD.	MUNICÍPIOS	QUANT
01	Colorado do Oeste	7.262
02	Cabixi	12
03	Corumbiara	13
04	Cerejeiras	01
05	Outros:	25
Total		7.313

RECEPÇÃO:

N.OR	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
D.		
01	Agendamento de pré-natal	149
02	Planilha de diarréia semanal	48
03	Manipulação de fichas p/Beneficio do INSS	02
04	Movimentação de fichas na recepção	5.342
05	Orientações diversas	4.158
Total		9.699

SALA DE PRIMEIROS SOCORROS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Curativos	104

02	Retirada de pontos	28
03	Nebulização	25
04	Administração de medicamento por paciente	15
05	Teste Glicêmico	96
Total		268

PRÉ-ATENDIMENTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Verificação de sinais vitais	5.344
Total		5.344

SALA DE VACINA

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Vacinas administradas	3.678
02	Administração de vacinas anti-rábica	72
03	Realização de PPD	56
Total		3.806

LABORATÓRIO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de material p/ laboratório (sorologias)	36
02	Pesquisa de BAAR p/ TUBERCULOSE	35
03	Raspado dérmico p/ HANSENÍASE	17
04	Pesquisa direta de LEISHMANIOSE	12
05	Orientações	82
Total		182

PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Distribuição de preservativos	1.287
02	Teste Rápido na Unidade	18
Total		1.305

NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	NOTIFICAÇÕES	QUANT
01	Notificação de HIV	02
02	Notificação HEPATITES VIRAIS	15
03	Notificação de DENGUE SINAN	38
04	Notificação de ANTI-RÁBICO HUMANO	21
05	Corrimento Cervical	15
Total		91

ATENDIMENTO MÉDICO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Consulta médica clinico geral	4.634
Total		4.634

SOLICITAÇÃO MÉDICA DE EXAMES

N.OR	SOLICITAÇÃO	QUANT
D.		
01	Patologia clínica	715
02	Citopatológicocérvico uterino	59
03	Ultra-som obstétrico	10
04	Ultra-som pélvica	37
05	Ultra-som próstata	03
06	Ultra-som transvaginal	52
07	Ultra-som abdomem total	119
08	Ultra-som Vias Urinarias	09
09	Radiografia	80
10	Mamografia	52
11	Outros exames de rotina	1.128
12	Resultados de Exames diversos	475
13	Ultra-Som de Mama	14
Total		2.753

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

N.OR	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
D.		
01	Orientações de planejamento familiar	01
02	Consulta saúde da mulher	108
03	Consulta de enfermagem HANSENÍASE	81
04	Consulta de enfermagem TUBERCULOSE	21
05	Consulta de enfermagem LEISHMANIOSE	22
06	Consulta de enfermagem BLASTOMICOSE	13
07	Solicitação de exames de rotina	261
09	Vistas domiciliares c/ a enfermeira	01
11	Palestras c/ a enfermeira	01
12	Teste de glicemia capilar	64
13	Consulta de Pré-Natal	149
14	Consulta Hiperdia	106
15	Solicitação de Ultra-som Obstétrico	236
16	Puerperal	17
17	Prescrição de Enfermagem	27
18	Encaminhamento	20
Total		1128

ENCAMINHAMENTO MÉDICO PARA SERVICO ESPECIALIZADO

N.OR	ESPECIALIDADE	QUANT
D.		
01	Cardiologista	15
02	Fisioterapeuta	04
03	Ortopedista	51
04	Dermatologista	06
05	Neurologista	10
06	Nefrologista	0
07	Ginecologista	30
08	Oftalmologista	09
09	Psicólogo	10
10	Urgência e emergência	02
11	Outras especialidades	40
12	Pediatra	13
13	Otorrino	02
14	Endocrinologista	08
Total		200

SOLICITAÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA ENCAMINHAMENTODE PACIENTE/ H.M.S E OUTRAS UNIDADES

N.OR D.	ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE	QUANT
01	Pacientes encaminhados p/ H.M.S	11
02	Outras atividades	157
Total		168

ATIVIDADES EPIDEMIOLÓGICAS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	P.F Notificação	134
02	Critica F. notificação	125
03	Encerramento de agravos nas fichas de notificação	374
04	Orientações	501
05	Visitas nas unidades de notificação	60
Total		

ATENDIMENTO NO PROGRAMA SIS COLO

ATENDIMENTO NOT ROGRAMIA SIS COLO		
N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (Colorado d'Oeste)	84
02	Preenchimento de fichas realizadas pela equipe de enfermagem, para coleta do preventivo	84
03	Anotações de preventivo coletados c/ dados do paciente no livro controle	84
04	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	84
05	Orientações e informações de gardnerella quanto à consulta médica e / ou enfermeira	02
Total		338

PROGRAMA TRIAGEM NEONATAL TESTE DO PEZINHO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta do teste do pezinho em papel filtro c/ equipe de enfermagem (Colorado d'Oeste)	26
02	Chegada do exame de laboratório e organização dos resultados no livro	93
03	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	04
Total		123

5.2.2 - PSF -CENTRO DE SAÚDE LUIZA MAURÍCIO SIMÕES

No PSF - Centro de Saúde Luiza Maurício Simões são desenvolvidas diversas atividades tais como: curativos, retiradas de pontos, administração de medicamentos, injeção, inalação, atendimento e distribuição de medicamentos do Programa de Hipertensos e Diabéticos, Farmácia Básica, Atendimento em triagem neonatal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, distribuição de preservativos e anticoncepcionais, consultas médicas, consultas Obstétricas, Ginecológicas e atendimento com Fonoaudióloga, além de Visitas de PSF Com médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde (ACS). Realizamos também orientações gerais e trabalhos de prevenção, incluindo atendimento de enfermagem, suporte técnico e funcional aos seguintes programas: Sispré-natal, controle de natalidade, coleta do Papanicolau, com fluxos de mulheres a partir de 20 anos de idade. Orientação geral sobre exame,

inclusive do sismama e acompanhamento do SISVAN, além de Notificação de doenças e agravos de doenças compulsórias. Em relação ao pré-natal, todas as gestantes nos primeiros sete meses de gestação comparecem mensalmente ao posto de saúde para consulta e orientação. E ao fim do segundo trimestre de gestação comparecem de 15 em 15 dias aproximadamente para o pré-natal.

Relatório das atividades desenvolvidas Período de: janeiro à Dezembro/2014.

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE

N.ORD.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Médicos	01
02	Enfermeiro (a)	01
03	Fonoaudióloga	01
04	Técnico em Enfermagem	03
05	Recepcionista	01
06	Atendente de Farmácia	01
07	Servente/serviços gerais	01
80	Vigilante	04
09	Coordenadora	01
10	Ginecologista/Obstetra	01
Total		15

CLIENTES ATENDIDOS:

N.ORD.	MUNICÍPIOS	QUANT
01	Colorado do Oeste	29.122
02	Cabixi	198
03	Corumbiara	279
04	Cerejeiras	33
05	Outros:	278
Total		29.910

RECEPÇÃO:

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Agendamento de pré-natal	862
02	Agendamento consulta médica	275
03	Planilha de diarréia semanal	48
04	Manipulação de fichas p/Beneficio do INSS	88
05	Movimentação de fichas na recepção	6.096
06	Orientações diversas	6.419
Total		13.788

SALA DE PRIMEIROS SOCORROS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Curativos	765
02	Curativos em domicilio	01
03	Retirada de pontos	69
04	Nebulização	87
06	Teste Glicêmico	286
07	Administração de medicamento por paciente	2.380
	Debridamento	17
Total		3.601

PRÉ-ATENDIMENTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Verificação de sinais vitais	10.411
Total		10.411

SALA DE VACINA

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Vacinas administradas	6.026
02	Redistribuição e manipulação de cartão sombra	1.778
03	Entrega 2ª Via do cartão sombra ao paciente	18
Total		7.822

HIPERDIA

HIPERDIA			
N.OR	ATIVIDADES/HIPERDIA	QUANTIDADE	
D.			
01	Pacientes hipertenso adulto	Masc: 280	Fem:390
02	Pacientes hipertensos crianças	Masc:03	Fem: 04
03	Pacientes hipertenso c/ Obesidade	Masc: 104	Fem: 114
04	Pacientes hipertenso Gestante	Masc: -	Fem: 10
05	Pacientes hipertenso/ grupo de risco Grau I (leve)	Masc: 167	Fem: 209
06	Pacientes hipertenso/ grupo de risco Grau II(moderado)	Masc: 91	Fem: 139
07	Pacientes hipertenso/ grupo de risco Grau III(grave)	Masc: 51	Fem: 68
08	Pacientes c/ complicações da hipertensão arterial Cardíaca	Masc:29	Fem: 27
09	Pacientes c/ complicações da hipertensão arterial Cerebrais	Masc:23	Fem:13
10	Pacientes c/ complicações da hipertensão arterial Renais	Masc: 79	Fem: 82
Total		830	1056

DIABETES MILLITUS/HIPERDIA

N.OR D.	ATIVIDADES/DIABETES MILLITUS/HIPERDIA	QUANTIDA	ADE
01	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus Adultos	Masc: 83	Fem: 120
02	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus Crianças	Masc: -	Fem: 02
03	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus c/ Obesidade	Masc: 47	Fem: 80
Total		130	202

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA/INSULINA E PROCEDIMENTOS REALIZADOS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Acompanhamento do diabético, (mapa Mensal) com a realização de peso, altura, cintura, pressão arterial, teste glicêmico, orientações, entrega de insulina e /ou administração de insulina.	160
02	Pacientes Ativos	249
03	Paciente que vieram a óbito	05
04	Pacientes acamados	24
05	Administração de insulina	34

06	Quantidade de insulina entregue (Colorado d'Oeste)	293
07	Quantidade de insulina entregue (outros municípios)	25
Total		790

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pesagem da criança e anotações no cartão de vacinação	143
Total		143

PROGRAMA DST/AIDS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pacientes cadastrados	870
02	Pacientes ativos	284
03	Cadastros atualizados	252
04	Distribuição de preservativos	9.105
05	Teste rápido de HIV c/ enfermeira	242
06	Orientações	150
Total		10.903

PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pacientes cadastrados	454
02	Pacientes ativos	213
03 Distribuição de preservativos		9.105
04	Encaminhamento de laudo/laqueadura	06
Total		9.781

NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	NOTIFICAÇÕES	QUANT
01	Notificação de DENGUE SINAN	07
02	Notificação de GARDNERELLA (Colorado)	109
03	Notificação de GARDNERELLA (Outros Municípios)	01
04	Notificação de CÂNDIDA	01
05	Notificação de DIARRÉIA	55
Total		173

ATENDIMENTO MÉDICO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Consulta médica clinico geral	5.474
02	Outras especialidades	159
Total		5.633

SOLICITAÇÃO MÉDICA DE EXAMES

N.OR D.	SOLICITAÇÃO	QUANT
01	Patologia clínica	4.893
02	Ultra-som obstétrico	79
03	Ultra-som pélvica	10
04	Ultra-som próstata	02
05	Ultra-som transvaginal	10
06	Ultra-som abdômen total	27
07	Ultra-som Vias Urinárias	19
80	Radiografia	85 0001

09	Mamografia	47
10	Outros exames de rotina	1.125
11	Resultados de Exames diversos	755
12	Ultra-som de Mama	14
Total		7.066

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Orientações de planejamento familiar	17
02	Consulta Pré-natal	673
03	Consulta saúde da mulher	959
04	Consulta Hiperdia	119
05	Consulta DST/AIDS	02
06	Solicitação de exames de rotina	524
07	Solicitação de Ultra-som obstétrico	238
80	Vistas domiciliares c/ a enfermeira	46
09	Vistas domiciliares c/ Téc. Em /enfermagem	41
10	Palestras c/ a enfermeira	05
11	Teste de glicemia capilar	06
12	Puericultura	136
13	Puerperal	118
14	Prescrição de Enfermagem	947
15	Teste Rápido HIV	246
16	Encaminhamento	341
17	Cadastro de Hiperdia	20
Total	·	4.438

ENCAMINHAMENTO MÉDICO DE ENFERMAGEM PARASERVIÇO ESPECIALIZADO

N.OR		
D.	ESPECIALIDADE	QUANT
01	Cardiologista	45
02	Fisioterapeuta	28
03	Ortopedista	103
04	Dermatologista	24
05	Neurologista	44
06	Nefrologista	05
07	Ginecologista	109
08	Oftalmologista	24
09	Psicólogo	03
10	Urgência e emergência	34
12	Outras especialidades	287
13	Otorrino	19
14	Endocrinologista	13
15	Pediatra	41
Total		779

SOLICITAÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA ENCAMINHAMENTODE PACIENTE/ H.M.S E OUTRAS UNIDADES

N.OR D.	ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE	QUANT
01	Pacientes encaminhados p/ H.M.S	37
02	Outras atividades	36
Total		73

· ATENDIMENTO NO PROGRAMA SIS COLO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (Colorado d'Oeste)	338
02	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (outros municípios)	08
03	Preenchimento de fichas realizadas pela equipe de enfermagem, para coleta do preventivo	346
04	Anotações de preventivo coletados c/ dados do paciente no livro controle	346
05	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	346
06	Orientações e informações de gardnerella quanto à consulta médica e / ou enfermeira	80
07	Gardnerellaquanto à consulta médica e / ou enfermeira (outros municípios)	03
08	Entrega de resultados de exames que foram repassados ao Programa Comunitário de Agentes de Saúde	48
Total		1.515

PROGRAMA TRIAGEM NEONATAL TESTE DO PEZINHO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta do teste do pezinho em papel filtro c/ equipe de enfermagem (Colorado d'Oeste)	143
02	Coleta do teste do pezinho em papel filtro c/ equipe de enfermagem (outros municípios)	13
03	Chegada do exame de laboratório e organização dos resultados no livro	103
04	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	66
05	Agendamento de consulta em Porto Velho do paciente c/ alteração no resultado de exame	01
06	Coleta e envio de sangue c/ EDTA da Mãe	01
Total		327

FARMÁCIA/CONTROLE DE MEDICAMENTOS

NOR MEDICAMENTOS ENTRECHES				
N.OR	MEDICAMENTOS ENTREGUES		QUANT/COMP	
D.				
01	Hctz 25mg	Hiperdia	30.091	
02	Propranolol 40mg	Hiperdia	14.259	
03	Captopril 25mg	Hiperdia	61.600	
04	Glibenclamida 5mg	Hiperdia	14.160	
05	Metformina 850mg	Hiperdia	15.310	
06	ASS 100mg	Hiperdia outros	18.480	
07	Atenolol 50mg	Hiperdia outros	2.600	
08	Enalapril 20mg	Hiperdia outros	1020	
09	Digoxina 0,25mg	Hiperdia outros	1640	
10	Metildopa 500mg	Hiperdia outros	2090	
11	Metildopa 250mg	Hiperdia outros	2.680	
12	Nifedipina	Hiperdia outros	1.190	
13	Furosemida 40mg	Hiperdia outros	1.740	
14	Anlodipina 10mg		2.260	
15	Anlodipina 5mg		1.400	
16	Losartana 50 mg		18.340	
17	Atenolol 25 mg		150	
Total			188.860 ()(

FARMÁCIA BÁSICA

N.OR D.	MEDICAMENTOS ENTREGUES	QUANT
01	Atendimento farmácia Básica	2.996
02	Movimentação e arquivamento de fichas	1.488
03	Transferência de fichas para outra Unidade	03
Total		4.487

FONOAUDIÓLOGA

N.OR D.	PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANT
01	Avaliação e Linguagem Escrita	01
02	Avaliação e Linguagem Oral	01
03	Avaliação de Voz	02
04	Terapia Individual	364
05	Consultas	21
Total		389

CONSULTA GINECOLÓGICA E ONSTETRÍCIA

N. ORD	PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANT
01	Obstetrícia	74
02	Ginecologia	73
Total		147

5.2.3 - CENTRO DE SAUDE NATÁLIA FABIANO LOPES

No Centro de Saúde Natália Fabiano Lopes desenvolve todas as atividades inerentes a atenção básica: orientações, curativos, retiradas de pontos, administração de medicamentos, inalação, distribuição de medicamentos, distribuição de preservativos e anticoncepcionais, visita domiciliar e outros..., com atendimento técnico operacional aos seguintes programas: Saúde da Mulher, Hiperdia, planejamento familiar, etc.

Relatório das atividades desenvolvidas Período de: janeiro à Dezembro/2014.

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE

N.OR D.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Médicos	01
02	Enfermeiro	01
06	Técnico em Enfermagem	03
07	Aux. em Enfermagem	01
11	Servente/serviços gerais	01
Total		07

CLIENTES ATENDIDOS:

N.ORD.	MUNICÍPIOS	QUANT
01	Colorado do Oeste	10.400
02	Cabixi	100
03	Corumbiara	59
04	Cerejeiras	90
05	Pimenteiras	01
06	Outros:	14
Total		10.664

RECEPÇÃO:

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Agendamento de pré-natal	671
02	Agendamento consulta médica	2.297
04	Planilha de diarréia semanal	48
05	Manipulação de fichas p/Beneficio do INSS	58
06	Movimentação de fichas na recepção	13.969
07	Orientações diversas	19.602
Total		36.645

SALA DE PRIMEIROS SOCORROS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Curativos	244
02	Curativos em domicilio	49
03	Retirada de pontos	69
04	Nebulização	178
05	Teste Glicêmico	474
06	Administração de medicamento por paciente	662
Total		1.676

PRÉ-ATENDIMENTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Verificação de sinais vitais	
Total		10.366

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DIABETES MILLITUS/HIPERDIA DO MUNICÍPIO

N.OR D.	DIABETES MILLITUS	QUAN	ΓIDADE
D.	Tipo 1(crianças até 12 anos)	Masc:	Fem:
01	Tipo 1(jovem acima de 12 anos)	Masc:42	Fem: 62
	Tipo 2	Masc: 06	Fem: 21
02	pacientes atendidos c/ agravos		
02	secundários/risco Obesidade	Masc: 03	Fem: 05
03	pacientes atendidos c/ agravos		
03	secundários/risco Gestante	Masc: 0	Fem: 02
04	Pacientes c/ complicações agudas		
04	Hipoglicemia frequantes	Masc:0	Fem: 01
05	Pacientes c/ complicações agudas		
	Cetoacidose diabética	Masc: 02	Fem: 01
06	Pacientes c/ complicações agudas Coma		
	hiperosmolar	Masc:	Fem:
07	Paciente c/ complicações crônicas	Masc:	Fem: 01
01	Retionopatia		
08	Paciente c/ complicações crônicas	Masc: 02	Fem: 02
	Nefropatia		
09	Paciente c/ Cardiopatia isquêmica	Masc:	Fem:
10	Paciente c/ Doenças Cerebrovascular	Masc: 02	Fem: 03
	periférica/AVC		
11	Paciente c/ Neuropatia (pé diabético)	Masc:01	Fem: 01
Total			

HIPERDIA

N.OR D.	ATIVIDADES/HIPERDIA	QUA	NTIDADE
01	Pacientes hipertenso adulto	Masc: 152	Fem: 292

02	Pacientes hipertenso c/ Obesidade	Masc: 12	Fem: 55 Fem: 02
03	Pacientes hipertenso Gestante		
04	Pacientes hipertenso/ grupo de risco	Masc: 09	Fem: 20
04	Grau I (leve)		
O.F.	Pacientes hipertenso/ grupo de risco	Masc: 05	Fem: 03
05	Grau II(moderado)		
00	Pacientes hipertenso/ grupo de risco	Masc: 06	Fem: 53
06	Grau III(grave)		
0.7	Pacientes c/ complicações da		
07	hipertensão arterial Cardíaca	Masc: 04	Fem: 20
00	Pacientes c/ complicações da		
08	hipertensão arterial Cerebrais	Masc: 0	Fem:02
00	Pacientes c/ complicações da	Masc:06	Fem: 23
09	hipertensão arterial Renais		
Total		194	470

DIABETES MILLITUS/HIPERDIA

	DIADETEO MILETTOON III THOM		
N.OR D.	ATIVIDADES/DIABETES MILLITUS/HIPERDIA	QUANTIDADE	
01	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus Adultos	Masc: 40	Fem: 80
02	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus Crianças	Masc:	Fem:
03	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus c/ Obesidade	Masc: 01	Fem: 03
04	Pacientes portadores de hipertensão e diabetes Mellitus Gestantes		Fem:01
Total		41	84

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA/INSULINA E PROCEDIMENTOS REALIZADOS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Acompanhamento do diabético, (mapa Mensal) com a realização de peso, altura, cintura, pressão arterial, teste glicêmico, orientações, entrega de insulina e /ou administração de insulina.	32
02	Pacientes Ativos	32
03	Pacientes transferidos para outras unidades	01
04	Pacientes acamados	02
Total		35

PROGRAMA DST/AIDS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pacientes cadastrados	480
02	Distribuição de preservativos	5.428
03	Teste rápido de HIV c/ enfermeira	30
04	Palestras DST c/ enfermeira	-
05	Orientações	120
Total		6.058

PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pacientes cadastrados	860
02	Pacientes ativos	380
03	Cadastros atualizados	2
		11111

04	Distribuição de preservativos	5.428
05	Encaminhamento de laudo/laqueadura	43
Total		6.713

NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	NOTIFICAÇÕES	QUANT
01	Notificação HEPATITES VIRAIS	01
02	Notificação de DENGUE SINAN	04
03	Notificação de CÂNDIDA	01
04	Notifcação de DIARRÉIA	03
Total		09

SOLICITAÇÃO MÉDICA DE EXAMES

OCCIOTAÇÃO MEDIOA DE EXIMIDO		
N.OR D.	SOLICITAÇÃO	QUANT
01	Patologia clínica	3.950
02	Citopatológicocérvico uterino	255
	1	115
03	Ultra-som obstétrico	
04	Ultra-som pélvica	33
05	Ultra-som próstata	31
06	Ultra-som transvaginal	225
07	Ultra-som abdômen total	268
08	Ultra-som Vias Urinarias	153
09	Radiografia	751
10	Mamografia	210
11	Outros exames de rotina	2.074
12	Resultados de Exames diversos	2.525
Total		10.590

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

N.OR	N.OR ATIME ADEC DEALIZADAS OLIANIT		
D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT	
01	Orientações de planejamento familiar	227	
02	Consulta Pré-natal	497	
03	Consulta saúde da mulher	530	
04	Consulta Hiperdia	52	
05	Solicitação de exames de rotina	622	
06	Solicitação de exames laboratoriais na UBS	198	
07	Solicitação de Ultra-som obstétrico	191	
08	Vistas domiciliares c/ a enfermeira	89	
09	Vistas domiciliares c/ Téc. Em /enfermagem	12	
10	Palestras c/ a enfermeira (reunião)	4	
11	Teste de glicemia capilar	13	
12	Puericultura	185	
13	Puerperal	20	
14	Prescrição de Enfermagem	385	
15	Teste Rápido HIV	118	
16	Encaminhamento	56	
17	Cadastro De Hiperdia	11	
Total		3210	

ENCAMINHAMENTO MÉDICO DE ENFERMAGEM PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO

N.OR D.	ESPECIALIDADE	QUANT	
01	Cardiologista	60	0150
	The state of the s	(MATOO

02	Fisioterapeuta	41
03	Ortopedista	37
04	Dermatologista	20
05	Neurologista	16
06	Nefrologista	19
07	Ginecologista	88
08	Oftalmologista	40
09	Psicólogo	16
10	Urgência e emergência	67
11	Outras especialidades	262
Total		666

SOLICITAÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA ENCAMINHAMENTODE PACIENTE/ H.M.S E OUTRAS UNIDADES

N.OR D.	ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE	QUANT
01	Pacientes encaminhados p/ H.M.S	83
02	Outras atividades .	03
Total		86

ATENDIMENTO NO PROGRAMA SIS COLO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (Colorado d'Oeste)	319
02	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (outros municípios)	27
03	Preenchimento de fichas realizadas pela equipe de enfermagem, para coleta do preventivo	346
04	Anotações de preventivo coletados c/ dados do paciente no livro controle	346
05	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	346
06	Orientações e informações de gardnerella quanto à consulta médica e / ou enfermeira	34
07	Gardnerellaquanto à consulta médica e / ou enfermeira (outros municípios)	01
08	Entrega de resultados de exames que foram repassados ao Programa Comunitário de Agentes de Saúde	39
Total		1458

PROGRAMA TRIAGEM NEONATAL TESTE DO PEZINHO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta do teste do pezinho em papel filtro c/ equipe de enfermagem (Colorado d'Oeste)	61
02	Coleta do teste do pezinho em papel filtro c/ equipe de enfermagem (outros municípios)	03
03	Chegada do exame de laboratório e organização dos resultados no livro	32
04	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	49
05	Alteração de resultado de exame de TP	01
06	Agendamento de consulta em Porto Velho do paciente c/ alteração no resultado de exame	01
07	Coleta e envio de sangue c/ EDTA da Mãe	01 004
08	Coleta e envio de sangue do RN	01 00
Total		149

FARMÁCIA/CONTROLE DE MEDICAMENTOS

N.OR	MEDICAMENTOS ENTREGUES		QUANT/COMP
D.			
01	Hctz 25mg	Hiperdia	11.381
02	Propranolol 40mg	Hiperdia	5.770
03	Captopril 25mg	Hiperdia	17.870
04	Glibenclamida 5mg	Hiperdia	3.380
05	Metformina 850mg	Hiperdia	2.260
06	Metformina 500mg	Hiperdia	420
07	ASS 100mg	Hiperdia outros	8.260
08	Atenolol 50mg	Hiperdia outros	30
09	Metildopa 500mg	Hiperdia outros	1.140
10	Metildopa 250mg	Hiperdia outros	150
11	Nifedipina	Hiperdia outros	770
12	Furosemida 40mg	Hiperdia outros	2.650
13	Anlodipina 10mg	Hiperdia outros	240
14	Anlodipina 5mg	Hiperdia outros	2.385
15	Losartana 50mg		8.390
Total			64.095

5.2.4 - POSTO DE SAUDE ENFº JOSÉ RONALDO DOS SANTOS

No Posto de saúde Enfermeiro José Ronaldo dos Santos são desenvolvidas as seguintes atividades: curativos, retiradas de pontos, administração de medicamentos, inalação, distribuição de medicamentos de hiperdia, distribuição de preservativo e anticoncepcional oral. Orientações gerais e trabalhos de prevenção. Com todas essas atividades incluindo atendimento de enfermagem: pré-natal, papanicolau (coleta citopatológico), hipertenso, diabético, saúde da mulher, saúde do idoso; atendimento médico e visita domiciliares a nível médico e superior. Tendo o objetivo de atender a população somando suas dificuldades na área da saúde, tendo como público alvo em maior índice a população idosa.

Relatório das atividades desenvolvidas Período de: Janeiro à Dezembro/2014 (Em reforma)

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE

N.OR D.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Médicos	01
02	Enfermeiro (a)	01
06	Técnico em Enfermagem	01
Total		03

CLIENTES ATENDIDOS:

N.ORD.	MUNICÍPIOS	QUANT
01	Colorado do Oeste	2.747
Total		2.747

RECEPÇÃO:

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Agendamento de pré-natal	187
02	Agendamento consulta médica	15
03	Planilha de diarréia semanal	48
04	Movimentação de fichas na recepção	2.500
05	Orientações diversas	2.656
Total		5.406

SALA DE PRIMEIROS SOCORROS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Curativos	19
02	Nebulização	37
03	Teste Glicêmico	203
Total		259

PRÉ-ATENDIMENTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Verificação de sinais vitais	2.300
Total		2.300

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DIABETES MILLITUS/HIPERDIA DO MUNICÍPIO

N.OR D.	DIABETES MILLITUS	QUANTIDADE	
01	pacientes atendidos c/ agravos secundários/risco Obesidade	Masc: 98	Fem: 143
02	Pacientes c/ complicações agudas Hipoglicemia frequentes	Masc: 24	Fem:
03	Paciente c/ Doenças Cerebrovascular periférica/AVC	Masc: 48	Fem: 48
04	Paciente c/ Neuropatia (pé diabético)	Masc:	Fem: 12
Total	N Company	170	203

HIPERDIA

N.OR	ATIVIDADES/HIPERDIA	QUANTIDADE		
D	. ATTIOADEONIII ERDIA		QOANTIDAD2	
01	Pacientes hipertenso adulto	Masc: 635	Fem: 1.151	
02	Pacientes hipertenso c/ Obesidade	Masc: 384	Fem: 895	
03	Pacientes hinertenso/ grupo de risco Grau I		Fem: 266	
04	O4 Pacientes hipertenso/ grupo de risco Grau II(moderado)		Fem: 360	
05	Pacientes hipertenso/ grupo de risco Grau III(grave)		Fem: 60	
06	Pacientes c/ complicações da hipertensão arterial Cardíaca		Fem: 264	
07	Pacientes c/ complicações da hipertensão arterial Renais		Fem: 12	
Total		1.511	3.008	

DIABETES MILLITUS/HIPERDIA

N.OR D.	ATIVIDADES/DIABETES MILLITUS/HIPERDIA		QUA	NTIDADE
01	Pacientes portadores de hipertensão diabetes Mellitus Adultos	е	Masc: 228	Fem: 192
02	Pacientes portadores de hipertensão diabetes Mellitus c/ Obesidade	е	Masc: 96	Fem: 144
Total			324	336

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA/INSULINA E PROCEDIMENTOS REALIZADOS

PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pacientes cadastrados	2.554
02	Pacientes ativos	1.826
03	Pacientes inativos	890
04	Pacientes desativados	359
05	Cadastros atualizados	863
06	Distribuição de preservativos	3.288
07	Encaminhamento de laudo/laqueadura	03
Total		9.783

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

N.OR	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Orientações de planejamento familiar	31
02	Consulta Pré-natal	181
03	Consulta saúde da mulher	243
04	Solicitação de exames de rotina	109
05	Solicitação de exames laboratoriais na UBS	03
06	Solicitação de Ultra-som obstétrico	31
07	Vistas domiciliares c/ a enfermeira	01
08	Vistas domiciliares c/ Téc. Em /enfermagem	15
09	Palestras c/ a enfermeira	01
10	Teste de glicemia capilar	94
11	Puericultura	35
12	Puerperal	12
13	Prescrição de Enfermagem	177
14	Encaminhamento	31
Total		

ENCAMINHAMENTO MÉDICO DE ENFERMAGEM PARASERVIÇO ESPECIALIZADO

N.OR D.	ESPECIALIDADE	QUANT
01	Ortopedista	02
02	Dermatologista	02
03	Neurologista	05
04	Nefrologista	02
05	Ginecologista	02
06	Psicólogo	01
07	Urgência e emergência	04
08	Pediatra	03
Total		21

SOLICITAÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA ENCAMINHAMENTODE PACIENTE/ H.M.S E OUTRAS UNIDADES

N.OR D.	ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE	QUANT
01	Pacientes encaminhados p/ H.M.S	6
02	Outras atividades	-
Total		6

ATENDIMENTO NO PROGRAMA SIS COLO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (Colorado d'Oeste)	43
02	Preenchimento de fichas realizadas pela equipe de enfermagem, para coleta do preventivo	43
03	Anotações de preventivo coletados c/ dados do paciente no livro controle	43
04	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	43
05	Orientações e informações de gardnerella quanto à consulta médica e / ou enfermeira	01
Total		173

FARMÁCIA/CONTROLE DE MEDICAMENTOS

PARIMACIA/CONTROLE DE MEDICAMIENTOS					
N.OR	MEDICAMENTOS ENTREGUES		QUANT/COMP		
D.					
01	Hctz 25mg	Hiperdia	11.885		
02	Propranolol 40mg	Hiperdia	5.060		
03	Captopril 25mg	Hiperdia	21.280		
04	Glibenclamida 5mg	Hiperdia	3240		
05	Metformina 850mg	Hiperdia	5.770		
06	ASS 100mg	Hiperdia outros	11.140		
07	Atenolol 50mg	Hiperdia outros	760		
08	Digoxina 0,25mg	Hiperdia outros	1.580		
09	Metildopa 500mg	Hiperdia outros	1.950		
10	Metildopa 250mg	Hiperdia outros	740		
11	Nifedipina	Hiperdia outros	1.500		
12	Furosemida 40mg	Hiperdia outros	3.340		
Total			68.240		

5.2.5- CENTRO DE SAÚDE PENITENCIÁRIO

No Centro de Saúde Penitenciário são desenvolvidas as seguintes atividades: vacinas (programa de imunização), coleta de amostras sanguíneas para exames de rotina de HIV-AIDS e Hepatite B e C, curativos, administração e distribuição de medicamentos, injeção, controle da P. A., Aferição de dados antropométricos (peso, altura e perímetro abdominal – cintura) para suprir os dados referentes ao Programa de saúde HIPERDIA, distribuição de preservativos e anticoncepcional oral, consultas médicas, consultas de enfermagem, orientação sobre o exame papanicolau e exame preventivo de câncer de mamas. Ações educativas em Saúde.

Relatório das atividades desenvolvidas

Período de: Janeiro à Dezembro/2014.

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE

N.ORD.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Médicos	01
02	Enfermeiro (a)	01
03	Técnico em Enfermagem	02
Total		04

CLIENTES ATENDIDOS:

N.ORD.	MUNICÍPIOS	QUANT
01	Colorado do Oeste	1.295
Total		1.295

 $\overline{00}016i$

RECEPÇÃO:

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Agendamento de pré-natal	02
02	Agendamento consulta médica	231
03	Agendamento consulta psicóloga	10
04	Planilha de diarréia semanal	48
05	Movimentação de fichas na recepção	345
06	Orientações diversas	3.978
Total		4.614

SALA DE PRIMEIROS SOCORROS

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Curativos	28
02	Nebulização	05
03	Administração de medicamento por paciente	3.528
Total		3.561

PRÉ-ATENDIMENTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Verificação de sinais vitais	330
Total	_	330

SALA DE VACINA

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Vacinas administradas	102
Total		102

LABORATÓRIO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de material p/ laboratório (sorologias)	92
Total		92

HIPERDIA

N. ORD.	ATIVIDADES/HIPERDIA	QUA	NTIDADE
01	Pacientes hipertenso adulto	Masc: 28	Fem:
Total		28	

PROGRAMA DST/AIDS

N. ORD.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Pacientes cadastrados	31
02	Pacientes ativos	28
Total		59

ATENDIMENTO MÉDICO

N. ORD.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Consulta médica clinico geral	265
02	Consulta c/ Psicóloga	09
03	Outras especialidades	08
Total	*	282

SOLICITAÇÃO MÉDICA DE EXAMES

N. ORD.	SOLICITAÇÃO	QUANT
01	Patologia clínica	99
02	Ultra-som obstétrico	03
03	Radiografia	07
04	Outros exames de rotina	33
05	Resultados de Exames diversos	31
Total		173

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

N. ORD.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Orientações de planejamento familiar	175
02	Solicitação de exames de rotina	74
03	Prescrição de Enfermagem	16
Total		265

ENCAMINHAMENTO MÉDICO DE ENFERMAGEM PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO

N. ORD.	ESPECIALIDADE	QUANT
01	Ginecologista	05
02	Oftalmologista	06
03	Psicólogo	18
04	Urgência e emergência	04
Total		33

ATENDIMENTO NO PROGRAMA SIS COLO

71121121112111211211211211		
N. ORD.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Coleta de PAPANICOLAU c/ enfermeira (Colorado d'Oeste)	05
02	Preenchimento de fichas realizadas pela equipe de enfermagem, para coleta do preventivo	05
03	Anotações de preventivo coletados c/ dados do paciente no livro controle	04
04	Entrega de resultados de exames ao paciente e orientações quanto ao exame	16
05	Orientações e informações de gardnerella quanto à consulta médica e / ou enfermeira	09
Total		39

FARMÁCIA/CONTROLE DE MEDICAMENTOS

N. ORD.	MEDICAMENTOS ENTREGUES		QUANT/COMP
01	Hctz 25mg	Hiperdia	331
02	Propranolol 40mg	Hiperdia	450
03	Captopril 25mg	Hiperdia	2.440
04	Glibenclamida 5mg	Hiperdia	30
Total	,		3.251

6. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica no município de Colorado do Oeste no ano de 2014 contemplou a população pelo atendimento nas três unidades de saúde, localizadas no PSF - Centro de Saúde Luiza Maurício Simões, Centro de Saúde Enfermeiro José Ronaldo de Souza e Posto de Saúde Natalia Fabiano Lopes.

6.1 - FARMÁCIA BÁSICA

A Farmácia Básica vem desenvolvendo a sua tarefa de atender o público, presta um amplo atendimento ao público em geral; crianças, jovens e adultos. Atende em média 1.500 pessoas mensais. Tem a finalidade de buscar e entregar o medicamento do programa de auto-custo para os pacientes cadastrados junto a Gerência de Medicamentos em Porto Velho e do Programa Municipal de medicamento em sua casa com entrega a domicilio de Colorado do Oeste, tanto da área Rural e Urbana além do Distrito Novo Colorado, com recursos em parceria do Governo Federal, Estadual e Municipal. A farmácia básica trabalha na cobertura do programa de Hiperdia com aproximadamente 4.500 clientes cadastrados e acompanhados. Os referidos pacientes procuram diariamente o serviço. Onde se mantém registros e cadastros diários, mensais e anuais de todas as atividades de serviços realizados.

A Farmácia Básica tem o desempenho de fornecer os Medicamentos pactuados no Conselho Municipal de Saúde, do Programa Hiperdia e Medicamentos de uso contínuo a clientes que fazem uso por período acima de 6 meses, para os Postos de Saúde Natália Fabiano Lopes, Enfermeiro José Ronaldo de Souza, com Medicamentos variados.

Atividades Desenvolvidas

Descrição: A Farmácia Básica Atende os Programas de: Hiperdia, Programa de Auto –Custo, Projeto Familiar e Programa DST.

Objetivo: Tem o Objetivo de atender todos os Programas citados diariamente sem Objeção de Pessoas e todo o Público em Geral

Público Alvo: Atende o público Alvo em Geral; Crianças, Jovens e Adultos, que necessita do Medicamento.

Período De Realização: Janeiro a Dezembro de 2014, de Segunda a Sexta Feira nos Horários das 7:00 as 13:00 Hs

Resultados Obtidos :Atendidos em torno de 45 a 60 pessoas diariamente em todos os programas

Nº Total De Beneficiários Atendidos De Forma Gratuita A Farmácia Básica Trabalha Na Cobertura Do Programa De Hiperdia Com Aproximadamente 4.500 Clientes Cadastrados e acompanhados. Os Referidos Procuram Diariamente o Serviço , 92 no Programa De Auto-Custo Cadastrados Sendo Atendidos Mensalmente, DST 346 Clientes Cadastrados e Projeto Familiar 263 Clientes Cadastrados.

Nº De Beneficiários Atendidos De Forma Parcialmente Gratuita: Nada Consta.

Considerando As Atividades Detalhadas Acima, Informe O Publico Alvo Principal (Mais Representativo), Dentre As Opções Abaixo, Em Relação Aos Beneficiários Das Atividades. A Secretaria Poderá Selecionar Até Cinco Opções De Publico Alvo, Caso Considere Mais Representativo DosBeneficiários Das Principais Atividades Que Realiza. Para Isso, Os Campos Selecionados Devem Ser Preenchidos Com Algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, de acordo com a ordem de Prioridade do Publico Alvo.

- () Associações Rurais;
- () Organizações/ Movimentos Populares;
- (4) População Em Geral Zona Urbana (5) População Em Geral Zona Rural
-) Outros (Caso A Secretaria Atenda A Algum Público Não Especificado Anteriormente, Deverá Inserir O Publico Atendido).

FARMÁCIA MUNICIPAL

N. ORD	MEDICAMENTOS ENTREGUES	QUANT
01	Entrega de medicação	275.165
02	Entrega de medicação ao domicílio	998
03	Medicamentos entregues por Liminar Judicial	258
04	Novos Cadastros	72
05	Entrega de medicação de auto custo	952

7. VIGILANCIA EM SAÚDE E PLANEJAMENTO

Nome da Unidade: Departamento de Vigilância em Saúde e Planejamento		
Endereço: Rua Mato Grosso, 4366 – Bairro Mato Grosso		
Período de Referencia. Janeiro a Dezembro 2014		

RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

	Cargo: Dir. Departamento de Vigilância em Saúde e Planejamento
DDD/Telefone *	E-mail:

AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Mês EPIDEMIOL ÒGICA	QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÃO
01	26
02	31
03	14
04	32
05	10 .
06	11
07	10
08	10
09	16
10	05
11	04
12	13

AGRAVOS NOTIFICADOS/ INVESTIGADOS EM 2014

AGRAVOS	QUANTIDADE
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO	62
DENGUE	77
HANSENÌASE	10
DOENÇAS EXANTEMÀTICAS	. 02
ACIDENTE ANIMAIS PEÇONHETOS	04
TUBERCULOSE	03
HEPATITESVIRAIS	25
BLASTOMICOSE	01
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	14
D.S.T.	44
MALÁRIA	2

	0.4.4
TOTAL	244
IVIAL	

IMUNIZAÇÕES DE ROTINA 2014

IMUNOBIOLÓGICO	DOSES APLICADAS
HEPATITE B	247
FEBRE AMARELA	473
TRÍPLICE VIRAL ROTINA	445
BCG	202
PNEUMO 10	854
PÓLIO	552
TETRAVALENTE	233
ROTAVÍRUS	508
MENINGO C	248
DUPLA VIRAL HOMEM	1175
INFLUENZA	3542
PNEUMOCOCCUS	295
TOTAL	9.021

IMUNOGLOBULINA	N° DE PESSOAS ATENDIDAS
SORO ANTI-RÁBICO HUMANO	124
TOTAL	124

7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O Departamento de Vigilância Sanitária, seguimento da estrutura organizacional da secretaria municipal de saúde e subordinada à esta, situada á rua Mato Grosso nº 4366, sala - B, anexo ao centro de saúde Jois Antônio de Souza. Tem como objetivo: Desenvolver ações básicas no âmbito da informação, educação e comunicação (IEC), fiscalização, inspeção apreensão, autuação, enfim, instrumentos que põem em rico a saúde pública e também nas situações irregulares de ordem sanitária na atenção básica de saúde. Para desenvolver as ações, o departamento dispõe de um (1) Supervisor, um (1) Supervisor médico veterinário e uma (1) Fiscal Sanitária. A estrutura física, conta com uma (1) motocicleta em bom estado, um (1) micro computador em boas condições e outros matérias básicos, havendo a necessidade de ampliação como, mão de obra, equipamentos, meios de comunicação, transporte e outros.

Detalhamento das Atividades/Serviços e projetos desenvolvidos ATIVIDADE (serviço ou projeto)

Descrição - Inspeção em drogarias e laboratórios

Objetivo 12 inspeções por ano por estabelecimento	
Público Alvo)Comerciantes e família	
Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014	
Resultados obtidos 22nspeções	
Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100%	

Descrição Apreensão de animais em vias pública

Objetivo Reduzir o número de acidentes e dejetos nas ruas.	
Público Alvo comerciantes, população geral zona urbana.	
Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014	
Resultados obtidos 00apreensões no próprio local de origem/domicílio	
Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:	

Descrição Visitas domiciliares

Objetivo suprir a demanda de denúncias, dúvidas e transtornos		
Público Alvo família, população em geral zona urbana e rural		
Período de Realização anual/demanda espontânea - Janeiro a Dezembro de		
2014		

Resultados obtidos: 323 Inspeções

000165

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100% das solicitações foram atendidas

Descrição Inspeção em açougues

Objetivo Reduzir o risco de contaminação

Público Alvo população em geral zona urbana e rural, comercio e pequenos produtores

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 14 Inspeções

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Renovação e expedição de alvará de funcionamento

Objetivo Cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle da VISA

Público Alvo Comércio

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 54 Expedição e Renovação

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Inspeção em estabelecimentos de ensino

Objetivo 01 inspeção ano por estabelecimento

Público Alvo Escolas, população em geral na zona urbana e rural

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 12 instituições inspecionadas

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Inspeção em comércios de gêneros alimentícios

Objetivo 02 inspeções ano por estabelecimento

Público Alvo comerciantes

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 81 nspeções

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Inspeção em lojas veterinárias

Objetivo 01 inspeção ano por estabelecimento.

Público Alvo Pequenos produtores, comerciantes, população em geral da zona urbana e rural.

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 7 inspeções

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Inspeção em panificadoras

Objetivo 03 inspeções ano por estabelecimento

Público Alvo Comerciantes, população em geral da zona urbana e rural

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 07 Inspeção

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) Matadouro Municipal

Objetivo Reduzir o risco de incidência das doenças transmitidas através da carne.

Público Alvo Pequenos produtores, Comerciantes e população em geral da zona

urbana e rural

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: ---.-
Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: ---.---

Descrição Informação, Educação e Comunicação (IEC)

Objetivo Desenvolver ações educativas em VISA, para prevenção de possíveis danos à saúde em geral da população, através dos ACS/PACS e dos integrantes da VISA local.

Público Alvo Família, escolas, comerciantes, pequenos produtores, população em geral da zona urbana e rural.

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 314 Orientações

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100%

Descrição Inspeções em Bares

Objetivo Reduzir os riscos de contaminação em torno do preparo de alimentos

Público Alvo: Bares do Município de Colorado do Oeste

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 23 Inspeções

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Inspeções em Restaurantes

Objetivo 02 inspeções ano por estabelecimento

Público Alvo Família, população em geral e comerciantes

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos: 23 inspeções.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:100% dos estabelecimentos inspecionados

Descrição Inspeção a Farmácia Hospitalar

Objetivo 01 inspeção ano por estabelecimento

Público Alvo Farmácia Hospitalar Do Hospital Municipal de Colorado do Oeste

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos. 05 inspeções.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 100% dos

estabelecimentos inspecionados

Descrição:Inspeção a Centro de Saúde

Descrição: Inspeção a Centro de Saúde
Objetivo 01 inspeção ano por estabelecimento
Público Alvo população em geral
Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014
Resultados obtidos 20 inspeções.
Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% dos estabelecimentos inspecionados.

Descrição Inspeções em cemitérios, necrotérios e crematórios

Objetivo 01 inspeção ano por estabelecimento

Público Alvo população em geral

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos 09 inspeção.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% dos estabelecimentos inspecionados.

Descrição Coletas de produtos Vencidos

Objetivo conforme a Demanda mediante solicitações

Público Alvo Família, comércios e população em geral

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos 59 inspeções.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% dos estabelecimentos inspecionados.

Descrição Inspeções em Estabelecimento de uso público restrito (carcerário).

Objetivo 02 inspeções ano por estabelecimento

Público Alvo Família, população em geral

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos 06 inspeção.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% dos estabelecimentos inspecionados.

Descrição Inspeções em Comércios Diversos

Objetivo 03 inspeções ano por estabelecimento

Público Alvo Família, população em geral e comerciantes

Período de Realização anual - Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos 91 inspeções.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% dos estabelecimentos inspecionados.

Descrição Inspeções em terrenos baldios.

Objetivo demanda de denúncias

Público Alvo população em geral

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos 12 inspeções.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% dos casos inspecionados.

Descrição Atendimento à denúncias

Objetivo denúncias atendidas sujeitas a ação da VISA

Público Alvo Família, população em geral e comerciantes

Período de Realização anual – Janeiro a Dezembro de 2014

Resultados obtidos 262 ações.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 100% de denúncias atendidas.

Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dosbeneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

1	1 Criancas e	Adolescentes	vitimas de	violência	sevual.
(1 Chancas e	Audiescentes	vitilinas ue	VIUIELICIA	Sexual

- () Idosos;
- () Mulheres;
- () Associações;
- (4) Pequenos Produtores;
- () Portadores de Deficiência;
- () Estudantes;
- () Adolescentes em conflito com a lei;
- () Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
- () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
- (3) Família;

 () Usuários de Substâncias psicoativas; () Comunidades locais; () Lideranças comunitárias; () Associações Rurais; () Organizações/ movimentos populares; (1) População em Geral – Zona Urbana (2) População em Geral – Zona Rural (5) Outros: Equipe da VISA local, Comerciantes e Escolas.
Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente (se a secretaria recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte): (X) Próprio (recursos decorrentes da própria prefeitura) 20%
 () Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados) () Recursos de Convênio Estadual (recursos destinados a execução de projetos)
(X) Recursos de Convênio Federal (recursos destinado a execução de projetos) 80%
() Outros (especificar a fonte de origem se convenio, parcerias com órgãos ou entidades publicas)
Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida: Área Geográfica de abrangência do projeto: () Bairro (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local — Bairro). () Quadra (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local — Quadra (s). (X) Município Colorado do Oeste - RO () Inter Municipal (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).
Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos: () Rural () Urbana (X) Ambas (rural e Urbana).
Outras informações:
Foi adotado uma metodologia de planejamento orientada por problemas, tendo em vista que esta lógica permite o enfrentamento de situações concretas e a definição de situações - objetivos a partir da realidade que se apresenta. Acreditando que a

Foi adotado uma metodologia de planejamento orientada por problemas, tendo em vista que esta lógica permite o enfrentamento de situações concretas e a definição de situações - objetivos a partir da realidade que se apresenta. Acreditando que a identificação dos problemas deve se dar da maneira mais clara e objetiva possível, agregando o olhar dos vários atores que estão inseridos na situação, o processo de planejamento deve ser realizado de maneira participativa, integrando os membros da equipe da Vigilância Sanitária.

Em contrapartida, implicam-se como fatores de fragilidade a realidade que estamos inseridos, como a falta de conhecimento da população em geral, a cerca dos procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária, falta de sistema de rede de esgoto, recursos físicos (transporte, canais de comunicação = telefone/fax/internet) e humanos para suprir a demanda.

8. ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UNIDADE MISTA DE SAÚDE (HOSPITAL MUNICIPAL)

Nome da Unidade: Diretoria Geral do Hospital	
Endereço: Rua Castanheira, - Centro Colorado do Oeste - RO.	
Período de Referencia. Janeiro a Dezembro 2014	

RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

Nome: Ronaldo Cesar Vieira	Cargo: Dir. Geral do hospital
DDD/Telefone 69- 99101378	E-mail:

Apresentação

ESTE HOSPITAL MUNICIPAL É FORMADO POR QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, MUNICIPAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS E FUNCIONÁRIO PLANTONISTAS, ATENDENDO UM PÚBLICO GERAL DA ZONA URBANA E RURAL DE APROXIMADAMENTE 5000 À 6000 PESSOAS MENSAIS ABRANGENDO TODA A ÁREA HOSPITALAR DURANTE 24 HORAS.

ATIVIDADE: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - Raios -X

Especialidade	Quantidade
Raios –X em geral	Total geral: 5.680

ATIVIDADE: ATENDIMENTO PROCEDIMENTO LABORATÓRIO

Especialidade	Quantidade
LABORATÓRIO	Total geral : 21.701

Objetivo: Atendimento de janeiro à dezembro/2014, com realizações de atividades acima citadas de um público geral, (zona rural e urbana), proporcionando uma melhora da qualidade de vida aos pacientes dando a eles os benefícios de melhora em desempenhar suas funções e atividades de vida diária. Todas de forma gratuitamente.

ATIVIDADE: ATENDIMENTO PROCEDIMENTO FISIOTERAPIA

Especialidade	Quantidade
FISIOTERAPIA	Total geral : 4.354

Objetivo: Atendimento de janeiro à dezembro/2014, com realizações de atividades com paciente com alteração motora e sensitivas. Todas de forma gratuitamente.

ATIVIDADE: ATENDIMENTO PROCEDIMENTO EMERGÊNCIA

Objetivo: Atendimento de janeiro à dezembro/2014, com realizações de atividades acima citadas e administração de medicamentos de um público geral, (zona rural e urbana), proporcionando uma melhora da qualidade de vida aos pacientes. Todas de forma gratuitamente.

Especialidade	Quantidade
TOTAL ATEND. EMERGÊNCIA	68.666

ATIVIDADE: CIRURGIAS ELETIVAS

QUANTIDADE:	182
-------------	-----

ATIVIDADE: PARTOS REALIZADOS

Especialidade	Quantidade	
NORMAL	03	
CESARIA 114		
Total geral: 117		

ATIVIDADE: ATENDIMENTO PROCEDIMENTO INTERNAÇÕES E ALTAS

Objetivo: Atendimento de janeiro à dezembro/2014, com realizações de internação e alta com administração de medicamentos, realização de exames laboratoriais e ultra-som, com alimentação de pacientes, (zona rural, urbana e de outros municípios), proporcionando uma melhora da qualidade de vida aos pacientes. Obtendo o beneficio de não precisarem se deslocarem para outros municípios. Todas de forma gratuitamente.

Internações	Quantidade	
Clínica Médica	743	
Total geral :743		

TOTAL	92.027

ATIVIDADE: ENCAMINHAMENTO

ENCAMINHAMENTOCLINICA GERAL	465	
ENCAMINHAMENTO GESTANTE	30	
Total geral : 495		

ATIVIDADE: ENCAMINHAMENTO PARAVILHENA - RO

ENCAMINHAMENTO	495

Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

com a ordem de prioridade do publico alvo.
(4) Crianças e Adolescentes;
Ci) Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
(5) Idosos;
(3) Mulheres;
() Associações;
() Pequenos Produtores;
() Portadores de Deficiência;
() Estudantes;
() Adolescentes em conflito com a lei;
() Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
() Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
() Família;
() Usuários de Substâncias psicoativas;
() Comunidades locais;
() Lideranças comunitárias;
() Associações Rurais;
() Organizações/ movimentos populares;
(1) População em Geral – Zona Urbana(2) População em Geral – Zona Rural
(2) Fopulação em Geral – Zona Rural () Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado
anteriormente, deverá inserir o publico atendido).
antenomicate, devera moeni o pasilos atenaias).
Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e
projetos desenvolvidos:
() Rural () Urbana (X) Ambas (rural e Urbana).

9. CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria: Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	
Endereço: Avenida Paulo de Assis Ribeiro n.º 3830	
Período de Referencia:Janeiro a Dezembro 2014.	

LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO SETOR.

[] Alugada [X] Própria [] Cedida

ESTRUTURA DO SETOR.

Representante Legal: Larissa Teixeira Cavéquia		
Cargo: ENFERMEIRA	Dec. Nomeação N.º	

Apresentação

CAPS – Esta unidade é destinada à atenção psicossocial, para atendimento a pacientes com distúrbios mentais. Realiza acompanhamento médico, psicológico, enfermeira e distribuição de medicamentos mensalmente, além de rodas de terapia e diversas oficinas.

Detalhamento das Atividades/Serviços e projetos desenvolvidos

Descrição:

Foram realizadas consultas médicas, consultas com a enfermeira, consultas com a psicóloga, entrega de medicamentos, terapia em grupo, atendimento médico e realização de visitas domiciliares.

Objetivo: Atender aos pacientes cadastrados no Programa de Saúde Menta, através de consultas médicas, de enfermagem, atendimento psicológico, assistência social e entrega de medicamentos.

Público Alvo: Pacientes que possuam transtornos mentais e que não exijam internamentos.

Período de Realização: Os atendimentos são realizados no período de segunda a sexta das 7:00 às 17:00 hs.

Resultados obtidos: Foram feitos 3.065 atendimentos.

9.1 ATIVIDADE E PROCEDIMENTO REALIZADO NA UNIDADE

Relatório das atividades desenvolvidas

Período de: Janeiro à Dezembro/2014. EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE:

Eddi E DET Kot logicity tie Bit Gitter te E e e e e e		
N.ORD.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT
01	Médicos	01
02	Enfermeiro (a)	01
03	Psicóloga	01
04	Técnico em Enfermagem	02
05	Servente/serviços gerais	01
Total		06

CLIENTES ATENDIDOS:

	141111010100	OLIANT
N.ORD.	MUNICÍPIOS	QUANT
01	Colorado do Oeste	4.678
02	Cabixi	15
03	Corumbiara	08
04	Vilhena	12
05	Outros	03
Total		4.716

RECEPÇÃO:

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Agendamento consulta psicóloga	848
02	Manipulação de fichas p/Beneficio do INSS	10
03	Movimentação de fichas na recepção	4.500
04	Orientações diversas	3.666
Total		9.024

PRÉ-ATENDIMENTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Verificação de sinais vitais	2.516
Total		2.906

ATENDIMENTO MÉDICO

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Consulta médica clinico geral	4.548
02	Consulta c/ Psicóloga	342
03	Outras especialidades	166
Total	1	5.056

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

N.OR D.	ATIVIDADES REALIZADAS	QUANT
01	Vistas domiciliares c/ a enfermeira/médico	60
02	Palestras c/ a enfermeira	06
03	Prescrição de Enfermagem	2.269
Total		2.335

ENCAMINHAMENTO MÉDICO DE ENFERMAGEM PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO

N.OR	ESPECIALIDADE	QUANT
D.		
01	Neurologista	180
02	Psicólogo	150
03	Psiquiatra	200
04	Urgência e emergência	10
Total		540

SOLICITAÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE/ H.M.S E OUTRAS UNIDADES

N.OR	ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE	QUANT
D.		
01	Pacientes encaminhados p/ H.M.S	10
Total		10

Considerando as atividades detalhadas acima, informe o público alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

- () Crianças e Adolescentes;
- () Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
- () Idosos;
- () Mulheres;
- () Associações;
- () Pequenos Produtores;
- (1) Portadores de Deficiência;
- () Estudantes;
- (5) Adolescentes em conflito com a lei;
- () Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
- () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
- () Família;
- (4) Usuários de Substâncias psicoativas;
- (2) Comunidades locais;
- () Lideranças comunitárias;
- () Associações Rurais;
- () Organizações/ movimentos populares;
- () População em Geral Zona Urbana
- () População em Geral Zona Rural

(3) Outros.

Informa a Origem da Principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente (se a Secretaria recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):

() Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura%

- () Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura%
 () Recursos do SUS (recursos decorrentes da prestação de serviços e vinculados....%
 () recursos de Governo Estadual (recursos destinados a execução de projetos).....%
 () Recursos de Convenio Federal (recursos destinados a execução de projetos).....%
- () Outros (especificar a fonte de origem se convenio. Parcerias com órgãos ou entidades públicas)

Área Geográfica de abrangência do projeto:

- () **Bairro** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Bairro).
- () **Quadra** (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local Quadra (s).
- (X) **Município** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito Municipal).
- () **Inter Municipal** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).

Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

() Rural () Urbana (X) Ambas (rural e Urbana).

10. CONTROLE SOCIAL

Reuniões realizadas mensalmente, na última 5ª quinta do mês.

10.1-COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ENTIDADE	TIT/SU	NOME
	P	
SAÚDE	TIT	Eliene Medeiros Felix
SAÚDE	SUP	Zilda Naximiniano Lopes
SEMEC	TIT	Maria das Graças B. Tavares
SEMEC	SUP	Janaina Correa de Oliveira
SEMAF	TIT	Mauro Nomerg
SEMAF	SUP	Dirceu Dominico Andrade
SINDSEF	TIT	Luiz Segefredo Negri
SINDSEF	SUP	Lúcia Antonia Beatto
SINDSAÚDE	TIT	Maria Helena da Silva
SINDSAÚDE	SUP	Fernando Crozatto
COREM	TIT	Noemi Rodrigues Moreira
COREM	SUP	Luzimar Messias da Silva
ENT. Relig.	TIT	Madalena Gomes L. Santos
ENT. Relig.	SUP	Rosana Pereira B. dos Santos
APAE	TIT	Maria de Lourdes Cechinel
APAE	SUP	Aparecida Dias Machado
ACIC	TIT	Luciana Barbosa Sales
ACIC	SUP	Adinamar Pereira da Silva

CLUBE DAS MÃES	TIT	Maria de Fátima M.A. dos Santos	
CLUBE DAS MÃES	SUP	Lucinéia Héredia de Queiroz	
APP	TIT	Genita Mateus da Silva	
APP	SUP	Margarete C. dos Santos	
CENACOL	TIT	Marcelo Oliveira de Lima	
CENACOL	SUP	Ediones Maciel Machado	

10.2-RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE RESOLUÇÃO Nº.001/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014. **RESOLVE:**
- 1- Aprovar o Plano de Trabalho do Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde para o ano de 2014.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogandose as disposições em contrário.

MARIA DE LURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
Colorado do Oeste,/
ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR

RESOLUÇÃO Nº. 002/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014. **RESOLVE:**

Prefeito Municipal

- 1- Aprovar a Escala de Plantão dos Profissionais de Saúde de 6 1/2 plantões de 24 horas ou 13 de 12 horas.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste, ____/_____.

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR
Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 003/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014.

- 1- Aprovar o horário de 6 horas corridos para o dia de sexta-feira em todas as Unidades de Saúde do Município exceto Hospital.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE	LURDES CECHINEL
	Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a	presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005 Colorado do Oeste,//
-	JOSEMAR BEATTO Vice-Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 004/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014. **RESOLVE:**

- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao mês de Dezembro/2013, dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LURDES CECHINEL Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005. Colorado do Oeste,/
JOSEMAR BEATTO Vice-Prefeito Municipal
014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE Municipal de Saúde, com base em suas competências

RESOLUÇÃO Nº. 005/26

O plenário do Conselho regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014. **RESOLVE:**

- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao 3º Quadrimestre para ser encaminhado para Câmara Municipal de Colorado.
- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MARIA DE LURDES CECHINEL Presidente do C.M.S. Homologo a presente	
Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	Colorado do Oeste,//	
	JOSEMAR BEATTO Vice- Prefeito Municipal	

RESOLUÇÃO Nº. 006/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014. **RESOLVE:**

- Aprovar Pactuação do contrato de Telemedicina em Eletrocardiograma. 1-
- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as 2disposições em contrário.

MARIA DE LURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente
Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.
Colorado do Oeste,//
ANEDINO CARLOS PEREIRA JUNIOR
Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 007/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Fevereiro de 2014.

RESOLVE:

- 1- Aprovar a Pactuação da autorização dos servidores Municipais, Estaduais e Federais para condução de veículos oficiais.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste,

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 008/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Março de 2014. **RESOLVE:**

- Aprovar a Pactuação do Relatório de Gestão do ano de 2013.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste, ____/___/

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 009/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Março de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Pactuação da Emenda Parlamentar nº 2917004 Funcional Programática 10303201520AE0011 para promoção assistência farmacêutica e insumos estratégicos no valor de 200.000,00.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste,

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 010/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Março de 2014.

RESOLVE:

- 1- Aprovar a Pactuação da Emenda Parlamentar nº 24220008 Funcional Programática nº 101222015452500011 Manutenção Unidade de Saúde no valor de 100.000.00.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução,

nos termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste,

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 011/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Março de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Pactuação da Emenda Parlamentar nº 11580002 Funcional Programática nº 10301201585810011 Equipamento e Material Permanente no valor de 100.000.00.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente Resolução, nos

termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste,

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 012/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Março de 2014. RESOLVE:

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de Janeiro e Fevereiro/2014, dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.

Colorado do Oeste, ____/___/____

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 013/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 27 de Março de 2014.

RESOLVE:

- 1- Aprovar a pactuação do Estágio para alunos de Medicina.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MARIA DE LOURDES CECHINEL
	Vice-Presidente do C.M.S.
	Homologo a presente
233/2005.	- ·

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005

Colorado	ao Oeste
1	1

ANEDINO CARLOS PEREIRA JÚNIOR Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 014/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Extraordinária ocorrida em 08 de abril de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o Relatório Anual de Gestão de 2013 para alimentação do Sistema SARGSUS.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente Colorado do Oeste,///
	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 015/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 24 de abril de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de março/2014 dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente
	Colorado do Oeste,//
	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 016/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 03 de Julho de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de Abril/2014 dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente
	Colorado do Oeste,
	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 017/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 03 de Julho de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao 1º Quadrimestre para ser encaminhado para Câmara Municipal de Colorado do Oeste.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente
	Colorado do Oeste,//
····	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 018/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 03 de Julho de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de Maio/2014 dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

esolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente Colorado do Oeste,
	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 019/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 03 de Julho de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Pactuação do Requerimento de Afastamento para tratar de assunto de interesse particular da servidora Pública Federal da FUNASA, ERLY SATO, SIAPE nº 1042324, cargo de Assistente de Administração, lotada na Divisão de Endemias de Colorado do Oeste a partir do mês de setembro/2014.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente
	Colorado do Oeste
	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 020/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 03 de Julho de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Pactuação do excedente da vacina H1N1 para ser fornecida a crianças de 05 a 15 anos, adultos de 50 a 59 anos e para Instituições Públicas.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MARIA DE LOURDES CECHINEL Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente	
	Colorado do Oeste,//	
	JOSEMAR BEATTO	

RESOLUÇÃO Nº. 021/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 31 de Julho de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de Junho/2014 dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.	Vice-Presidente do C.M.S. Homologo a presente
	Colorado do Oeste,//
	JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 022/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Extraordinária ocorrida em 17 de Setembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a pactuação do SISPACTO (Diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2014).
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MADALENA GOMES LIMA DOS SANTOS
	PRESIDENTE DO CMS
Homologo a p	presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
	Colorado do Oeste,//
	JOSEMAR BEATTO
	Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 023/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 25 de Setembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de Julho e agosto/2014 dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL
Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
Colorado do Oeste,
JOSEMAR BEATTO
Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 024/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 25 de Setembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao 2º Quadrimestre para ser encaminhado para Câmara Municipal de Colorado do Oeste.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MARIA DE LOURDES CECHINEL
	Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a	presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005.
-	Colorado do Oeste,//
-	IOCEMAD DEATTO
	JOSEMAR BEATTO
	Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 025/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 25 de Setembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o PMAQ (Programa Estadual de Melhorias do Acesso e Qualidade da Atenção Básica).
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARI	A DE LOURDES CECHINEL
	Vice-Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Re	esolução, nos termos da Lei 1.233/2005.
3 • • •	Colorado do Oeste,//
	JOSEMAR BEATTO
	Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 026/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 06 de Novembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Emenda Parlamentar para aquisição de equipamentos e material permanente no valor de R\$ 200.000,00.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MARIA DE LOURDES CECHINEL
	Presidente do C.M.S.
Homologo a pres	sente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
J ,	Colorado do Oeste,//
····	
	JOSEMAR BEATTO
	Prefeito Municipal

SOLUÇÃO Nº. 027/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 06 de Novembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Emenda Parlamentar para aquisição de insumos hospitalar no valor de R\$ 100.000.00.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL
Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005 Colorado do Oeste,//

JOSEMAR BEATTO Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 028/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 06 de Novembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar a Lei nº 1.822/2014 sobre o valor de o auxílio alimentação dos profissionais médicos do Programa Mais Médicos lotados no município de Colorado do Oeste.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL	
Presidente do C.M.S.	
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/200)5.
Colorado do Oeste,//	·
JOSEMAR BEATTO	
Prefeito Municipal	

RESOLUÇÃO Nº. 029/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Ordinária ocorrida em 06 de Novembro de 2014.

- 1- Aprovar o relatório de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de Setembro/2014 dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MARIA DE LOURDES CECHINEL
Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
Colorado do Oeste
JOSEMAR BEATTO
Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 030/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Extraordinária ocorrida em 11 de Dezembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar o Plano de Contingência da Dengue para 2014/2015.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

MADALENA GOMES LIMA SANTOS
Presidente do C.M.S.
Homologo a presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/200
Colorado do Oeste,//
JOSEMAR BEATTO
Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 031/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Extraordinária ocorrida em 11 de Dezembro de 2014. **RESOLVE:**

- 1- Aprovar os relatórios de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de outubro e novembro/2014, dos recursos recebidos e aplicados pela Secretaria Municipal de Saúde.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

	MADALENA GOMES LIMA SANTOS
	Presidente do C.M.S.
Homologo a p	presente Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
	Colorado do Oeste,//
	JOSEMAR BEATTO
	Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO Nº. 032/2014 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plenário do Conselho Municipal de Saúde, com base em suas competências regimentais em Reunião Extraordinária ocorrida em 18 de Dezembro de 2014. RESOLVE:

- 1- Aprovar o Plano Municipal de Saúde para 2014/2017.
- 2- Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

M	ADALENA GOMES LIMA SANTOS
	Presidente do C.M.S.
Homologo a prese	nte Resolução, nos termos da Lei 1.233/2005
	Colorado do Oeste,//
	JOSEMAR BEATTO
	Prefeito Municipal

.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório anual de Gestão da Saúde tem constituído num importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde. A análise da gestão da saúde no exercício de 2014 foi elaborada a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde